



Relatório e Contas 2011

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	6
GINÁSTICA ACROBÁTICA	6
GINÁSTICA AERÓBICA	8
GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA	14
GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA.....	18
GINÁSTICA RÍTMICA	22
GINÁSTICA PARA TODOS	27
GYMNAESTRADA MUNDIAL – LAUSANNE – SUIÇA - 10 a 16 de Julho de 2011..	29
GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	33
TEAMGYM.....	41
FITNESS	43
PLAYGYM.....	45
ESCOLA NACIONAL DE GINÁSTICA.....	49
PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS.....	51
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA	51
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	51
COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS.....	52
COMISSÃO DISCIPLINAR.....	54
COMISSÃO CIENTÍFICA	54
COMISSÃO DE ATLETAS	55
UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA	56
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	57
COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS.....	58
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	59
COMITÉ EXECUTIVO.....	59
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	62
BALANÇO	63
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	63
BALANÇO DISCRIMINADO	64
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DISCRIMINADA	66
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	67
MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL POR RUBRICAS.....	72

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL POR CENTROS DE CUSTO	76
BALANÇO DISCRIMINADO DA EMPRESA GYMACTIV	80
ANEXO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE FILIADOS EM GINÁSTICA AERÓBICA POR ASSOCIAÇÃO TERRITORIAL E CLUBE.....	81
ANEXO 2 – CAMPEÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA AERÓBICA.....	82
ANEXO 3 - RANKING NACIONAL DE GINÁSTICA AERÓBICA	84
ANEXO 4 – Seleções Nacionais de GINÁSTICA AERÓBICA 2011.....	85
ANEXO 5 – GINÁSTICA AERÓBICA – RESULTADOS INTERNACIONAIS RELEVANTES EM 2011	86
ANEXO 6 – RESULTADOS DOS TESTES APLICADOS ÀS SELECÇÕES NACIONAIS	88
ANEXO 7 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO REALIZADAS POR TIPOLOGIA	92
ANEXO 8 – DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO	94
ANEXO 9 –LISTA DE JUÍZES POR DISCIPLINA E CATEGORIA	95
ANEXO 10 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES POR ORDEM CRONOLÓGICA	117
ANEXO 11 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES POR ORDEM CRONOLÓGICA	118
ANEXO 12 – OUTRAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO POR ORDEM CRONOLÓGICA...	120
ANEXO 13 – CAMPEÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	121
ANEXO 14 – PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL EM GINÁSTICA ACROBÁTICA.....	123
ANEXO 15 – CAMPEÃS NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA	125
ANEXO 15 – PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA	127
ANEXO 15 – SELECÇÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA	129
ANEXO 16 – CAMPEÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA.....	130
ANEXO 17 – SELECÇÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA	132
ANEXO 18 – PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA.....	133
ANEXO 19 – CAMPEÕES NACIONAIS EM GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	135
ANEXO 20 – PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS.....	137
ANEXO 21 – TEAMGYM – CAMPEÕES NACIONAIS	138
ANEXO 22 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	139
ANEXO 23 – PARECER DO CONSELHO FISCAL	141

INTRODUÇÃO

O ano de 2011 foi um ano atípico para a Ginástica portuguesa. Por bons e por maus motivos.

Foi o ano do cancelamento da Utilidade Pública Desportiva da Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos (FPTDA) e, por consequência o ano em que se consumou a reunificação de todas as disciplinas gímnicas na mesma federação após um interregno de 20 anos.

Foi também o ano em que se fez a primeira adaptação, na sequência das alterações estatutárias realizadas em fevereiro de 2010, ao Regime Jurídico das Federações Desportivas, publicado em 31 de dezembro de 2008.

O cumprimento cabal do disposto no RJFD só veio a ser concluído já em 2012 com a realização de eleições para os órgãos sociais, complementadas com a integração plena das disciplinas de Ginástica de Trampolins e Ginástica Acrobática através das alterações estatutárias necessárias.

Num período de aproximadamente um ano a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) concentrou-se em questões de natureza não estritamente desportiva num desperdício de recursos que muito mal fez à Ginástica nacional.

A este período politicamente agitado correspondeu um ano de atividade desportiva intensa tendo a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) ganho em número de filiados, resultados desportivos e ecletismo, e perdido ao nível do financiamento.

Mesmo considerando uma redução nas dotações orçamentais provenientes do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) que atingiu transversalmente todas as federações, este foi um caso típico em que 1+1 não foi igual a 2. Se considerarmos as dotações de 2009 (uma vez que, em 2010 a FPTDA não recebeu dotação do Estado), a FPTDA e a FGP receberam do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) respetivamente 729 971€ e 991 017€ num total de 1 720 988€. Em 2011 a FGP recebeu 1 307 886,56€, o que significa uma redução de cerca de 24%. É bom de ver que uma redução deste tipo só poderia provocar constrangimentos sobretudo quando aliamos o facto de estarmos num ano de apuramento olímpico à falta de experiência da FGP em organizar os quadros competitivos e os processos de alto rendimento da Ginástica de Trampolins e Ginástica Acrobática.

Foi, para além disso um ano em que, com o instalar da crise económica, houve créditos, designadamente relativos a compromissos de autarquias para com a FGP que não puderam ser cobrados e que implicaram, conjuntamente com os cortes verificados na dotação orçamental proveniente do IDP um forte estrangulamento financeiro e uma quebra acentuada na liquidez que se veio a refletir negativamente na capacidade financeira da FGP.

Outro aspeto não desprezível foi o facto da organização interna derivada da integração das disciplinas de Ginástica de Trampolins e Ginástica Acrobática, ter imposto a necessidade de adaptações físicas e metodológicas com algum significado provocando assimetrias organizacionais só possíveis de corrigir a médio prazo.

Foi, ainda, mais um ano em que a FGP viu aumentar as suas dívidas a terceiros de curto prazo que eram de 546 885,42€ (80,4% da dívida a terceiros total) para 563 180,11€ (84,9% da dívida a terceiros total). A preocupação com esta situação é muito pertinente porquanto uma parte das dívidas a terceiros que se registavam em 2010 dizia respeito a verbas que estavam “em trânsito” relativas a pagamentos de participações na Gymnaestrada Mundial encontrando-se apenas temporariamente na FGP antes de serem entregues à FIG. Como corolário desta preocupação verifica-se que houve um crescimento muito significativo das dívidas de curto prazo a fornecedores (de 124 804,81€ para 244 013,83€ - aumento de 95,5%).

Este estado de coisas impõe medidas de quatro tipos:

1. Caraterização da situação por meio de instrumentos de auditoria financeira que permitam identificar problemas;
2. Estabelecimento/aperfeiçoamento de procedimentos estritos de controlo financeiro numa base semanal, mensal e anual;
3. Estabelecimento de um plano sustentado de diminuição da dívida sem estrangular a atividade;
4. Estabelecimento de um plano de atração de recursos privados que permita reduzir o peso dos subsídios estatais no orçamento da FGP.

Tais medidas serão levadas a cabo no primeiro semestre de 2012.

O ano de 2011 foi, apesar dos constrangimentos já referidos, um ano positivo em termos desportivos, sendo de destacar o título de campeões da Europa de Ginástica Acrobática obtido pelo par misto Gonçalo Roque/Sofia Rolão, a medalha de prata no Campeonato do Mundo de Ginástica de Trampolins, obtida na especialidade de Duplo Mini.-Trampolim por Sílvia Saiote, Ana Robalo, Joana Pereira e Andreia Robalo, o primeiro lugar no ranking do circuito das Taças do Mundo em trampolim sincronizado obtido pela dupla Nuno Merino/Diogo Ganchinho, o segundo lugar no ranking mundial do circuito das Taças do Mundo de Ginástica Acrobática obtido pelo par misto Gonçalo Roque/Sofia Rolão, o apuramento para o Test Event conseguido por Nuno Merino, Diogo Ganchinho, Ana Rente e Sílvia Saiote (Trampolim individual), Zoi Lima (Ginástica Artística Feminina), e dois lugares para a mesma competição obtidos pela equipa de Ginástica Artística Masculina, durante os respetivos Campeonatos do Mundo. De realçar também o 6º lugar obtido pela ginasta Sara Silva no Campeonato da Europa de Júniores de Ginástica Aeróbica. Neste ano, a participação de um conjunto júnior no Campeonato da Europa de Ginástica Rítmica saldou-se por uma participação honrosa possibilitando às ginastas o ingresso no sistema de Alto Rendimento.

Foi ano de Gymnaestrada Mundial onde Portugal se apresentou, mais uma vez com uma das maiores delegações de todos os países participantes.

Apesar destes elementos positivos interessantes, a atenção despertada nos media não foi condizente e não se conseguiu atrair investimento privado para a modalidade com significado, tendo, por seu turno, aumentado o peso da estrutura central no orçamento da FGP.

O ano de 2011 mostrou que, para se chegar a patamares mais elevados de volume de pessoas e instituições envolvidas na Ginástica, ao concurso de recursos privados significativos para a construção do projeto gímico nacional e ao correspondente

reconhecimento mediático, é necessária uma profunda reestruturação da forma e do conteúdo da ação da FGP.

Tudo faremos para que o ano de 2012 seja o princípio dessa mudança.

Lisboa, em 27 de março de 2012

O Presidente

A handwritten signature in black ink, reading "João Paulo Rocha". The signature is fluid and cursive, with the first name "João" being more prominent.

(João Paulo N. O. Rocha)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GINÁSTICA ACROBÁTICA

A inexistência de dados referentes à época desportiva de 2010 e anteriores não permite realizar uma avaliação sobre o aumento ou o decréscimo do número de ginastas e de clubes filiados, uma vez que a modalidade foi integrada na FGP em Janeiro de 2011, não dispondo a FGP de dados relativamente aos ginastas, treinadores, juízes e clubes filiados nos anos anteriores na FPTDA.

Durante a época desportiva 2010/2011 estiveram filiados 1563 ginastas oriundos de 48 clubes. Estiveram igualmente filiados 115 treinadores e 63 juízes.

Desenvolvimento da prática desportiva

Tendo em conta que toda a atividade relativa a esta disciplina na FGP começou do zero, consideramos que o balanço foi bastante positivo, conseguindo realizar todos os objetivos propostos, bem como todas as provas do calendário nacional, de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no manual da disciplina, com elevado número de participantes.

Toda a regulamentação técnica aplicada foi adaptada da existente anteriormente, com ligeiras alterações, uma vez que em tão curto espaço de tempo não fazia sentido apresentar aos clubes uma regulamentação completamente alterada.

Quadro Competitivo nacional

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Parceiro</i>	<i>Nº Clubes</i>	<i>Nº Ginastas</i>
<i>Torneio de Abertura</i>	<i>12 e 13 Fevereiro</i>	<i>Loures</i>	<i>Acromix</i>	<i>13</i>	<i>131</i>
<i>1ª Prova Qualificativa</i>	<i>26 Março</i>	<i>Sangalhos</i>	<i>CAR</i>	<i>31</i>	<i>292</i>
<i>2ª Prova Qualificativa</i>	<i>9 e 10 Abril</i>	<i>Benavente</i>	<i>CUAB</i>	<i>22</i>	<i>134</i>
<i>Camp. Nacional de Iniciados e Elites</i>	<i>7 e 8 Maio</i>	<i>Vila do Conde</i>	<i>GCV</i>	<i>28</i>	<i>216</i>
<i>Camp. Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores</i>	<i>21 e 22 Maio</i>	<i>Loulé</i>	<i>APAGL</i>	<i>21</i>	<i>117</i>
<i>Taça Portugal</i>	<i>18 e 19 Junho</i>	<i>Sangalhos</i>	<i>CAR</i>	<i>12</i>	<i>85</i>
<i>Torneio de Niveis</i>	<i>25 Junho</i>	<i>Loule</i>	<i>APAGL</i>	<i>9</i>	<i>58</i>

No que diz respeito a organização de provas nacionais existem alguns pontos a melhorar, uma vez que não existe um programa informático para divulgação de notas nos eventos, torna-se arriscado muitas vezes a divulgação dos resultados, em virtude de ser utilizadas folhas de cálculo em Excel para a divulgação dos mesmos, não sendo a ferramenta informática ideal para o realizar.

Podemos salientar ainda que no que diz respeito a organização dos eventos nacionais, os clubes que connosco tem coorganizado os eventos têm sido inexceláveis, tentando ao máximo tornar os nossos eventos numa experiência agradável e aprazível para que participa e acompanha os nossos ginastas.

Alto rendimento

A participação em Taças do Mundo, Competições Continentais e Intercontinentais, contribuíram para o desenvolvimento e aproximação dos ginastas Portugueses aos ginastas de topo internacional, pelo que o objetivo da FGP foi conseguido proporcionando aos nossos ginastas varias participações a nível internacional tão importantes para a construção e consolidação de uma carreira internacional.

A preparação para estas competições internacionais, infelizmente, nem sempre foi antecedida de períodos de concentração e estágios preparatórios, apenas tendo sido possível realizar antes do Campeonato da Europa.

Este estágio de preparação ao nível da Seleção Nacional júnior e sénior, realizou-se essencialmente com o objetivo de existência de um trabalho focalizado, sem interferências externas e para que se pudessem rotinar o mais possível os exercícios a apresentarem no campeonato da Europa.

De acordo com os objetivos traçados a participação das delegações Portuguesas em eventos internacionais como meio de preparação para os Campeonatos da Europa foram recheadas de sucesso, conquistando medalhas e participações em finais, neste sentido podemos considerar que os objetivos propostos foram largamente atingidos.

GINÁSTICA AERÓBICA

Introdução

A Ginástica Aeróbica tem origem nas competições entre instrutores de fitness participantes das convenções internacionais, onde os chutos altos as flexões abdominais e os “push ups” eram os exercícios obrigatórios para todas as rotinas de competição. A sua evolução técnica nos últimos quinze anos, provocou a necessidade de desenvolver programas de treino e competição diferenciados segundo os escalões etários e objetivos dos praticantes.

Atualmente, a ginástica aeróbica está organizada em cinco escalões etários e cinco categorias distintas, segundo a aplicação dos seguintes programas técnicos:

- *Programa de Desenvolvimento Nacional Aerogym;*
- *Programa Técnico da segunda divisão de ginástica aeróbica;*
- *Programa Técnico da primeira divisão de ginástica aeróbica;*

O plano de atividades nacionais e internacionais da disciplina encontra-se organizado em dois programas distintos:

- *Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva (PDPD)*
- *Programa de Alto Rendimento (PAR)*

O PDPD tem por objetivo a divulgação e desenvolvimento nacional da disciplina, através do desenvolvimento de ações de formação gímnica dos praticantes, treinadores e juízes e a organização regular dos quadros competitivos nacionais.

O PAR integra as atividades de preparação e participação das seleções nacionais em estágios e competições internacionais, segundo os objetivos de alcance dos resultados desportivos de alto rendimento.

Desenvolvimento da prática desportiva

As atividades regulares do PDPD previstas e realizadas em 2011 foram as seguintes:

- Competições e Encontros Nacionais
- Workshops Escolares Aerogym
- Clínicas de iniciação ao treino
- Cursos de formação de treinadores e juizes
- Apoio à direção técnica e executiva das competições distritais das Associações Territoriais
- Apoio à formação de juizes e organização das competições e encontros de ginástica aeróbica do Desporto Escolar
- Apoio à participação das seleções nacionais em demonstrações nos mais variados eventos

O número de ginastas federados em ginástica aeróbica, aumentou significativamente e em 2011, apresenta a distribuição pelas Associações Territoriais e Clubes filiados que consta do anexo 1

Quadro competitivo

O calendário competitivo nacional previsto para 2011, foi integralmente cumprido com o apoio dos clubes filiados na disciplina e integrou a organização das seguintes atividades:

- Torneio Nacional & International Team Cup
- Encontro Nacional Infantil & Campeonato Nacional
- Encontro Nacional Aerogym & Taça de Portugal
- Torneio Nacional de Natal
- Estágios e Clínicas Nacionais de Treino
- Workshops Aerogym

O Torneio Nacional & International Team Cup foi organizado em colaboração com a Câmara Municipal de Cantanhede e a Academia Cantanhedegym, no Pavilhão “Os Marialvas” em Cantanhede (12-13 Março 2011). Participaram neste Torneio Nacional 155 treinadores e ginastas de 9 Clubes filiados e o International Team Cup Competition teve a participação da equipa de Espanha constituída por 25 pessoas e a equipa de França constituída por 9 pessoas (ginastas, treinadores e juizes).

O Encontro Nacional Infantil e o Campeonato Nacional da 1ª e 2ª divisão, foram organizados em colaboração com a Gimnoanima, no Pavilhão Desportivo da Escola Básica 23 Ferreira de Castro, em Mem Martins (28-29 Maio 2011). Participaram neste evento 250 ginastas e treinadores de 10 Clubes filiados.

O Encontro Nacional Aerogym e a Taça de Portugal foram organizados em colaboração com o Clube União Artística Benaventense (CUAB) e a Câmara Municipal de Benavente, no Pavilhão da Escola Secundaria de Benavente (2 Julho 2011). Participaram 190 ginastas e treinadores de 10 clubes.

A Clínica Nacional de Treino realizou-se também com o apoio do CUAB em Benavente, aproveitando as instalações disponibilizadas para a Taça de Portugal e participaram 34 ginastas e treinadores de 4 clubes.

O Torneio Nacional de Natal foi realizado com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra e da Associação Desportiva Cultural & Social da Qt^a do Conde – MGBBoos, no Pavilhão Municipal da Qt^a do Conde e teve a participação de 126 ginastas e treinadores de 9 clubes (18 Dezembro 2011).

Programa de Desenvolvimento Nacional: Aerogym

O Programa de Desenvolvimento Nacional Aerogym, foi desdobrado em 2011, de 7 para 12 graus e de 3 para 4 fases de evolução técnica dos praticantes segundo o objetivo de aproximar a fase de iniciação à prática da disciplina ao Programa BasicGym by Playgym e assim encontrar uma base de formação gímnica comum e transversal a todas as “ginásticas”.

Para divulgar esta nova estrutura técnica progressiva do Aerogym a todos os clubes filiados, foi realizado um Workshop Nacional de Iniciação ao Aerogym, nas instalações da União Recreativa do Dafundo (20 Fevereiro 2011), onde participaram 39 ginastas e treinadores de 11 clubes filiados em ginástica aeróbica.

Integrado no programa de Workshops práticos do Congresso da FGP, realizado na Universidade de Vila Real (22 Outubro 2011), foi organizado um Workshop Aerogym para apresentação do programa simplificado de rotinas de iniciação à ginástica aeróbica “aerogym”, rotinas estas adaptadas ao âmbito do desporto escolar.

Organizamos um Workshop Aerogym nas instalações do Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho (06-07-2011) integrado no programa de atividades das colónias de férias da Câmara Municipal do Seixal desenvolvidas nas instalações deste clube e segundo os objetivos de captação de novos praticantes.

Realizou-se em parceria com a Associação Desportiva Cultural e Social da Quinta do Conde – MGBBoos, um Workshop Escolar Aerogym na Escola Básica Integrada da Quinta do Conde (15-12-2011) para apoio à divulgação local da prática da disciplina e promoção do Torneio Nacional de Natal, realizado com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra no Pavilhão Municipal da Quinta do Conde.

O Encontro Nacional Aerogym, integrado no Programa da Taça de Portugal, consistiu na realização de 26 exames da categoria individual de 4^o, 7^o e 10^o graus para os ginastas de 5 clubes filiados.

Outras acções de divulgação e formação

No âmbito da Formação, realizou-se um curso de formação inicial de juizes no distrito de Setúbal (14-15 Maio 2011), conseguindo-se assim um número mais

alargado e necessário de juízes, para pontuarem as competições distritais e nacionais de 2011.

Realizou-se uma Ação de formação para alunos e Professores de Educação Física dos núcleos de atividades gímnicas do desporto escolar da zona de Lisboa, no auditório da FGP (26 Janeiro 2011).

O V Gymnocantanhede, foi mais uma edição do sarau anual da Academia Cantanhedegym, onde os ginastas da Seleção Nacional juvenil, júnior e sénior participaram com a realização de demonstrações (23 Maio 2011). A Academia Cantanhedegym continua a ser um dos centros de treino que mais tem contribuído para o desenvolvimento da disciplina no distrito de Coimbra desde 2008.

A seleção nacional sénior participou mais uma vez no “Fegiben” Festival de Ginástica do Clube União Artística Benaventense (4 Junho 2011) e na Gala Gímica “Dália Sammer” organizada pela Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras (21 Maio 2011).

O Encontro Nacional de Dirigentes e Treinadores de Ginástica Aeróbica & Reunião Anual da Comissão Técnica Nacional de ginástica aeróbica (16 Outubro 2011) realizou-se na sede da FGP e consistiu fundamentalmente na reunião anual da Comissão Técnica Nacional da disciplina, juntamente com os treinadores dos clubes filiados. Foi efetuada uma revisão geral do Regulamento Nacional da Disciplina, discutida e definida a proposta de alteração do regulamento da Taça de Portugal, apresentação das alterações da estrutura de formação dos treinadores de desporto, o Calendário e Plano de Atividades de GA da FGP e o novo programa técnico da FIG para as competições de grupos de Aerodance e Aerostep.

No âmbito do Desporto Escolar e conforme previsto para 2011, produzimos um DVD com um guia prático dos Professores de Ed. Física responsáveis por núcleos de ginástica Aeróbica.

Foi novamente realizado o apoio à direção técnica e executiva dos Campeonatos Distritais das Associações de Coimbra, Setúbal e Santarém (Benavente e Quinta do Conde, 30 Abril 2011).

Conclusões relativas ao desenvolvimento da prática desportiva

O calendário nacional de 2011 foi regular e totalmente cumprido. O Programa de Desenvolvimento Nacional angariou mais treinadores e praticantes de ginástica aeróbica e originou uma nova dinâmica de recrutamento de novos ginastas para o escalão infantil. A organização conjunta do calendário de competições nacionais com os clubes de praticantes de ginástica aeróbica veio contribuir para uma nova dinâmica de divulgação dos eventos e da própria prática da disciplina em si, ao darem visibilidade aos praticantes dos clubes organizadores.

Apesar de não se verificar um crescimento no número de clubes filiados na disciplina, verifica-se aumento do número de praticantes por clube.

Alto Rendimento

As seleções nacionais são constituídas pelos ginastas classificados nos 3 primeiros lugares de todas as competições nacionais da primeira divisão, dos escalões juvenil, júnior e sénior, que participam nos programas de treino para que são convocados pela equipa técnica nacional de ginástica aeróbica da FGP. Em 2011 as seleções nacionais tiveram a constituição constante do anexo 4

O Plano de Atividades de Alto Rendimento previsto para 2011, tinha por objetivos alcançar os resultados desportivos definidos para o registo de praticantes de alto rendimento - nível B e C, nos escalões júnior e sénior.

Foi realizado um estágio de observação e controlo do grupo de ginastas das seleções nacionais juvenil e júnior em preparação para as competições internacionais e estava também prevista a participação em 2 Estágios de Cooperação Internacional com Espanha, mas realizou-se apenas um deles em Logronho (ESP) de 6 a 8 de Maio com a participação de 2 treinadores e 6 ginastas seniores.

A Seleção Nacional Sénior participou na Taça do Mundo de França, na Taça do Mundo da Bulgária e nos Campeonatos da Europa em Bucareste - Roménia. Foi realizado o apoio à ginasta da seleção nacional júnior, Sara Silva do CAGPD, na sua participação aos Open's Internacionais de FRA e BUL e aos Campeonatos da Europa de Juniores, onde alcançou os resultados necessários á obtenção de Alto Rendimento nível B, ao ser 6ª classificada em 34 ginastas de 16 países. Os ginastas do escalão juvenil, tiveram participações em torneios internacionais em representação dos seus clubes.

Os resultados desportivos esperados foram confirmados nos Campeonatos da Europa, pela participação das ginastas Elena Rosca (11ª classificada em 33 ginastas de 18 países) e Sara Silva (6ª classificada em 34 ginastas de 16 países). A primeira participação internacional do Trio sénior constituído pelas ginastas da seleção nacional Elena Rosca (ABVPB), Sara Sardinha (CAGPD) e Bruna Coelho (FAPEELC) aconteceu nos Campeonatos da Europa da Roménia e foi bastante positiva ao alcançarem um 11º lugar.

A seleção nacional sénior manteve em 2011 o mesmo regime de funcionamento do plano de treinos de alto rendimento que decorre no ginásio dos Bombeiros de Barcarena e integra a participação de 3 ginastas de 3 clubes distantes de Lisboa. Estes ginastas são residentes no CAR do Jamor.

Ginastas e clubes com apoio ao treino na ABVPB 2011

<i>Ginastas</i>	<i>Escalão</i>	<i>Clube</i>	<i>Período</i>
<i>Tiago Faquinha</i>	<i>Sénior</i>	<i>URD</i>	<i>2005-2011</i>
<i>Sara Sardinha</i>	<i>Sénior</i>	<i>CAGPD</i>	<i>2005-2011</i>
<i>Bruna Coelho</i>	<i>Sénior</i>	<i>FAPEELC</i>	<i>2008-2011</i>

Estes 3 ginastas seniores em regime de internato no CAR Jamor, têm apoio e acompanhamento de 1 Tutor da FGP, que promove a articulação entre os ginastas, o Gestor do CAR, o Treinador Nacional e os Encarregados de Educação. Desta forma, os 3 ginastas em regime de internato, têm a constante supervisão e coordenação dos horários escolares, de residência, estudo e treino por parte do Tutor FGP.

A Unidade de Medicina Desportiva e Controlo do Treino, do Centro Desportivo Nacional de Alta Competição do IDP, tem colaborado com a FGP na aplicação de um protocolo de testes, transversal a todas as disciplinas de competição, para avaliar a resistência, força, flexibilidade, e a composição corporal dos ginastas das seleções nacionais sénior e júnior.

Em 2011 este protocolo foi aplicado também aos ginastas da seleção nacional juvenil segundo os objetivos de deteção de talentos. Em Dezembro, durante o estágio de início da época desportiva, realizou-se a aplicação da bateria de testes específicos para esta disciplina, cujo estudo nos vai servir de base para no futuro “recrutar” talentos e rentabilizar da melhor forma o treino das seleções nacionais.

O objetivo da aplicação sistemática desta bateria de testes específicos (anexo 6) para a disciplina, é o estudo comparativo das performances individuais dos ginastas das seleções nacionais, estudo este que venha a permitir “recrutar” talentos, selecionar criteriosamente e rentabilizar da melhor forma possível” o treino das seleções nacionais.

Conclusões – Alto Rendimento

Os objetivos definidos para o programa de alto rendimento das seleções nacionais júnior e sénior foram alcançados ao conseguirmos o registo de alto rendimento, nível B, para as ginastas júnior Sara Silva e sénior Elena Rosca, bem como o trio sénior que participou pela primeira vez nos Europeus de 2011.

As ginastas da Seleção Nacional juvenil participaram em competições internacionais com todos os encargos financeiros suportados pelos seus clubes, pois, por constrangimentos orçamentais, a FGP optou por apoiar apenas as três ginastas da seleção Nacional sénior e uma ginasta da seleção nacional júnior.

A renovação de ginastas da seleção nacional juvenil e a transição das ginastas juvenis para o escalão júnior significam a necessidade de investimento no treino de aperfeiçoamento técnico destas jovens equipas que vão assegurar a futura Seleção Nacional sénior, integrando com mais ginastas, de maior número de clubes com competidores em mais categorias.

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A Ginástica Artística Feminina (GAF) tem tido na última década uma evolução muito positiva ao nível do número de praticantes filiados, no entanto, esse aumento que se tem verificado de forma consistente ainda apresenta valores muito abaixo do que seria expectável. Desde a entrada em funcionamento do programa de Iniciação à Ginástica e IIª Divisão (época 2009/2010) houve um aumento significativo do número de praticantes/filiações.

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/ 09	2009/ 10	2010/ 11
144	131	145	559	549	466	627	580	616	872	989

A nível dos objetivos definidos para 2011 e no que concerne aos objetivos de ciclo olímpico, destaca-se o apuramento olímpico, apesar das inúmeras dificuldades por que se passou, com um conjunto de lesões nas nossas melhores ginastas, conseguiu-se atingir as metas traçadas, ou seja garantir um lugar para Portugal no Test Event, passo decisivo e obrigatório para o atingir do sonho olímpico, que se veio a concretizar.

Pontos Fracos:

A principal dificuldade prende-se com a ausência de instalações especializadas para o ensino da GAF no país, com exceção de alguns espaços que poderão ser considerados de bom nível, nomeadamente as instalações da FADEUP onde treina o SpCP e o Complexo de Ginástica da Maia, onde treina o GCM. Os restantes espaços de um modo geral são de dimensões reduzidas e em número reduzido.

Para além da ausência de salas especializadas com dimensão, falta igualmente a introdução de um conjunto de aparelhos didáticos que permitem metodologias modernas e atrativas para os primeiros contactos com esta disciplina e posterior desenvolvimento, ou seja, se fizermos uma analogia com a natação, seria como andar a tentar ensinar os portugueses a nadar num tanque de aprendizagem com água fria, na maior parte dos casos em tanques de reduzida dimensão.

No que respeita aos resultados de excelência, a ausência de uma política educativa que concilie o treino com a escola numa lógica treino bidiária, dada a idade extremamente jovem em que se necessita de dar esse passo (12/13 anos), com a agravante de a nova lei de alto rendimento ainda dar menos garantias de acesso ao ensino superior, cria naturalmente dificuldades

adicionais ao sucesso desta disciplina no exigente panorama internacional que exige treino bidiário.

Pontos Fortes:

A grande tradição olímpica e prestígio associado, que tornam esta disciplina numa das mais praticadas em todo o mundo. A estes factos, associa-se que a GAF portuguesa nos últimos anos obteve resultados de destaque, com finais e medalhas em Taças do Mundo e que culminaram com um apuramento para os JO de Londres 2012.

Existe uma forte ética de trabalho e a noção exata de que o alto rendimento em GAF, ou seja a excelência a nível mundial só é possível de atingir com a implementação de um programa de treino bidiário, com uma conciliação escolar muito complexa e de difícil gestão e que tem vindo a ser implementada.

Desenvolvimento da prática desportiva

Neste capítulo implementámos na época 2009/2010 o Programa de Exercícios Obrigatórios que teve como principal objetivo traçar uma linha de orientação técnica e pedagógica para a Iniciação à Ginástica Artística (escalão de Infantis), com continuidade num programa de II divisão para as iniciadas, juvenis, juniores e seniores.

Pretendeu-se com a implementação deste programa uma iniciação à Ginástica mais apelativa e inclusiva e em que os projetos de desenvolvimento da GAF por aparelhos também tivessem o seu espaço.

Duas épocas após o início deste programa, julgamos que são necessários um conjuntos de reformulações para que o mesmo programa possa ter sucesso, com sejam a sua implementação por via das Associações Territoriais com diferentes momentos competitivos ao longo do ano, com particular incidência para os encontros de Infantis A e B e para o quadro da II Divisão, assim como uma reformulação ou atualização dos próprios exercícios obrigatórios que deverão conter para os escalões mais avançados janelas alternativas de elementos e bonificações.

Quadro competitivo nacional

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Parceiro</i>	<i>Nº Clubes</i>	<i>Nº Ginastas</i>
<i>Torneio Absoluto e Juvenil</i>	<i>26/03/2011</i>	<i>Torres Novas</i>	<i>CM Torres Novas</i>	<i>6</i>	<i>43</i>
<i>Dia Olímpico e Torneio de Esperanças</i>	<i>07/05/2011</i>	<i>Torres Novas</i>	<i>CM Torres Novas</i>	<i>6</i>	<i>36</i>
<i>Encontro Nacional de Infantis</i>	<i>04/06/2011</i>	<i>CAR Sangalhos</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>8</i>	<i>69</i>
<i>Campeonatos Nacionais de Escalões Iª e IIª Divisão</i>	<i>2 e 3/ 07/2011</i>	<i>Maia</i>	<i>CM Maia</i>	<i>9</i>	<i>155</i>
<i>Campeonato Nacional por Aparelhos e Torneio Jovem</i>	<i>17/12/2011</i>	<i>CAR Sangalhos</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>5</i>	<i>35</i>

Neste ano, podemos assinalar como positivo a separação do Encontro Nacional de Infantis dos Campeonatos Nacionais por escalões com assinalável sucesso, dando condições para que ambos os momentos possam crescer, assim como o Campeonato Nacional de II Divisão, que se realizou pela segunda vez.

Apesar da adesão a estes programas, continuamos a verificar que o mesmo ainda não foi assimilado como projeto de desenvolvimento e fomento apenas por aparelhos, continuando o peso da tradição da realização dos 4 aparelhos como algo considerado obrigatório, o que afasta a possibilidade de clubes de menores recursos aderirem à disciplina.

Julgamos que também será importante a incorporação da II Divisão nos diferentes momentos competitivos que se realizam a nível nacional, dando maior visibilidade ao programa e estímulo à sua implementação assim como uma maior rentabilização dos momentos competitivos.

Alto Rendimento

Tratou-se de um ano em que tivemos como principal objetivo o apuramento de um lugar para o país no Test Event, onde seria disputado a presença de Portugal nos Jogos Olímpicos, o que foi conseguido e acabou por permitir o apuramento nominal da Zoi Lima, ginasta do SpCP, para os Jogos Olímpicos de Londres 2012 a 11 de janeiro de 2012, voltando a concretizar uma presença nos Jogos olímpicos após uma ausência de 16 anos. A última presença na GAF ocorreu com a Diana Teixeira em 1996, Atlanta.

Como objetivo secundário tivemos a participação da Filipa Martins (SpCP) no Festival Olímpico da Juventude, onde se perspetivava a possibilidade de alcançar uma final. A Filipa Martins acabou por conseguir um lugar de reserva na final do CII, não alcançando o objetivo, mas mostrando excelentes indicadores para o futuro.

Tratando-se de um ano muito especial, onde todos os esforços foram concentrados na possibilidade de apuramento, não houve possibilidade de investir em programas de desenvolvimento das seleções nacionais a médio e longo prazo. As participações internacionais, nomeadamente competições preparatórias e Campeonato da Europa, com exceção do GYMSport dedicado a ginastas mais jovens, foram todas entendidas como formas de preparar o apuramento para o JO, que se realizou numa 1ª fase no Campeonato do Mundo de Tóquio.

Tratou-se de um ano em que a escassez de recursos fez concentrar todos os apoios na 1ª Fase do Apuramento Olímpico que era decisiva para o efeito. As lesões foram um aspeto presente em todos os processos, limitando de forma significativa os resultados obtidos.

Eventos internacionais realizados em Portugal

2º Torneio Internacional GYMSport

21/05/2011 – CAR de Sangalhos/Anadia

Organização: Sport Clube do Porto com parceria com a CM Anadia, Estalagem de Sangalhos e FGP

Trata-se de uma competição internacional que tem como alvo os ginastas dos escalões Juvenis e Juniores.

Participaram 80 ginastas de GAF em representação de 13 países, de 4 continentes.

Torneio Internacional de Preparação para o Test Event 2011

17/12/2011 – CAR de Sangalhos/Anadia

Organização: FGP conjuntamente com a Estalagem de Sangalhos e a CM de Anadia

Tratou-se de uma competição internacional inserida numa competição do calendário das atividades regulares onde a FGP potenciou a competição de nível nacional e transformou essa mesma competição no último momento de preparação competitivo que se realizou antes do Test Event (10 e 11 de janeiro de 2012).

Participaram 11 ginastas GAF em representação de 4 países, nomeadamente, Hungria, Finlândia, Uzbequistão e Portugal.

GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

A Ginástica Artística Masculina (GAM) apesar dos excelentes resultados a nível internacional que se têm verificado na última década, não tem conseguido aumentar o número de praticantes filiados, apresentando desta forma um conjunto de valores de filiação/prática muito abaixo do que seria expectável e desejável. Verificou-se ainda que desde a entrada em funcionamento do programa de Iniciação à Ginástica e II Divisão (época 2009/2010) tem havido dificuldades dos ginastas aceder à I Divisão nos escalões de iniciados e juvenis pelo que o programa implementado requer um conjunto de reflexões e ajustamentos necessários para uma implementação de sucesso.

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/ 09	2009/ 10	2010 /11
165	171	144	331	318	299	338	322	320	313	305

A nível dos objetivos definidos para 2011, destacamos o alcançar de 2 finais no CE de Berlim, a participação de uma equipa nas Universíadas, com o atingir de 1 final e o melhor resultado de sempre alcançado por uma equipa portuguesa no Campeonato do Mundo de Tóquio, o 20º lugar.

Pontos Fracos:

A principal dificuldade prende-se com a ausência de instalações especializadas para o ensino da GAM ao longo do país, com exceção de alguns espaços que poderão ser considerados de bom nível, nomeadamente as instalações da FADEUP onde treina o SpCP e o Complexo de Ginástica da Maia, onde treina o GCM. Os restantes espaços de um modo geral são de dimensões reduzidas e em número reduzido.

Para além da ausência de salas especializadas com dimensão, falta igualmente a introdução de um conjunto de aparelhos didáticos que permitem metodologias modernas e atrativas para os primeiros contactos com esta disciplina e posterior desenvolvimento, ou seja, se fizermos uma analogia com a natação, seria como andar a tentar ensinar os portugueses a nadar num tanque de aprendizagem com água fria, na maior parte dos casos em tanques de reduzidas dimensões.

No que respeita aos resultados de excelência, a ausência de uma política educativa que concilie a o treino com a escola numa lógica de treino bidiária, dada a idade extremamente jovem em que se necessita de dar esse passo (14/15 anos), com a agravante de a nova lei de alto rendimento não dar garantias de apoio escolar antes de os ginastas atingirem o alto rendimento, apenas acessível nos CE de Juniores, que para uma participação razoável necessitam de pelo menos 2 anos de treino bidiário.

Pontos Fortes:

A grande tradição olímpica, presente desde 1896 no programa olímpico e o nível técnico da GAM portuguesa que tem obtido resultados de destaque na

última década, com finais em CM, medalhas e finais em CE, Universíadas e Taças do Mundo.

Existe uma forte ética de trabalho e a noção exata de que o alto rendimento em GAM, ou seja a excelência a nível mundial só é possível de atingir com a implementação de um programa de treino bidirário, com uma conciliação escolar e académica extremamente exigente e que tem vindo a ser efetuada de forma continuada desde 1998.

Existe um forte espírito de trabalho coletivo e um “Know-How” acumulado entre treinadores e ginastas que permite a um país com pouquíssimas infraestruturas adequadas, número de clubes dedicados e quantidade de ginastas, se consiga ano após ano formar equipas competitivas no panorama mundial há mais de uma década.

Desenvolvimento da prática desportiva

Neste capítulo implementámos na época 2009/2010 o Programa de Exercícios Obrigatórios que teve como principal objetivo traçar uma linha de orientação técnica e pedagógica para a Iniciação à Ginástica Artística (escalão de Infantis), com continuidade num programa de II divisão para as iniciadas, juvenis, juniores e seniores.

Pretendeu-se com a implementação deste programa uma iniciação à Ginástica mais apelativa e inclusiva e em que os projetos de desenvolvimento da GAM por aparelhos também tivessem o seu espaço.

Duas épocas após o início deste programa, julgamos que é necessário um conjuntos de reformulações para que o mesmo programa possa ter sucesso, com sejam a sua implementação por via das Associações Territoriais com diferentes momentos competitivos ao longo do ano, com particular incidência para os encontros de Infantis A e B e para o quadro da II Divisão, assim como uma reformulação ou atualização dos próprios exercícios obrigatórios que deverão conter para os escalões mais avançados janelas alternativas de elementos e bonificações. No acesso à I divisão também se verificou que se tornou demasiado difícil, requerendo uma revisão no sentido de tornar a barreira de acesso mais adequada.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Parceiro</i>	<i>Nº Clubes</i>	<i>Nº Ginastas</i>
<i>Torneio Absoluto e Juvenil</i>	<i>26-03-2011</i>	<i>Torres Novas</i>	<i>CM Torres Novas</i>	<i>7</i>	<i>32</i>
<i>Dia Olímpico e Torneio de Esperanças</i>	<i>7-05-2011</i>	<i>Torres Novas</i>	<i>CM Torres Novas</i>	<i>7</i>	<i>23</i>
<i>Encontro Nacional de Infantis</i>	<i>4-06-2011</i>	<i>CAR Sangalhos</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>7</i>	<i>60</i>
<i>Campeonatos Nacionais de Escalões Iª e IIª Divisão</i>	<i>2 e 3-07-2011</i>	<i>Maia</i>	<i>CM Maia</i>	<i>8</i>	<i>62</i>
<i>Campeonato Nacional por Aparelhos e Torneio Jovem</i>	<i>27-11-2011</i>	<i>CAR Sangalhos</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>7</i>	<i>27</i>

Neste ano, podemos assinalar como positivo a separação do Encontro Nacional de Infantis dos Campeonatos Nacionais por escalões com assinalável sucesso, dando condições para que ambos os momentos possam crescer, assim como o Campeonato Nacional de II Divisão, que se realizou pela segunda vez.

Apesar da adesão a estes programas, continuamos a verificar que o mesmo ainda não foi assimilado como projeto de desenvolvimento e fomento apenas por aparelhos, continuando o peso da tradição da realização dos 6 aparelhos como algo considerado obrigatório, o que afasta a possibilidade de clubes de menores recursos aderirem à disciplina.

Alto rendimento

Tratou-se de um ano em que tínhamos como principal objetivo a participação da equipa GAM no CM de Tóquio, uma vez que esse era o garante da participação de 2 ginastas no momento de apuramento final para os JO de Londres. Desta forma a GAM portuguesa poderia enfrentar com tranquilidade o apuramento, tal como o fez e com sucesso para os 2 ginastas presentes. A nível coletivo, o passar à fase final do mundial pertencendo ao lote das 24 melhores equipas do mundo era um motivo de orgulho e de ambição de chegar mais longe, tentando superar sempre as melhores marcas atingidas até então, que reportava ao CM de 2001, onde Portugal alcançou um 21º lugar, num mundial onde algumas das grandes potências mundiais estiveram ausentes devido ao 11 de setembro, nomeadamente os Estados Unidos e o Japão.

Ao nível dos juniores iniciou-se o treino bidiário ao longo de todo ano com os ginastas com perspetiva de participação nos CE de 2012/2014 e Jogos Olímpicos da Juventude.

Eventos internacionais realizados em Portugal

14º Torneio Internacional da Madeira

26 e 27-02-2011 – Pavilhão Municipal da Calheta

Organização: AGIM

Trata-se de uma competição internacional que tem como alvo os ginastas dos escalões de Juniores e Seniores.

Participaram 22 ginastas de GAM em representação de 4 países.

2º Torneio Internacional GYMSport

21/05/2011 – CAR de Sangalhos/Anadia

Organização: Sport Clube do Porto com parceria com a CM Anadia, Estalagem de Sangalhos e FGP

Trata-se de uma competição internacional que tem como alvo os ginastas dos escalões Juvenis e Juniores.

Participaram 80 ginastas de GAM em representação de 13 países, de 4 continentes.

Bilateral Portugal- Hungria

17-09-2011 – CAR de Sangalhos/Anadia

Organização: FGP conjuntamente com a Estalagem de Sangalhos e a CM de Anadia

Tratou-se de uma competição de preparação da equipa para o Campeonato do Mundo de Tóquio 2011.

Participaram 15 ginastas GAM das seleções nacionais de Portugal e Hungria.

Torneio Internacional de Preparação para o Test Event 2011

17/12/2011 – CAR de Sangalhos/Anadia

Organização: FGP conjuntamente com a Estalagem de Sangalhos e a CM de Anadia

Tratou-se de uma competição internacional inserida numa competição do calendário das atividades regulares onde a FGP potenciou a competição de nível nacional e transformou essa mesma competição no último momento de preparação competitivo que se realizou antes do Test Event (10 e 11 de janeiro de 2012).

Participaram 14 ginastas GAM em representação de 5 países, nomeadamente, Espanha, Hungria, Holanda, Luxemburgo e Portugal, de onde destacamos a presença do Vice-Campeão do Mundo de Barra Fixa 2009 e 2010, Epke Zonderland entre outras figuras de destaque da ginástica mundial.

GINÁSTICA RÍTMICA

Em 2011, tal como tem acontecido nos últimos anos, continuou-se a verificar um aumento do número de ginastas, bem como de Clubes, na participação em provas nacionais. Ao todo inscreveram-se 924 ginastas na modalidade, mais 19 que no ano anterior. Em relação ao número de clubes registou-se um aumento de 5 clubes, de 28 passámos para 33.

Nº de Clubes

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
22	18	22	23	26	28	31	29	31	28	33

Nº de Ginastas

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
381	418	513	505	540	593	667	683	888	905	924

Ao nível das competições nacionais, o balanço também é positivo, estavam previstas cinco provas nacionais (uma competição por equipas, 3 individuais e 1 de conjuntos) e todas foram asseguradas, com a colaboração de algumas Câmaras Municipais e Associações Territoriais. Tem-se vindo a constatar um aumento progressivo da participação de ginastas, nas provas nacionais, tanto de carácter individual como de equipas.

De acordo com o Plano de Atividades e Orçamento GR 2010-2011, apesar de não fazer parte do orçamento do departamento, havia a intenção de realizar um encontro nacional de ginastas (de vários Clubes e escalões) com uma treinadora estrangeira qualificada internacionalmente. Contudo, esse momento não chegou a concretizar-se.

Pontos Fracos.

- A não participação pela segunda vez consecutiva em Campeonatos do Mundo;
- A não aposta em seleções nacionais seniores, um vazio que vai custar a recuperar;
- A ausência total de critérios para acesso às seleções nacionais.

Pontos Fortes.

- A preparação do conjunto júnior e o resultado alcançado no Campeonato da Europa;
- O aumento do número de ginastas e de clubes.

Desenvolvimento da prática desportiva**Quadro competitivo nacional**

Competição	Data	Local	Nº Clubes	Nº Ginastas
Taça de Portugal	10-12-2011	Aveiro	14	57
Campeonato nacional da II Divisão	19/20-02-2011	S. Domingos de Rana	19	92
Prova de Qualificação para o Campeonato Nacional da I Divisão	02/03-04-2011	Sangalhos	18	103
Campeonato Nacional da I Divisão	16/17-04-2011	Santo Tirso	21	71
Campeonato Nacional de Conjuntos	02-07-2011	Fafe	29 conjuntos 13 clubes	196

Alto rendimento

Para o Alto Rendimento havia como objetivos:

- A participação de Seleções Nacionais Individuais Júniores e Seniores em estágios internacionais com a Seleção Nacional Russa, com o objetivo de uma melhoria da sua técnica e performance (não se realizou);
- A participação de uma técnica russa para dar apoio à equipa técnica nacional na preparação das seleções nacionais individuais e de conjuntos;
- A participação de um Conjunto Júnior e de uma Equipa Sénior no Campeonato da Europa, tendo como objetivo alcançar resultados de

excelência que permitissem a entrada das ginastas, em causa, no sistema de Alto Rendimento.(não se efetivou a participação no Campeonato da Europa de Seniores);

- o *O objetivo relativo ao conjunto júnior foi alcançado, com o bom resultado alcançado no Campeonato da Europa de Conjuntos (15º lugar), o que garantiu às cinco ginastas a entrada no Alto Rendimento. Contudo não houve nenhuma participação da Equipa Sénior nesta prova.*
- *A participação no Campeonato do Mundo com uma Equipa Sénior, e a participação em algumas Taças do Mundo, assim como, em Grand Prix de grande prestígio, com vista ao apuramento Olímpico em 2016.*
 - o *Pela segunda vez consecutiva não apresentámos nenhuma ginasta Sénior no Campeonato do Mundo. E a participação internacional limitou-se à Taça do Mundo de Portimão e ao Torneio Internacional da Madeira.*
- *Os objetivos específicos eram:*
 - o *Classificar a Equipa Sénior no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato da Europa e do Mundo 2011;*
 - o *Como não houve participação este objetivo não foi conseguido!*
 - o
 - o *Classificar uma ginasta Sénior no segundo terço da tabela de classificação no Campeonato da Europa e do Mundo 2011;*
 - o *Como não houve participação este objetivo não foi conseguido!*
 - o
 - o *Integrar uma ginasta Sénior Individual no Projeto Esperanças Olímpico 2016;*
 - o *Não houve aposta em ginastas seniores.*
 - o
 - o *Integrar o Conjunto Júnior no Projeto Esperanças Olímpico 2016;*
 - o *O objetivo foi alcançado*
 - o
 - o *Classificar o Conjunto Júnior no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato da Europa de 2011;*
 - o *O objetivo foi alcançado*
 - o
 - o *Participar em Estágios Internacionais de modo a elevar o nível técnico das nossas seleções Internacionais.*
 - o *Participação num estágio internacional em Setembro de 2011, que decorreu em Sofia (Bulgária), no qual participaram a ginasta Jéssica Jardim e a treinadora Andreia Alves.*
- *Das 10 competições internacionais previstas para a Seleção Nacional Sénior Individual apenas se registou a participação no torneio Internacional da Madeira e na Taça do Mundo de Portimão.*

No que diz respeito ao Conjunto Júnior das 4 provas previstas a Seleção Nacional participou em três, sempre com bons resultados:

T. Internacional de Conjunto Júnior de Portimão POR
T. Internacional de Conjunto Júnior Pesaro ITA
Campeonato da Europa

Participação internacional

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginasta Equipa</i>	<i>Classif.</i>
<i>Torneio Internacional da Madeira</i>	<i>25 a 27 de Fevereiro</i>	<i>Pavilhão Desportivo do Arco da Calheta (Portugal)</i>	<i>Individual Senior</i>	<i>2ª Jéssica Jardim</i> <i>9º Cátia Henriques</i>
<i>Torneio Internacional de Pesaro</i>		<i>Pesaro (ITA)</i>	<i>Conjunto Júnior</i>	<i>7º</i>
<i>25ª edição do Torneio Internacional de Portimão</i>	<i>28 de Abril a 1 de Maio</i>	<i>Arena de Portimão Portugal</i>	<i>Conjunto Júnior</i>	<i>7º</i>
<i>Taça do Mundo de Portimão</i>	<i>28 de Abril a 1 de Maio</i>	<i>Arena de Portimão Portugal</i>	<i>Individual Senior</i>	<i>46ª Cátia Henriques</i>
<i>Campeonato da Europa</i>	<i>27 a 29 de Maio</i>	<i>Minsk (BLR)</i>	<i>Conjunto Júnior</i>	<i>15º</i>

Aspetos a destacar.

Os bons resultados alcançados pelo conjunto júnior são de destacar, uma vez que o nível técnico internacional está cada vez melhor e o trabalho mais exigente.

Eventos internacionais realizados em portugal

15º Torneio Internacional da Madeira

Pavilhão Desportivo do Arco da Calheta

25 a 27 de Fevereiro

Organização da Associação de Ginástica da Madeira

4 países (Portugal, Espanha, Finlândia e Cabo Verde)

3 clubes (CSM, SAD e GCP)

12 ginastas

IX Torneio Internacional de Ginástica Rítmica Cidade de Espinho

8 a 10 de Abril

Nave Polivalente de Espinho

Organização da Associação de Ginástica do Norte

8 países (Portugal com seleções das Associações Territoriais, Rússia, Ucrânia, Bélgica, Áustria, República Checa, Croácia e Letónia)

41 ginastas

6ª Taça do Mundo de Portimão e 25º Torneio Internacional de Portimão

28 de Abril a 1 de Maio

Arena de Portimão

Cerca de 400 ginastas

35 países presentes

2ª edição TIGRA (Torneio Internacional de Ginástica Rítmica de Almada)

27 a 29 de Maio

Pavilhão Municipal do Feijó - Almada

Organizado pela SFUAP em parceria com a Câmara Municipal de Almada

Objectivo: "um evento gímico que a SFUAP pretende fazer crescer e colocar ao serviço da evolução da Ginástica Rítmica Nacional"

7 países (Portugal, Bélgica, Bulgária, Estónia, Hungria, República Checa e Ucrânia)

20 clubes

77 ginastas

Pontos fortes

A Organização de 4 provas internacionais, e o apoio que as Associações e as Câmaras Municipais oferecem.

Pontos fracos

A escassa participação no Torneio Internacional da Madeira

- Propostas para novas organizações

7ª Taça do Mundo 2013

26º Torneio Internacional de Portimão

GINÁSTICA PARA TODOS

Durante o ano de 2011 a GpT observou uma evolução no número de clubes filiados de 103 para 116, e em termos de ginastas de 6173 para 6621.

Apesar de ser ano de Gymnaestrada (WG) não se pode considerar o fator responsável desta evolução, uma vez que as inscrições e seleções para o evento tinham decorrido no ano anterior.

O ano de 2011 foi o ano da 14ª WG – Lausanne, do PortugalGym - Évora, da Ginástica na Escola na Escola Didaxis, do VI SeniorGym – Oliveira de Azeméis, do GymForLife Nacional e da Gala Cidade de Almada.

Pontos Fracos

O problema dos equipamentos nacionais para a WG.

Pontos Fortes

O elevado número de clubes e participantes que aderiram às atividades (eventos).

A parceria entre as diversas autarquias e escolas envolvidas nos vários eventos.

A forma como se resolveram todos os problemas que foram surgindo sem nunca por em causa a realização dos eventos.

A excelente participação e envolvimento dos grupos participantes nos eventos GpT.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

3º GymForLife – Decorreu No Pavilhão da Associação Académica da Amadora no dia 4 de Fevereiro de 2011 e contou com a parceria da Câmara Municipal da Amadora. Estiveram presentes 25 Clubes, 37 Grupos e 956 participantes. Os Avaliadores foram os profs: Rita Garcês, Elsa Macdonald, Tiago Lourenço e Paulo Barata.

O evento decorreu segundo o previsto e o planeado, tendo como único ponto negativo a inexistência de apoio paramédico.

Este evento segue o modelo de concurso em Ginástica para Todos adotado pela Federação Internacional de Ginástica. Neste evento pretende-se encontrar as melhores apresentações a concurso sendo estas avaliadas nos parâmetros de Entretenimento, Impressão geral, Inovação, Originalidade e Variedade, Técnica (qualidade e segurança). Todos os grupos recebem uma de três menções (Ouro, Prata ou Bronze), bem como um conjunto de informações de retorno (feedback) visando o desenvolvimento das coreografias apresentadas.

6º SeniorGym – O SéniorGYM é uma atividade aberta a participantes filiados ou não na Federação de Ginástica de Portugal, e decorreu em parceria com autarquia de Oliveira de Azeméis, no dia 12 de Março – Fórum SeniorGym e no dia 28 de Maio Festival de Saúde e Vida ativa. O Fórum SéniorGym é uma oportunidade de formação para todos (instituições, técnicos e praticantes) os que se dedicam à prática desportiva nos escalões etários abrangidos. É portanto, uma oportunidade de aprofundar conhecimentos, trocar experiências e melhor preparar para a atividade com a população sénior. Consideramos os objetivos concretizados e positiva a aproximação e divulgação da GPT no norte do país; Estiveram presentes no Fórum SeniorGym 22 inscritos, 15 dos quais com grupos pré -inscritos para o evento de 28 de Maio. Os restantes eram potenciais participantes no evento. A elevada qualidade das Comunicações, quer as técnicas quer as científicas, apresentadas no Fórum foi muito positiva. Importa salientar que o Sr. Presidente da Câmara Dr. Hermínio Loureiro apresentou o seu voto de confiança nas organizações da FGP tendo como exemplo a Gymnaestrada03.

No evento Festival SeniorGym decorreu em diversos locais públicos de Oliveira de Azeméis. Estiveram presentes 1282 participantes de 30 grupos de 25 Clubes/autarquias que participaram ativamente. Do programa oficial do SeniorGym constaram: Apresentações dos grupos e das classes participantes; “Workshops” com actividades gímnicas e complementares; Animação musical; Jogos tradicionais; Caminhadas; “Feira” da saúde; Desfile de todos os participantes; Aulas de grupo para todos os participantes;

PORTUGALGYM – Évora - O ano de 2011 conheceu mais uma edição do maior festival nacional de ginástica, o PortugalGym. Esta edição teve mais uma vez lugar na cidade de Évora. Várias foram as reuniões preparatórias e visitas de trabalho realizadas aos locais do evento. Mais uma vez os nossos interlocutores no município de Évora foram de uma extrema correção, abertura e profissionalismo, adotando sempre uma atitude positiva e construtiva. Estiveram presentes 2200 participantes de 52 clubes e 88 grupos. Gostaríamos de salientar as boas condições logísticas a todos os níveis, alojamentos, refeições, transportes, espaços de apresentação e tudo o mais, que nos foram proporcionadas pelo município de Évora e que contribuíram significativamente para o sucesso desta edição.

Foi no 2º dia que se realizou a primeira apresentação pública do espetáculo Noite de Portugal a realizar em Lausanne na Gymnaestrada.

Ginástica na Escola- Em 2011 teve lugar a 3ª edição do Festival “Ginástica na Escola”, organização da FGP em parceria com a AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo. A escola responsável pela implementação do evento foi a escola DIDAXIS do Porto, ficando a FGP responsável unicamente por contactar os técnicos para os diversos Workshops. Este evento tem levado ao crescimento da Ginástica para Todos nas escolas privadas e a sua consolidação atesta o sucesso de uma estratégia inovadora de desenvolvimento da ginástica.

Gala da Cidade de Almada - No dia 4 de Junho realizou-se no pavilhão da Cidade de Almada a última apresentação pública do espetáculo da Noite de Portugal a realizar na Gymnaestrada Mundial em Lausanne com o tema “ Em Tons de Fado”. A FGP contou com a parceria da Câmara Municipal de Almada. O espetáculo foi do agrado de todos os que assistiram, tornando o pavilhão pequeno para todos os que gostariam de assistir.

GYMNAESTRADA MUNDIAL – LAUSANNE – SUIÇA - 10 A 16 DE JULHO DE 2011

Na 14ª edição da Gymnaestrada Mundial Portugal esteve mais uma vez representado com uma das maiores delegações presentes e participou em todos os eventos que integraram o festival.

A delegação nacional foi constituída por 1337 participantes, organizados em 52 grupos e representando os seguintes 28 clubes e associações.

Os clubes participantes foram:

- Acad. Inst. Rec. Familiar Almadense
- Acromix Camarate Clube
- Amadora Gimno Clube
- Assoc. Antigos Alunos Colégio Moderno
- Associação Académica Amadora
- Associação Académica Coimbra
- Associação Ed. Física e Desp. S. Pedro Sul
- Associação de Ginástica de Lisboa
- Boavista Futebol Clube
- Centro Cul. Rec. Alto do Moínho
- Centro Cultural Recreativo Crianças do Cruzeiro e Rio Seco
- Clube Atlético Alvalade
- Clube Atlético de Queluz
- Clube Desp. Esc. Sec. Miguel Torga
- Clube Futebol Belenenses
- Gimnoanima, Eventos Desportivos
- Ginarte
- Ginásio Clube do Sul
- Ginásio Clube Português
- Grupo Desp. Cultural Enxerim
- Hóquei Clube da Lourinhã
- Lisboa Ginásio Clube
- Louletano Desportos Clube
- Real Sport Clube
- Sociedade Filarmónica União Artística Piedense
- Sociedade Musical Sportiva Alvidense
- Sporting Clube de Portugal
- União Progressiva Vale Covo

A delegação oficial da FGP foi constituída pela seguinte equipa de trabalho:

<i>Alberto Claudino</i>	-	<i>Chefe de Delegação</i>
<i>João Paulo Jordão</i>	-	<i>Responsável Técnico</i>
<i>Domingos Fradinho</i>	-	<i>Apoio Técnico e Logístico</i>
<i>Alexandra Pereira</i>	-	<i>Apoio Técnico e Logístico</i>
<i>Helena Gomes</i>	-	<i>Apoio Técnico e Logístico</i>
<i>Maria João Jacques</i>	-	<i>Secretariado e stand</i>
<i>Nuno Cabrita</i>	-	<i>Comunicação, imagem e apoio logístico</i>
<i>José Alves</i>	-	<i>Médico</i>
<i>Amélia Nunes</i>	-	<i>Médica (voluntária)</i>

Equipa de voluntários de apoio:

*João Ferreira
Carlos Vaz
Alexandra Simões
Joana Almeida
Sara Fiúza*

Apresentações de interior

Portugal teve direito ao número máximo de apresentações que um país pode ter da Gymnaestrada: 15.

Em 2010 foram escolhidos os grupos/blocos para essa participação, num processo que culminou com dois dias de seleção oficial, que tiveram lugar no Pavilhão Municipal do Bombarral, nos dias 24 e 25 de Abril.

Em Lausanne as apresentações dos grupos portugueses estiveram, de um modo geral, a muito bom nível. As apresentações nacionais foram das mais concorridas e elogiadas.

Grande Grupo

A Associação de Ginástica de Lisboa assumiu mais uma vez a organização e coordenação do “Grande Grupo”. O trabalho de preparação revelou-se um excelente instrumento de partilha de experiências e de desenvolvimento técnico dos grupos participantes.

A apresentação do grande grupo foi de muito boa qualidade, teve apontamentos coreográficos muito interessantes e pormenores que criaram alguma emoção nos participantes e nos espectadores. Estão de parabéns os ginastas, os seus técnicos e os seus clubes pelo modo como representaram Portugal e a ginástica nacional.

Apresentações de Rua

Foram muitos os grupos portugueses que optaram por participar neste tipo de apresentações extra-programa oficial mas que assumem cada vez mais importância na Gymnaestrada. Também nesta secção os grupos nacionais apresentaram desempenhos de muito bom nível.

Fórum

Portugal contou com uma participação no Fórum protagonizada pela professora Virgínia Gonçalves, que apresentou uma comunicação sobre “Coreografia na GpT”. Tratou-se uma apresentação bem estruturada e sobre um tema interessante.

Gala FIG

Portugal, Suécia e Suíça foram os únicos países com mais do que um grupo participante na Gala FIG. Este facto atesta a qualidade e o prestígio internacional da ginástica de grupo portuguesa.

*A FGP propôs três grupos aos responsáveis da FIG e estes selecionaram as classes **PZ**, do Ginásio Clube Português, e **Especial Raparigas**, do Lisboa Ginásio Clube. Ambos os grupos se apresentaram em excelente nível na grande gala da ginástica mundial. Os ginastas e os técnicos destas classes são credores do reconhecimento da comunidade gímnica nacional pela forma como dignificaram Portugal e a sua ginástica.*

Noite de Portugal

A noite de Portugal foi uma das apostas fortes da participação portuguesa, em particular porque a Gymnaestrada teve lugar numa região com uma forte comunidade portuguesa de emigrantes

Procurou-se que a noite de Portugal fosse a oportunidade de mostrar a melhor ginástica de grupo nacional mas que, simultaneamente, permitisse a integração do maior número possível de ginastas e de grupos. A constituição de vários blocos de classes e de ginastas permitiu a participação de um número alargado de ginastas e, sobretudo, o estabelecimento de dinâmicas de trabalho em parceria que se revelaram muito importantes para o desenvolvimento técnico dos grupos envolvidos.

Nesta edição da Noite de Portugal foi-se mais longe na conceção coreográfica, tendo sido proposto às classes participantes o tema musical e o tipo de apresentação. Esta estratégia resultou num espetáculo de extrema harmonia artística e grande coerência estética.

A noite de Portugal “Em tons de Fado”, foi das melhores noites nacionais apresentadas em Lausanne, quer sob o ponto de vista técnico quer, em especial, enquanto conceção geral de espetáculo.

Infelizmente, e apesar do enorme trabalho desenvolvido junto da comunidade portuguesa na Suíça, não se conseguiram vender um número desejável de bilhetes, ficando a grande sala do Patinoire de

Malley com menos de metade dos seus 5000 lugares vendidos. Mesmo assim foi muito significativa a presença de público de origem portuguesa.

Outros aspetos

Apoio médico: O Dr. José Alves foi mais uma vez extraordinário como médico da delegação nacional. Quer nas consultas diárias aos participantes, quer no apoio às apresentações e tratamento de lesões, quer ainda na articulação com os serviços médicos da Gymnaestrada, o apoio do Dr. José Alves e da Dra. Maria Amélia Nunes foram uma enorme mais-valia para a delegação.

Stand: O stand nacional funcionou para apoio à delegação e para promoção do EUROGYM de Coimbra. Os recursos humanos foram demasiado escassos para o trabalho que o stand exigia. Só a dedicação dos funcionários Maria João e Nuno Cabrita, o apoio inexcedível do voluntário suíço de apoio à delegação portuguesa, Nuno Martins, e o trabalho dos ginastas da Associação Académica de Coimbra e dos voluntários de apoio permitiu assegurar o funcionamento condigno do stand.

Escolas de Alojamento. O alojamento foi realizado em escolas de muita qualidade e localizadas numa zona excelente, com vista para o lago. As equipas de voluntários de apoio organizadas pelo clube local de ginástica de Pully foram inexcedíveis em simpatia e em apoio aos ginastas portugueses.

Apoio da Comunidade portuguesa: A delegação nacional beneficiou de grande apoio de instituições, empresas e personalidades portuguesas na Suíça. Muitos seriam os exemplos possíveis mas apresentamos apenas um que é elucidativo.

Devido ao elevado custo decidiu-se não realizar a habitual receção antes da noite nacional no pavilhão de Malley. Alternativamente, um grupo de portugueses na Suíça fez questão de garantir a dita receção. Assim, foi organizado um farto “beberete” na Missão Católica Portuguesa em Lausanne, todos os géneros (salgados, doces e bebidas) foram oferecidos pela empresa Sousa Vins, SA, a mão de obra da confeção foi de compatriotas residentes na Suíça. Estiveram presentes o representante do Sr. Embaixador de Portugal em Berna, o Sr. Cônsul Geral de Portugal em Genebra, pessoal diplomático e consular, representantes da Comissão Organizadora da Gymnaestarda, vários chefes de delegação, representantes de federações internacionais, vários representantes de clubes portugueses participantes e muitos portugueses residentes na Suíça!

Aspetos muito positivos da participação portuguesa na Gymnaestrada

- A qualidade das apresentações nacionais;
- A Noite de Portugal;
- O apoio da comunidade portuguesa na Suíça;
- O alojamento em escola;
- O apoio médico;
- O ambiente vivido dentro da delegação;
- A dedicação de todos os elementos da delegação oficial da FGP;
- O voluntário da organização Suíça de apoio à delegação portuguesa, Nuno Martins!

Aspetos negativos da participação na Gymnaestrada de Lausanne

- A ausência de qualquer apoio financeiro do Estado à representação nacional
- A entrega tardia dos fatos de treino nacionais e o facto de os tamanhos não serem de acordo com a encomenda;
- Não se terem conseguido vender pelo menos metade dos bilhetes para a Noite de Portugal.

GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Durante o ano de 2011 verificou-se uma adaptação desta disciplina após sua integração no seio da Federação de Ginástica de Portugal.

A sua adaptação a novos processos e metodologias fez-se sentir em algumas atividades, no entanto o Departamento Técnico de Ginástica de Trampolins procurou, por um lado, dar continuidade ao trabalho desenvolvido na FPTDA e, por outro lado, proporcionar aos ginastas as melhores condições possíveis para a preparação para todos os eventos de maior relevância, culminando com o campeonato do mundo de trampolins que serviu de apuramento para os Jogos Olímpicos de Londres 2012.

Relativamente ao número de praticantes, verificou-se que existiu uma estabilização dos números provenientes da FPTDA, no entanto, visto não existirem dados diferenciados relativamente aos ginastas de Trampolins e Ginástica Acrobática filiados na mesma federação, apenas poderemos comparar o número de ginastas total destas duas disciplinas.

2011			
TRAMP M / F	2100	GA	1600
3700			
2010			
TRAMP + GA	3700		

Relativamente à atividade interna, as competições programadas e calendarizadas pela FPTDA, foram colocadas em prática. Devemos referir que a integração na FGP apenas ocorreu em janeiro de 2011, apesar de os praticantes e treinadores de alto rendimento se terem começado a filiar na FGP no final de 2010, o que comprometeu em grande escala todo o trabalho de planeamento, iniciando-se de imediato o processo de operacionalização com base nos dados existentes.

Todas as competições foram realizadas de forma muito satisfatória, sendo que a adaptação aos processos e diretrizes da FGP, foram assimilados no decorrer do processo de operacionalização.

No que concerne à atividade com as seleções nacionais, procurou-se participar no máximo de competições internacionais em trampolim, indo de encontro ao planeamento esboçado pelo treinador nacional, visto que esta seria a melhor forma de preparação para o apuramento para os jogos olímpicos de Londres 2012. Dessas participações internacionais, nomeadamente no circuito das taças do mundo, é de realçar as excelentes prestações dos ginastas integrantes do projeto olímpico, conseguindo resultados excelentes no ranking final do mesmo circuito.

Da prestação no campeonato do mundo, realizado em Birmingham (Grã-Bretanha) deve-se destacar o apuramento de quatro ginastas para o Test Event de Londres 2012, bem como da obtenção do segundo lugar por equipas em Duplo-Mini Trampolim feminino.

De destacar ainda a participação na Competição Mundial por Grupos de Idades, em que se observou a uma excelente prestação por parte da comitiva portuguesa, alcançando muitas finais individuais e obtendo duas medalhas em duplo mini-trampolim.

Desenvolvimento da prática desportiva

Como foi referido anteriormente, a integração tardia das disciplinas na FGP, comprometeu em muito o planeamento atempado das atividades.

Procurou-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente pela FPTDA, sendo que toda a regulamentação e plano anual de atividades

foram seguidos em conformidade com as informações que vieram da mesma entidade.

Logo após a integração, procedeu-se à auscultação das opiniões dos técnicos nestas temáticas, ficando decidido da integração do parâmetro do tempo de voo (TOF) nas competições nacionais de trampolim individual da responsabilidade da FGP, sendo esta a principal alteração verificada relativamente à regulamentação.

Do balanço do ano de 2011 nesta temática sentiu-se a necessidade de readaptação total da regulamentação do Tumbling para 2012, sendo que se sentiu que o decréscimo de praticantes nesta especialidade é uma resultante da dificuldade que a mesma apresenta, pelo que a existência de um código adaptado seria benéfico para o alargamento do número de ginastas participantes.

Nas restantes especialidades, foram identificados alguns pormenores que foram discutidos no encontro nacional de treinadores que estão a ser testados em 2012, nomeadamente algumas séries obrigatórias e alguns números de apuramento nos diversos eventos.

Apesar de ter sido seguido o plano anual de atividades existente, procedeu-se a todas as diligências de enquadramento das mesmas atividades no seio da FGP, de acordo com as normas internas da federação.

Para 2012, sentiu-se a necessidade de criação de um Torneio de Abertura, competição que permitirá aos ginastas entrar em competição mais cedo, tendo uma objetivo e incentivo de treino mais cedo durante a época.

A organização das atividades decorreu de forma muito satisfatória, denotando-se algumas falhas no processamento dos documentos das competições. Essas falhas foram em grande medida cometidas devido aos ajustes ocorridos para a adaptação às diferentes normas de funcionamento da FGP e consequentemente adaptação de todos os agentes.

Para o ano de 2012, pretende-se que todo o funcionamento de inscrições em competição seja o mais automatizado possível, reduzindo assim as possibilidades de erro e de falha por parte da FGP. O elevado número de inscrições nas competições de trampolins assim o obriga.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Prova Qualificativa DMT</i>	<i>19 e 20 de Março</i>	<i>Lagos</i>	<i>LTGCL</i>	<i>38</i>	<i>404</i>
<i>Campeonato Nacional DMT e TUM</i>	<i>16 e 17 de Abril</i>	<i>Loulé</i>	<i>APAGL</i>	<i>32</i>	<i>413</i>
<i>Prova Qualificativa TRI</i>	<i>30 de Abril e 1 de Maio</i>	<i>Sangalhos</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>34</i>	<i>352</i>
<i>Campeonato Nacional TRI e TRS</i>	<i>14 e 15 de Maio</i>	<i>Tomar</i>	<i>SFGP</i>	<i>29</i>	<i>284</i>
<i>Campeonato Nacional MT</i>	<i>4 e 5 de Junho</i>	<i>Mem Martins</i>	<i>Gimnoanima</i>	<i>42</i>	<i>335</i>
<i>Taça Portugal</i>	<i>18 e 19 de Junho</i>	<i>Sangalhos</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>23</i>	<i>160</i>
<i>Torneio Nacional de Níveis TRI e TUM</i>	<i>25 de Junho</i>	<i>Loulé</i>	<i>Gharbgym</i>	<i>21</i>	<i>124</i>
<i>Campeonato Nacional de Infantis TRI, TRS e DMT Saltitões e Cangurus</i>	<i>2 e 3 de Junho</i>	<i>Sines</i>	<i>AGSi</i>	<i>37</i>	<i>350</i>

Breve análise

Apesar da incerteza da dotação atribuída à FGP, por parte da tutela, todas as competições foram realizadas de forma assumida e mobilizadora, tendo todos os eventos decorrido de forma muito satisfatória e cumprindo com os objetivos propostos.

De forma geral a participação nas competições é muito grande, verificando-se que a transição das disciplinas entre federações com novas exigências monetárias, não veio alterar a adesão dos clubes a estas disciplinas.

De salientar que existe mais participação nas competições de duplo mini-trampolim e mini-trampolim, mas que no entanto a participação na disciplina olímpica de trampolim individual existe uma base muito sólida de trabalho

A especialidade de tumbling, apresenta claramente números mais modestos de participação, o que carece de uma análise cuidada e potenciadora de angariar participantes.

Da análise dos locais de competição, verifica-se uma clara centralização das competições nas zonas centro e sul. Num futuro próximo deve-se ter em atenção a escolha dos locais dos eventos, para não sobrecarregar em demasia os clubes localizados na zona norte do país.

Aspetos a destacar

De destacar todo o empenho que dedicação que os parceiros tiveram na organização dos eventos que permitiu que todas as competições decorressem com um nível de organização muito alto.

Alto rendimento

Após todas as contrariedades que as seleções nacionais desta disciplina tiveram no ano de 2010, houve necessidade de incentivar e de dar um novo alento a estes ginastas.

Trampolim Individual e Duplo Mini-Trampolim

A planificação centrou-se na divisão dos ginastas em 3 grupos perfeitamente distintos, quer nos seus objetivos, quer também nos seus estádios de desenvolvimento que consequentemente levaria a que existisse uma diferente abordagem em termos de trabalho a realizar.

Assim sendo, teríamos como grupos:

- 1. Ginastas Seniores, com carreiras consolidadas*
- 2. Ginastas Seniores, que estão numa fase intermédia de evolução, mas que mostram valor para serem apostas de futuro*
- 3. Ginastas que perspetivam a participação nos próximos Campeonatos da Europa de 2012 e 2014*

Relativamente ao tipo de trabalho, este seria de acordo com o descrito no seguinte quadro.

	Objectivos	Tipo de trabalho
1	- Participação no Europeu, Mundial e Taças de Mundo; - Consolidar o posicionamento perto dos finalistas de 2/3 ginastas.	<i>Trabalho mais direccionado para a participação em competições.</i>
2	- Participação nos Torneios 4 Nações, 4 Países e em algumas Taças do Mundo. - Elevação dos níveis de execução; - Aumento dos níveis de dificuldade.	<i>Trabalho com grande peso em estágios nacionais e internacionais.</i>
3	- Participação nos Campeonatos da Europa 2012, Torneios 4 Nações e 4 Países; - Melhorar os índices técnicos e físicos das suas prestações.	<i>Grande incidência do trabalho nos encontros nacionais e estágios internacionais.</i>

No que toca à especialidade de trampolim individual, existe uma grande variedade de competições e de medidas de apoio que permitem que os ginastas possam participar ao mais alto nível, no entanto do duplo mini-trampolim não existem muitas competições de relevo internacional que permitam a sua evolução e não existe igualmente uma disponibilidade financeira tão elevada que permita muitas vezes a participação.

A FGP, sentiu grandes dificuldades para colocar em prática todos os objetivos traçados para estas disciplinas. Os atrasos na discussão e aprovação do orçamento por parte da tutela, fizeram-se sentir em muito.

Foi realizado um estágio no início do ano para a integração dos ginastas na nova estrutura e desenvolvimento de capacidades no centro de alto rendimento de Anadia, bem como a participação no torneio 4 Países, dos ginastas enquadrados no grupo 3. Posto isto, e porque as dificuldades financeiras se fizeram sentir, toda a atenção e a mobilização de esforços foi de garantir que os ginastas integrados no projeto olímpico tivessem o máximo de participações internacionais possíveis, para que as possibilidades de apuramento olímpico fossem potenciadas.

Decidiu-se igualmente que o ginasta Nuno Merino, apesar de estar fora do projeto do COP, integra-se este grupo de ginastas. A aposta neste ginasta revelou-se certa, uma vez que o mesmo obteve as melhores classificações de sempre no circuito das taças do mundo, conseguindo inclusivamente marcas que lhe permitiram a integração no mesmo projeto.

Paralelamente com esta decisão, decidiu-se que todos os esforços tinham de ser feitos para que fosse garantida a participação no campeonato do mundo de trampolins.

Os ginastas que integraram o circuito da taça do mundo, no ano de 2011 conseguiram obter resultados excelentes no panorama internacional. A obtenção de 7 medalhas em circuito de taça do mundo e posicionamento em lugares de top nos rankings da FIG, permite avaliar como um ano excelente para estas especialidades, que culminou com o apuramento de 4 ginastas para o Test Event de Londres 2012 e consequentemente apuramento para 2 ginastas nos jogos olímpicos de Londres 2012.

No próximo ano com a participação no Campeonato da Europa Júnior e Sénior pretende-se igualmente apoiar os grupos de ginastas que enquadram os grupos 2 e 3 acima descritos, afim de garantir o futuro ao mais alto nível destas especialidades.

Tumbling

Indo de encontro com planos anteriormente traçados, nesta especialidade o mais importante é o trabalho em estágios nacionais e internacionais como forma de acompanhar e integrar os ginastas mais novos no interior das seleções nacionais.

A falta de recursos materiais e de espaço que os clubes atravessam é muito limitadora para o desenvolvimento adequado às necessidades que os nossos ginastas possuem. Estas falhas foram identificadas à alguns

anos e o trabalho tem sido no sentido de cada vez mais cedo acompanhar os ginastas que denotem ter qualidades e potencialidade de evolução para patamares superiores.

Neste sentido toda a centralização de esforços foi de tentar a realização de estágios de desenvolvimento de capacidades para ginastas juniores, sempre com a inclusão dos nossos únicos 3 ginastas seniores de nível superior, mas também de integrar em cada momento, ginastas mais jovens para poderem ser observados e avaliados.

Para além deste trabalho, foi traçado um plano de participação no campeonato do mundo dos 3 ginastas seniores, de forma a marcar um retorno às grandes competições por parte do nosso país.

O balanço nesta especialidade é muito positivo, os 3 estágios desenvolvidos correram muito bem, com a integração de ginastas mais jovens no processo e também dos seus treinadores. O desenvolvimento de competências em grupo no centro de alto rendimento, potencia em muito a aprendizagem e desenvolvimento de capacidades e competências e isso verificou-se em muito.

Saliente-se o retorno ao nível sénior do nosso país às etapas da taça do mundo (Dinamarca) e a participação muito conseguida no campeonato do mundo.

Do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos consegue-se vislumbrar sinais de grande potencialidade no grupo de trabalho, abrindo grandes perspetivas para o Campeonato da Europa de 2012.

Participação internacional

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginasta/ Equipa</i>	<i>Classif.</i>
<i>Campeonato do Mundo</i>	<i>18 Novembro</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>17</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>3 Setembro</i>	<i>Alemanha</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>3</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>17 Abril</i>	<i>Bulgária</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>3</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>28 Maio</i>	<i>Rússia</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>3</i>
<i>Test Event</i>	<i>15 Janeiro</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>3</i>
<i>Campeonato do Mundo</i>	<i>18 Novembro</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>Nuno Merino</i>	<i>21</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>1 Outubro</i>	<i>Rep. Checa</i>	<i>Nuno Merino</i>	<i>4</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>3 Setembro</i>	<i>Alemanha</i>	<i>Nuno Merino</i>	<i>4</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>3 Julho</i>	<i>China</i>	<i>Nuno Merino</i>	<i>7</i>
<i>Test Event</i>	<i>15 Janeiro</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>Nuno Merino</i>	<i>7</i>
<i>Test Event</i>	<i>15 Janeiro</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>Diogo Ganchinho</i>	<i>8</i>
<i>Campeonato do Mundo</i>	<i>18 Novembro</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>Diogo Ganchinho</i>	<i>14</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>1 Outubro</i>	<i>Rep. Checa</i>	<i>Diogo Ganchinho</i>	<i>7</i>
<i>CMGI</i>	<i>22 Novembro</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>Pedro Ferreira</i>	<i>5</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>3 Setembro</i>	<i>Alemanha</i>	<i>Nuno Merino / Diogo Ganchinho</i>	<i>3</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>3 Julho</i>	<i>China</i>	<i>Nuno Merino / Diogo Ganchinho</i>	<i>3</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>17 Abril</i>	<i>Bulgária</i>	<i>Nuno Merino / Diogo Ganchinho</i>	<i>4</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>28 Maio</i>	<i>Rússia</i>	<i>Nuno Merino / Diogo Ganchinho</i>	<i>1</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>9 Setembro</i>	<i>Dinamarca</i>	<i>Beatriz Martins/Andreia Robalo</i>	<i>4</i>

CMGI	22 Novembro	Inglaterra	Pedro Ferreira	5
Campeonato do Mundo	18 Novembro	Inglaterra	Andre Pocinho	6
Campeonato do Mundo	18 Novembro	Inglaterra	Andreia Robalo	5
Campeonato do Mundo Equipas	18 Novembro	Inglaterra	Robalo / Pereira / Saiote / Robalo	2
CMGI	22 Novembro	Inglaterra	Bernardo Santos	4
CMGI	22 Novembro	Inglaterra	Diogo Silva	4

Podemos dizer que foi um ano de sucesso. As presenças no pódio, tanto a nível individual como sincronizado, demonstram que os nossos ginastas estão, apesar de todas as dificuldades dos últimos anos, a trabalhar bem e a evoluir no sentido de se tornarem ainda mais competitivos.

A aposta, por parte da FGP, nestes 3 ginastas nas etapas da taça do mundo revelou-se acertada e merecedora de continuidade.

Só há um especto que deve ser corrigido, o acompanhamento de um fisioterapeuta nas etapas da taça do mundo. O Diogo Ganchinho, mas também o Nuno Merino, apresentaram algumas queixas nas costas (pequenas contracturas que se devem, provavelmente, à dureza dos trampolins novos utilizados nas competições) que deveriam ser acompanhadas desde cedo para que o problema não aumentasse.

A obtenção de 4 lugares para o test event e posterior apuramento de 2 lugares para os jogos olímpicos é um resultado importantíssimo para a especialidade.

Igualmente de destacar a excelente prestação da equipa de duplo mini-trampolim feminino, sagrando-se vice-campeã do mundo e igualmente os excelentes resultados obtidos na Competição Mundial por Grupos de Idades, com a obtenção de finais e de duas medalhas.

Eventos internacionais realizados em Portugal

Loulé Cup – 16 e 17 de setembro de 2011

TEAMGYM

Desde o primeiro Campeonato que o TeamGym tem registado um crescimento continuo e sustentado, podemos dizê-lo neste momento. Pela sua particularidade continua a atrair os diferentes intervenientes no processo desportivo, técnicos, ginastas e instituições várias.

Tendo como objetivo o desenvolvimento da disciplina promoveu-se a sua autonomia em relação à GPT, articulando assim o responsável diretamente com a direção.

Prova	CN	CN	OPEN	CN	CN	CN	CN	CN
Ano	2005	2006	2007	2007	2008	2009	2010	2011
Nº Clubes	6	4	5	7	10	12	11	13
Nº Equipas	10	7	9	13	23	27	28	35
Junior Feminino ^B	2	2	1	2	6	6	8	11
Junior Masculino ^B	1		1	1	3	2	3	3
Junior B Misto	2	2		1	2	3	3	5
Junior Feminina								1
Senior Feminino ^B	1	1	3	2	3	5	5	5
Senior Masculino ^B	1	1	1		2	4	2	4
Senior Misto ^B			1	3	3	4	3	3
Senior Feminino				2	2			
Senior Masculino	3	1	2	2	2	3	4	3
Senior Misto								
Nº Ginastas	92	83	99	135	222	267	291	358
Nº Técnicos	10	7	10	11	23	26	27	35
Nº Juizes	10	7	8	14	11	12	19	21
Nº Intervenientes	112	97	117	160	256	305	337	414

Desde a sua implementação que a FGP tem vindo a trabalhar no sentido de ter um quadro competitivo mais alargado, assim, promoveu-se a informação junto dos Clubes e Associações Territoriais participantes, no sentido destas poderem realizar também competições, até ao momento a recetividade foi nula com a exceção do Colégio São João de Brito que em 2007 realizou um Open e do Clube Gimnofrielas que coorganizou com a FGP o campeonato nacional 2010.

Para além da atividade competitiva também estavam planeadas intervenções ao nível da formação de juizes, ginastas e técnicos.

A atividade de formação de juízes realizou-se e fez com que, aproveitando a formação destes novos juízes, se conseguisse ter no campeonato nacional de 2011 pela primeira vez painéis de júri completos.

Duas atividades previstas não se realizaram, foram elas a formação de técnicos e a formação de ginastas, estes eventos estavam programados para ser em simultâneo, sob a forma de campo de treino.

Pontos Fracos.

Divulgação junto dos praticantes de outras disciplinas:

Ginástica Artística Masculina;

Ginástica Artística Feminina;

Ginástica de Trampolins;

Ginástica Acrobática.

Divulgação junto das Associações Territoriais que ainda não participaram nos Campeonatos Nacionais.

Pontos Fortes.

Diversidade do trabalho gímico;

Atividade economicamente interessante do ponto de vista de investimento financeiro

Possibilidade de participação internacional.

Desenvolvimento da prática desportiva

VI Curso Nacional de Juízes de TeamGym

Atividade que se realizou de 11 de Novembro a 13 de Novembro de 2011 na sede da FGP, com uma duração de 15h, contou com a participação de 21 candidatos, destes, 15 ficaram aptos, 3 ficaram não aptos e 3 não compareceram ao exame final.

Campeonato Nacional de TeamGym 2011

Realizou-se no Centro de Alto Rendimento de Sangalhos em 26 de Novembro. Este campeonato teve a particularidade de ser a prova de apuramento para o Campeonato da Europa de TeamGym que se vai realizar na Dinamarca em Outubro de 2012.

FITNESS

O **Fitness** no âmbito da FGP desenvolveu-se nas seguintes áreas:

Hip-Hop, com a organização de um Plano de Atividades, dos quais se destaca o Challenger e o Campeonato Nacional;

Atividades regulares de e com empresas: Clube de Pessoal da EDP e Fundação Calouste Gulbenkian.

De forma a se ter uma noção mais exata da evolução do HIP HOP no seio da FGP, no que concerne aos clubes e praticantes filiados, apresenta-se o seguinte quadro:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nº de CLUBES	8	14	18	24	33	25
Nº de GINASTAS	82	183	276	279	445	586
Nº de TREINADORES	-	5	4	15	22	17

Desenvolvimento da prática desportiva

O quadro competitivo do HIP HOP tem habitualmente uma organização muito *sui generis* e que assenta nos seguintes pontos:

- *Direcionado para Grupos de Dança, Hip Hop e outros;*
- *Organizações com o envolvimento de parcerias locais, em zonas com implantação desta área do Fitness;*
- *Challenger em que são atribuídos prize money aos grupos melhor classificados, do 1º ao 3º Lugares. O valor a atribuir é atribuído de forma diferenciada, pela classificação e cujos valores são variáveis de etapa para etapa. O valor a distribuir resulta das entradas no recinto;*
- *O ajuizamento das provas é realizado por ex-praticantes, bailarinos, técnicos/ monitores de Hip Hop, geralmente pessoas com prestígio e conceituadas nesta área.*

Para 2011 foram considerados Objetivos para o HIP HOP, que foram atingidos parcialmente:

- *A captação, para o universo da FGP, de grupos com considerável nível técnico assim como elevação dos níveis de performance dos grupos que já participam nas nossas competições;*
- *O estabelecimento de parcerias com entidades de reconhecida qualidade neste meio, para que possamos com a sua colaboração e conhecimento, organizar, durante algumas das etapas do Challenge Tour, Workshops, que irão enriquecer as competições da FGP e permitir troca de experiências e saberes com o objetivo de aumentar a qualidade técnica dos participantes;*
- *Integração dos grupos do Desporto Escolar nas competições da FGP.*

- Apoiar o Campeão Nacional Sénior e Júnior (quando financeiramente possível) numa competição internacional.
- Formação de base e específica para técnicos e participantes.
- Captação de parceiros na área da comunicação – rádios e TV's locais.
- Manutenção da autossustentabilidade financeira.

Quadro competitivo nacional

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Nº grupos</i>
<i>Alenquer challenge</i>	<i>26-03-2011</i>	<i>Alenquer</i>	<i>7</i>
<i>Ourém challenge</i>	<i>28-05-2011</i>	<i>Ourém</i>	<i>8</i>
<i>Campeonato Nacional</i>	<i>07-05-2011</i>	<i>Amadora</i>	<i>20</i>

Participação internacional

<i>Competição</i>	<i>Local</i>	<i>Grupo</i>
<i>AEMA</i>	<i>Madrid</i>	<i>Feel-it</i>

PLAYGYM

Enquadrado como Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva, o Play GYM® - Ginástica divertida no ano de 2011 continuou com os objetivos de consolidar as estratégias de intervenção e o número de praticantes e clubes que utilizam os programas Play GYM® - Ginástica divertida como uma ferramenta para o fomento e desenvolvimento da prática da Ginástica.

*O Play GYM® - Ginástica divertida é constituído por dois programas técnicos já desenvolvidos e em pleno funcionamento, com atividades competitivas formais, programa técnico desenvolvido e ainda por ações de formação específicas que formam treinadores para a aplicação do programa técnico, são eles: **Play GYM® - Ginástica de Aparelhos para Clubes, Escolas e Autarquias** e **AeroGYM by Play GYM® - Ginástica Aeróbica para crianças**.*

Na área da Ginástica para Todos (formação geral) durante 2011 a estratégia de intervenção passou por apoiar o desenvolvimento, divulgação e implementação dos seguintes programas técnicos nos clubes filiados:

- *BabyGYM by Play GYM® dos 9 aos 72 meses;*

- *BasicGYM by Play GYM®* dos 6 aos 9 anos;
- *JuniorGYM by Play GYM®* dos 10 aos 17 anos;
- *Rope Skipping* a partir dos 7 anos;
- *All in GYM* pessoas portadoras de deficiência;
- *SeniorGYM by Play GYM®* desde os 55 anos.

Estes programas de desenvolvimento gímico foram criados tendo em consideração a maturação dos praticantes e as características de desenvolvimento da faixa etária em que se inserem, com o objetivo de adaptar o ensino da ginástica aos praticantes e assim melhorar a aprendizagem e performance.

De um modo geral o plano de atividades para o ano de 2011 foi cumprido, tendo sido atingidos os objetivos de desenvolvimento dos programas e aumento do número de praticantes e clubes nos vários programas Play GYM® - Ginástica divertida.

Play GYM – Ginástica de Aparelhos

O **Play GYM® Aparelhos** é o programa que esteve na génese desta filosofia e continua com a sua estrutura de intervenção, com 16 graus divididos em 4 fases de desenvolvimento.

No que respeita ao número de entidades houve um ligeiro aumento, sendo que no final da época **36 entidades** tinham nas suas atividades internas o programa Play GYM® - Ginástica de Aparelhos.

Em seguida, listam-se as atividades realizadas durante o ano de 2011:

Competição	Data	Local	Organizador	Nº Clubes	Nº Ginastas
Play GYM Zonal Norte 2011	30-04-2011	Maia	AGN ¹	6	195
Play GYM Zonal Sul 2011	08-05-2011	Torres Novas	AGDS ²	7	115
Exame Play GYM - AGDC	14-05-2011	Cantanhede	AGDC ³	3	123
Exame Play GYM - Algarve	04-06-2011	Loulé	FAPEEL ⁴	1	8

Legenda:

- 1 – Associação de Ginástica do Norte
- 2 – Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal
- 3 – Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra
- 4 – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Loulé

O quadro anterior resume o mapa de provas organizadas em 2011. Analisando cada uma delas podemos verificar que existe uma discrepância no número de participantes e duas dessas provas.

A prova organizada no Algarve foi uma prova interna de uma entidade e por esse motivo teve apenas 8 participantes. Esta é a única entidade na zona do Algarve, e como deslocar-se a outra prova no centro do país é dispendioso, a entidade organiza anualmente, no final da época, a prova para os seus alunos.

Na face oposta temos a prova organizada pela Associação de Ginástica do Norte (AGN) que por já se realizar anualmente, tem os clubes fidelizados e a trabalhar com os seus alunos com o objetivo de participar nessa prova. A edição 2011 da Prova Play GYM AGN teve a participação de 195 ginastas em representação de 6 clubes.

A Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC) também organiza anualmente a sua Prova Play GYM e nela participam os clubes da sua zona territorial que desenvolvem o Play GYM – Ginástica de Aparelhos, neste ano apesar de estarem apenas 3 clubes inscritos a prova teve um total de 123 ginastas.

Para terminar o capítulo das atividades, a prova organizada pela Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal foi uma organização tripartida com duas outras associações de ginástica, a Associação de Ginástica de Lisboa e a Associação de Ginástica de Santarém. Esta atividade teve clubes das zonas territoriais das três associações de ginástica num total de 7 clubes e com a participação de 115 inscritos. Esta foi a primeira vez que três associações se juntaram e organizaram a prova Play GYM, dividindo deste modo os encargos com a organização da atividade.

Nos próximos anos é importante que esta dinâmica de organização das provas Play GYM pelas associações territoriais não se perca, na medida em que movimenta mais ginastas para as suas provas oficiais (campeonatos distritais) e mais clubes que quando iniciam as suas atividades necessitam destes encontros gímnicos para se adaptarem às competições e forma como estas são organizadas.

Aero GYM – Ginástica aeróbica para crianças

O programa **Aero GYM – Ginástica Aeróbica para Crianças** apesar de ser um programa que tem por base a filosofia e estruturação do Play GYM – Ginástica divertida, é coordenado e organizado pela área da Ginástica Aeróbica, pelo que é analisada a sua atividade em 2011 no capítulo da referida disciplina gímnica.

Rope skipping

O **Rope Skipping** (modalidade que tem por base o saltar à corda) é uma disciplina recente nas atividades internas da FGP e que se enquadra na área da Ginástica para Todos. À semelhança dos anos anteriores o grande objetivo passou por desenvolver atividades de promoção e divulgação da modalidade.

A FGP organizou duas atividades competitivas, uma em que a competição tinha cariz de equipas e outra de cariz individual. Tanto numa competição como noutra participaram duas entidades apenas, Clube Desportivo da Escola Secundária Miguel Torga e o Clube de Judo de Angra do Heroísmo, num total de 3 equipas e de 21 individuais.

As competições de Rope Skipping foram organizadas em conjunto com outras competições na área da Ginástica para Todos e na área do Fitness, visto que estando numa fase inicial de implementação, o Rope Skipping ainda não possui um número de praticantes que justifique uma atividade única e exclusiva. Para além disso é importante o Rope Skipping estar associado a outros eventos para que se possa dar a conhecer à comunidade gímnica e assim aumentar o número de potenciais praticantes.

No que respeita à formação de agentes, foram organizados workshops e ações de formação para treinadores e professores de educação física que serão enumerados e analisados no capítulo referente à Formação.

ESCOLA NACIONAL DE GINÁSTICA

Durante o ano de 2011, o Departamento de Formação – Escola Nacional de Ginástica, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 34 atividades de formação, as quais foram objeto de relatório para o IDP. Estas 34 atividades constituem-se como uma taxa de execução de 58,6% das 58 propostas.

Introdução

A FPG continuou a intervir em diversas frentes, sempre com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do trabalho de todos aqueles que gostam de Ginástica, 3º Ciclo Olímpico de desenvolvimento estratégico da Formação.

Este ano de 2011, terceiro ano do atual ciclo olímpico de 4 anos, a Formação continua a aplicar as orientações legais no que concerne à formação de Treinadores, nomeadamente o Decreto-Lei Nº 248-A/2008 de 31 de Dezembro e pelo Despacho nº 5061/2010 de 22 de Março. Assim, foram entregues as 2ªs versões de todos os referenciais de formação para as diversas disciplinas e atividades gímnicas, tendo incluído nestes documentos as referentes à Ginástica de Trampolins (Trampolins e Tumbling) e Ginástica Acrobática.

Após terem sido entregues todos os documentos solicitados pelo IDP, IP, durante 2010, e em 2011 se terem completado com as novas disciplinas integradas na FGP, recebemos a informação dos montantes a receber em novo contrato-programa para a produção de documentação, mas fomos obrigados a aguardar pela confirmação dos mesmos pelo atual executivo, através da republicação em Diário da República. Enquanto que, a primeira publicação tinha ocorrido a 13 de julho de 2011, a republicação só ocorreu a 21 de novembro de 2011. Este interregno de cerca de 5 meses, obrigou a que todos os treinadores das comissões técnica da ENGym incumbidos da produção dos manuais, aguardassem a confirmação para o início dos trabalhos e assim sendo, atrasassem a produção dos mesmos.

Durante o primeiro semestre, e tal como combinado com a tutela, não foram desenvolvidos cursos de formação complementares, tendo sido organizadas a maioria dos cursos de formação de juízes, nomeadamente:

- 1 de Ginástica Artística Feminina;
- 1 de Ginástica Artística Masculina;
- 1 de Ginástica de Trampolins;
- 1 de TeamGYM;
- 2 de Ginástica Rítmica;
- 2 de Ginástica Aeróbica;
- 3 de Ginástica Acrobática;

- 4 de Juízes de Desporto Escolar.

Neste ano as atividades de Formação de apoio ao Programa Play GYM - Ginástica Divertida, deixaram de ser uma área de intervenção específica na formação, devido à decisão tomada anteriormente de as integrar nas vertentes de formação técnica específica das disciplinas gímnicas. Assim, nos referenciais específicos dos cursos de formação de treinadores, os conteúdos técnicos destes projetos farão parte dos mesmos. Logo os treinadores de Grau 1 e 2 receberão as informações técnicas para aplicar e desenvolver os programas de desenvolvimento de cada disciplina, durante os cursos respetivos.

Nas atividades de formação de Ginástica para Todos, realce para a formação de treinadores de GpT de Grau 1, com a organização de 9 Cursos, 4 Módulos Obrigatórios BasicGYM/Fundamentos da Ginástica, 4 módulos obrigatórios de Música, Movimento, Dança e Exibição e 1 de especialização BabyGYM – Ginástica para Bebés e Crianças.

Realça-se ainda a continuação da organização do Fórum Sénior GYM, como apoio ao Festival de Saúde e Vida Activa Sénior GYM, da FGP.

Ainda dentro da GpT, continuou-se com o desenvolvimento do Rope Skipping, tendo sido organizado 2 Cursos de treinador/juiz Rope Skipping de Grau 1, um em Lisboa e outro na Ilha Terceira/Açores. Ainda foi organizado 1 curso de WorkGYM, Ginástica no Trabalho.

Ainda este ano foram organizadas 3 Academias FIG. 1 Academia de Nível 2 em Ginástica Artística Feminina, 1 Academia de Nível 2 de Ginástica Artística Masculina e ainda 1 Academia de Nível 3 de Ginástica Acrobática. Todas as academias foram classificadas de excelentes nas condições e organização, sendo a FGP, neste momento, a Federação, a nível mundial, que organizou mais Academias FIG. Ainda foi apoiada a participação de 1 treinador no Campo de Treino de GR da União Europeia de Ginástica em Itália.

No 2º semestre de 2011, realizou-se também 1 curso de formação complementar de grau 1 de Ginástica de Trampolins nas vertentes Trampolins e de Tumbling e também 1 curso de formação complementar de grau 2 de Ginástica de Trampolins nas vertentes Trampolins e de Tumbling estas formações complementares têm o objetivo de completar a formação dos treinadores que se encontram no ativo e que precisam de terminar a formação para o nível de intervenção em que treinam.

No ano de 2011, como tem sido norma desde 2005, organizou-se o 4º Congresso Nacional e 2º Internacional da Formação da FGP. Este ano a participação foi muito boa, tendo-se atingido os 170 inscritos.

Numa perspetiva de análise geral das atividades, estas contaram com um universo de 890 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes atividades:

- 449 Juízes participantes em atividades de formação de Juízes;
- 240 Treinadores em cursos de formação;
- 211 Participantes nas restantes atividades.

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Os relatórios parcelares abaixo relativos à participação em estruturas da Federação Internacional de Ginástica e da União europeia de Ginástica são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, nos casos em que tal se possa aplicar, a opinião do presidente ou da Direção da Federação de Ginástica de Portugal.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

Portugal tem, à data, 5 representantes em Comités e Comissões da Federação Internacional de Ginástica, a saber:

- *Comité Técnico de Ginástica Acrobática – Raúl Correia*
- *Comité de Ginástica para Todos – Rogério Valério*
- *Comissão Disciplinar – Margarida Dias Ferreira*
- *Comissão Científica – Eunice Lebre*
- *Comissão de Atletas – Ana Margarida Maçanita*

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

Durante o ano de 2011, foram integrados dentro da atividades do representante da CT de Ginástica Acrobática da Federação Internacional de Ginástica, vários eventos de diferentes características. Competições, curso de juízes, simpósios técnicos e organização de eventos, foram algumas das manifestações desportivas em que foi marcada presença.

Abaixo serão descritas todas as atividades que foram indicadas pelo signatário e integradas nas minutas da comissão técnica.

Reuniões da Comissão Técnica

Lausanne – Suíça (27 de Fevereiro a 4 de Março)

Montreal – Canadá (3 a 7 de Maio)

Forli – Itália (14 a 18 de Novembro)

Simpósios Técnicos e Cursos

Montreal – Canadá (8 e 9 de Maio)

Berlim – Alemanha (3 a 8 de Setembro)

São Paulo – Brasil (26 de Julho a 1 de Agosto)

Competições

“IV Copa Galiza” / Ourense – Espanha (18 a 20 de Fevereiro)

Camp. Galego / La Corunha – Espanha (20 a 22 de Maio)

“I Open Int. de Espanha” / Pontevedra - Espanha (3 e 4 de junho)

World Cup / Forli – Itália (5 a 13 de Novembro)

Raúl Correia, março de 2012

COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

O Comité de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica, para o quadriénio 2009 / 2012, eleito no Congresso FIG realizado em outubro de 2008 em Helsínquia – Finlândia, é constituído por sete elementos:

- *Margaret Sikkens-Ahlquist (Suécia) – Presidente*
- *Ruedi Steuri (Suíça) – 1º Vice Presidente*
- *Tatsuo Araki (Japão) – 2º Vice-Presidente*
- *Rogério Valério (Portugal) – Secretário*
- *Flemming Knudson (Dinamarca)*
- *Monika Siskova (Eslováquia)*
- *Mohamed Kalil Alloush (Palestina)*

Introdução

Continuámos o nosso trabalho como membro eleito do Comité de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica e no qual, entre outras funções, desempenhamos a função de Secretário do comité.

Reuniões

Tomámos parte em todas as reuniões formais do comité realizadas em:

- *Abril, , Lausanne / Suíça;*
- *Junho, via Skype;*

- *Julho, Lausanne / Suíça;*
- *Setembro, via Skype;*
- *Novembro, Cidade do Cabo / África do Sul.*

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram fundamentalmente relacionados com:

- *Preparação da 14ª Gymnaestrada Mundial – Lausanne 2011*
- *Preparação e realização da exposição relativa à história da Gymnaestrada Mundial, no Museu Olímpico em Lausanne*
- *Preparação do 2º World Gym for Life – Cape Town 2013*
- *Atividades de formação / educação, nomeadamente através do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG*
- *Avaliação da 14ª Gymnaestrada Mundial – Lausanne 2011*
- *Formação e Desenvolvimento = Conjunto de cursos, seminários e outras atividades conducentes a mais e melhor Ginástica Para Todos e realização do Colóquio FIG de Ginástica para Todos.*
- *Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos = A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão.*
- *Eventos gímnicos = Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.*
- *Observações & Avaliações na Gymnaestrada Mundial = Desenvolvimento dos instrumentos e processo avaliativo*
- *Publicações = Desenvolvimento e atualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.*
- *Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.*
- *Internet = Produção regular de informação*

Outras atividades

- *Janeiro, Lausanne / Suíça – Reunião conjunta com a comissão organizadora da Gymnaestrada Mundial 2011 para controle do estado de organização.*
- *Novembro, Bogotá / Colômbia - Coordenação, preparação e lecionação do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG. Este*

curso foi levado à prática em colaboração com a organização internacional “Peace and Sport”.

- *Durante a Gymnaestrada Mundial 2011 fomos responsáveis pelo processo de avaliação do evento junto dos chefes de delegação e dos técnicos de cada grupo. Posteriormente os dados foram analisados e produzido o respetivo relatório que foi apresentado durante a reunião de avaliação do evento e Colóquio FIG.*
- *Antes e durante a Gymnaestrada Mundial 2011 fomos também o elemento de ligação do Comité junto da comissão organizadora do evento, nas áreas de registo e inscrições, horários, apresentações de grupo, grandes grupos, noites nacionais, apresentações de cidade e controle.*
- *Novembro, Helsínquia / Finlândia – realizou-se a reunião de avaliação da Gymnaestrada Mundial 2011. Nesta reunião estiveram presentes, para além do nosso comité FIG, os comités de organização da Gymnaestrada Mundial 2011 e o comité nomeado para a organização da Gymnaestrada Mundial 2015.*

Rogério Valério, março 2012

COMISSÃO DISCIPLINAR

Enquanto membro da Comissão Disciplinar fui nomeada durante o ano de 2011 para participar no painel de investigação e decisão de três processos disciplinares abertos pela FIG, sobre diversas matérias (antidopagem, material gímico defeituoso e má conduta de um juiz).

Margarida Dias Ferreira, março 2012

COMISSÃO CIENTÍFICA

Reuniões

Durante o ano de 2011 estavam previstas 3 reuniões mas apenas se realizaram 2 porque a 3ª reunião teve lugar durante o Test-Event, e por isso já durante o ano de 2012.

A primeira reunião teve lugar em Lausanne no mês de Fevereiro. Nesta reunião foram discutidas as actividades realizadas durante o ano de 2010 e Janeiro de 2011 e foi estabelecido o plano de actividades para o ano de 2011.

Foram ainda ultimados os pormenores para o simposium científico que teve lugar nos dias subsequentes.

A segunda reunião foi realizada no mês de Maio através do sistema de teleconferência Skype e destinou-se sobretudo a decidir sobre as autorizações sobre pedidos de realização de trabalhos científicos a realizar durante os jogos olímpicos.

A maior parte dos trabalhos de investigação não foram autorizados por implicarem invasão da privacidade dos ginastas.

Foi, ainda, autorizada a realização de trabalhos de investigação propostos por algumas Universidades.

Atividades desenvolvidas

No âmbito da comissão científica fui nomeada para a representar no grupo de trabalho constituído para a reestruturação do código de pontuação da Ginástica Rítmica e presidido pela Vice-Presidente da FIG Slava Corn. No decorrer desta tarefa, participei, em 2011, 3 reuniões (2 em Lausanne e uma em Minsk durante o Campeonato da Europa).

Como resultado, este grupo de trabalho apresentou ao presidente uma proposta de novo código de pontuação.

Neste momento encontro-me envolvida num grupo de trabalho para a organização de um simposium mundial de ginástica a ter lugar durante o ano de 2013.

Eunice Lebre, março de 2012

COMISSÃO DE ATLETAS

A Comissão de Atletas é composta por seis membros. Cada um destes é representante de uma disciplina competitiva diferente (Ginástica Artística feminina, Ginástica Artística Masculina, Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática, Ginástica Aeróbica e Trampolins).

A Comissão de Atletas representa todos os atletas das diferentes disciplinas levando às instancias superiores as suas ideias preocupações e sugestões.

A comissão de Atletas deve reunir de forma a debater questões comuns às diferentes disciplinas. Cada Membro da Comissão de Atletas deve promover reuniões com os atletas da sua disciplina em competições de nível mundial. Cada Membro deve ainda reunir com o Comité Técnico da FIG uma vez por ano.

Reuniões e eventos

Dia 25 A 29 de Janeiro, 2011 Lausanne (SUI)

Reunião com o Comité Técnico de Ginástica Aeróbia da FIG

Pontos de agenda:

1. Aerodance
2. Aerostep
3. Elementos novos
4. Propostas técnicas

Dia 21 a 23 de Fevereiro, 2011 Lausanne (SUI)

Reunião com a Comissão de Atletas da FIG

1. Campeonato no Mundo e a reunião de atletas
2. Competições da Taça do Mundo
3. Reuniões com os respetivos Comités Técnicos
4. Anti-Doping / WADA issues
5. Equipamentos

Dia 5 a 7 de Setembro, 2011 Berlin (GER)

Simposium da FIG

Pontos de agenda:

1. Apresentação das propostas dos atletas e do estudo do coeficiente de dificuldade.
2. Discussão das propostas apresentadas

Dia 4 a 10 de Outubro, 2011 St Peterburg (RUS)

Reunião com o Comité Técnico de Ginástica Aeróbica da FIG

1. Aerodance
2. Aerostep
3. O coeficiente de dificuldade

Conclusão e avaliação da consecução dos objectivos definidos

Este foi o terceiro ano ciclo Olímpico (2009-2012) e muitas propostas foram feitas pelos atletas.

A comissão de atletas da FIG faz um balanço extremamente positivo da atuação dos representantes dos atletas nos respetivos Comités, facto que está refletido na implementação da maioria das propostas técnicas realizadas.

Ana Margarida Maçanita, março 2012

UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA

Portugal tem, à data 4 representantes em comités da União Europeia de Ginástica, a saber:

- *Comité Técnico de Ginástica Acrobática – Bernardo Tomás*
- *Comité de Ginástica para Todos – Alberto Claudino*
- *Comité Técnico de Ginástica de Trampolins – Rui Vinagre*
- *Comité Executivo – João Manuel Bôa de Jesus*

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

Introdução

Durante o ano de 2011 realizaram-se 4 eventos, campo de treinos, curso de treinadores, e o ponto mais alto do ano, a realização do Campeonato da Europa de Juniores e Seniores e a Competição Europeia para o escalão 11-16 anos.

Foram 4 eventos altamente participados que exigiu de toda a comissão técnica um grande esforço na preparação e organização dos mesmos, principalmente no que diz respeito aos Campeonatos da Europa e Competição Europeia de 11-16 anos que decorreram quase em simultâneo, foi um esforço suplementar, que culminou num saldo muito positivo, recompensado pela excelente organização e pelos excelentes resultados desportivos.

Reuniões

Durante o ano o comité realizou 4 reuniões onde estive presente:

- *Fevereiro, Varna / Bulgária*
- *Julho, Arques / França*
- *Setembro, Malmo / Suécia*
- *Outubro, Varna / Bulgária*

Durante as reuniões da comissão técnica são abordados e desenvolvidos diversos temas destacando os seguintes:

- *Preparação e organização do Campeonato da Europa*
- *Preparação e organização do campo de treinos*
- *Preparação e organização de cursos de treinadores para países em desenvolvimento*
- *Aperfeiçoamento do programa de desenvolvimento da disciplina.*
- *Programa de cooperação com países em desenvolvimento*
- *Propostas para redução do tempo de competição.*
- *Propostas de elaboração de programa de avaliação de juízes.*
- *Programa de desenvolvimento na captação de novos países para a ginástica Acrobática.*

Conclusões

Posso considerar que o balanço foi muito positivo, no campo de treinos realizado num centro de alto rendimento, com excelentes condições de treino, estiveram presentes 63 ginastas oriundos de 6 países, orientados por 6 treinadores do topo mundial. No curso de treinador realizado na Dinamarca foi uma excelente experiência para os treinadores participantes um vez que tivemos 4 países participantes num total de 26 treinadores que pretendem implementar e desenvolver a disciplina nos seus países. No que respeita aos campeonatos da Europa o saldo não podia ser mais positivo, entre as duas competições estiveram presentes 474 ginastas oriundos de 22, que se fizeram acompanhar por 161 oficiais e 54 juizes.

Bernardo Tomás, março 2012

COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

Introdução

Em 2011 não se realizaram eventos europeus organizados pelo Comité Técnico de Ginástica para Todos (CTGpT) da União Europeia de Ginástica (UEG), mas tiveram lugar várias ações de preparação dos festivais que terão lugar em 2012.

O ano de 2011 fica marcado pela realização do segundo “Campo de Treino de Coreografia” organizado pelo CTGpT e pela realização do 24º Congresso da UEG em Malmo, na Suécia.

Reuniões

Tomei parte em todas as reuniões formais e ordinárias do Comité realizadas em:

*Março, Montecatini / Itália;
Junho, Coimbra / Portugal;
Outubro, Montecatini / Itália;
Outubro, Malmo / Suécia*

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões da CTGpT foram os seguintes:

- *Visão, missão, objetivos e estratégia de desenvolvimento da GpT na Europa;*
- *Preparação, supervisão e organização do 8º Eurogym – Coimbra 2012;*
- *Preparação, supervisão e organização do 3º Golden Age Gym Festival- Montecatini – Itália 2012;*

- *Preparação do segundo Campo de Treino de Coreografia;*
- *Circuito europeu de festivais de ginástica;*
- *Projetos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica;*
- *Base de dados relativa à Ginástica para Todos nas federações nacionais;*
- *Desenvolvimento de novos projetos europeus de Ginástica para Todos, nomeadamente a criação do “Gym for Youth Challenge”.*

Outras atividades

Em Março, antecedendo a reunião do CTGpT, teve lugar em Montecatini uma reunião de peritos internacionais convidados para realizar a avaliação do Golden Age Gym Festival, reunião que coordenei. Como representantes da FGP, federação organizadora da 2ª edição do festival, participaram na reunião os Drs. Rogério Valério e João Paulo Jordão.

Na CTGpT assumi as funções de vice-presidente e coordenei o grupo de trabalho responsável pelo Golden Age Gym Festival. Nessa qualidade participei, em Maio e em Setembro, em reuniões de apoio e supervisão do evento com a Comissão Organizadora do 3º Golden Age Gym Festival, em Montecatini.

No Congresso da UEG realizado em Malmo, aproveitei a oportunidade para desenvolver vários contactos juntos das federações participantes com vista à promoção do 8º Eurogym que se realizará em Coimbra em 2012.

Alberto Claudino, março 2012

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Não foi entregue o relatório relativo a 2011 do membro do Comité Técnico de Ginástica de Trampolins da União Europeia de Ginástica, Rui Vinagre.

COMITÉ EXECUTIVO

Participação em todas as reuniões realizadas:

- *21 - 23 de Janeiro - Lausanne*
 - *3 de Março - Lausanne*
 - *15 -16 de Junho - Lausanne*
 - *29 -30 de Setembro -Malmö*
- e ainda:*
- *3 – 4 de Março - Seminário UEG/ C.Ex. Lausanne*

- 24 – 29 de Maio - Membro do Juri de Apelo – Camp. Europa de GR – Minsk
- 1 -2 de Outubro – Congresso UEG – Malmö

Os principais temas abordados e discutidos foram os seguintes:

A nível interno:

- *Introdução de um regulamento dos recursos humanos*
- *Reformulação do secretariado de acordo com a orientação do Presidente da nova Diretora Executiva*
- *Admissão de uma funcionária para a área da Comunicação, Sr^a Oriana do Rosário*

A nível externo:

- *Preparação dos Campeonatos Europeus*
- *Apresentação e discussão dos relatórios dos campeonatos e eventos europeus entretanto realizados*
- *Preparação e estudo do calendário de eventos até 2016 (análise de declarações de interesse e informações contratuais)*
- *Avaliação da possibilidade de introdução de “juízes de referência” à semelhança da FIG*
- *Apresentação de propostas para novos contratos de televisão a partir do final de 2012*
- *Preparação da reformulação de um novo “ website” e da ligação a redes sociais*
- *Informação sobre a “poule” de fornecedores de material gímico*
- *Informação sobre a “poule” de sistemas de informação e notação gímica em Campeonatos Europeus*
- *Análise da utilização de telemóveis durante as competições*
- *Preparação de Campos de Treino de várias disciplinas da UEG*
- *Estabelecimento de Regulamentos Financeiros*
- *Definição de uma estratégia financeira de acordo com quatro princípios:*
 1. *Moderar e estabilizar despesas*
 2. *Procurar “ produtos diversificados”*
 3. *Ter “reservas “ seguras.*
 4. *Ter no mínimo um ano de despesas em reserva*
- *Estudo e preparação da revisão dos Estatutos em conformidade com os estatutos da FIG (aprovados no Congresso em Outubro em Malmö)*

- *Avaliação e informação da situação da Federação da Eslovénia em função da dívida que tem com a UEG (Campeonato da Europa de GAM – 2004)*

Seminário interno da UEG focou três eixos, de acordo com o projeto estratégico e político do Presidente George Guelzec

- *Desporto (qualidade e quantidade dos agentes gímnicos)*
- *Finanças (harmonização e clareza dos orçamentos e contratos)*
- *Comunicação (novos instrumentos, novos parceiros)*

Lisboa, 20 de Março de 2012

João Manuel da Bôa de Jesus

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao estipulado no art. 47º dos Estatutos da FGP, a Direção vem submeter à votação e discussão o relatório e documentos de prestação de contas.

Apresenta-se um conjunto de documentos que, no que nos é dado conhecer, espelha a situação patrimonial e económico-financeira da FGP.

As contas da FGP encerraram em 31.12.2011 com um resultado líquido positivo depois de impostos de 4.846,87€ (quatro mil oitocentos e quarenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos).

Face ao exposto propomos que:

- 1. Seja aprovado o relatório, Demonstração de Resultados, Balanço e respetivos anexos.*
- 2. O Resultado do Exercício, positivo, no montante de 4.846,87€ (quatro mil oitocentos e quarenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos), seja levado a Resultados Transitados do exercício.*

Lisboa, 27 de março de 2012

O Presidente



(João Paulo N. O. Rocha)

A situação económico-financeira, evoluiu no último ano do seguinte modo:

BALANÇO

ACTIVO	(em euros)	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imobilizado Líquido	974.076,65	1.003.726,34
Existências	139.226,18	132.261,33
Dívidas de Terceiros	521.342,02	399.482,02
Depósitos e Caixa	281.802,47	388.922,90
Acréscimos e Diferimentos	38.305,55	92.014,37
	1.954.752,87	2.016.406,96
PASSIVO		
Capital Próprio	770.203,63	765.356,76
Provisões	200.000,00	200.000,00
Dívidas a Terceiros	777.986,47	813.269,48
Acréscimos e Diferimentos	206.562,77	237.780,72
	1.954.752,87	2.016.406,96

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CUSTOS E PERDAS	(em euros)	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Custo Mat. Vend. e Mat. Consumidas	6.273,45	1.430,48
Fornecimentos e Serv.Terceiros	1.117.899,11	1.005.616,08
Impostos	56.339,49	62.219,47
Custos c/ Pessoal	629.802,93	536.261,58
Outros Custos e Perdas Operacionais	205.601,64	280.413,27
Amortizações e Ajustamentos do Exercício	39.069,95	38.650,53
Provisões	0,00	0,00
Custos e Perdas Financeiras	11.193,02	10.271,35
Custos e Perdas Extraordinárias	16.696,99	56.920,98
Imposto s/ Rendimento do Exercício	2.862,60	1.824,31
Resultado Líquido	4.846,87	52.917,10
	2.090.586,05	2.046.525,15
PROVEITOS E GANHOS		
Prestações de Serviços	88.527,65	84.675,59
Proveitos Associativos	211.759,12	203.442,68
Proveitos Suplementares	90.352,77	240.337,31
Subsídios à Exploração	1.599.623,54	1.329.152,38
O/ Proveitos Operacionais	71.155,25	75.149,45
Reversões de Amortizações e Ajustamentos	0,00	0,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.727,19	85,87
Proveitos e Ganhos Extraordinários	27.440,53	113.681,87
	2.090.586,05	2.046.525,15

BALANÇO DISCRIMINADO

Código das contas		2011		2010	
		Activo Bruto	Amortizações e provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
	ACTIVO				
	IMOBILIZADO:				
41.	Investimentos Financeiros	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00
43.	Imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
44.	Imobilizações em curso			0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
42.1	Terrenos e Recursos Naturais	152.500,00	0,00	152.500,00	152.500,00
42.2	Edifícios e outras construções	761.788,44	71.761,55	690.026,89	701.650,34
42.4	Equipamento de transporte	26.269,12	18.060,02	8.209,10	11.492,74
42.5	Ferramentas e utensílios	226,68	226,68	0,00	0,00
42.6	Equipamento administrativo	285.033,88	218.394,97	66.638,91	74.531,43
42.7	Equipamento desportivo	118.532,69	80.880,56	37.652,13	46.278,77
42.9	Outras imobilizações corpóreas	62.634,20	48.584,58	14.049,62	12.273,06
		1.411.985,01	437.908,36	974.076,65	1.003.726,34
	CIRCULANTE:				
36	Existências				
36.1	Material Desportivo	130.830,77		130.830,77	130.830,77
36.4	Materiais Diversos	8.395,41		8.395,41	1.430,56
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
21	Clientes	11.713,13		11.713,13	12.438,61
229	Adiantamento a Fornecedores			0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	368,64		368,64	22,52
25	Agentes Desportivos Associados	96.874,57		96.874,57	44.491,53
26.1.1	Fornecedores de imobilizado, c/c	3.553,06		3.553,06	2.702,75
26.2	Pessoal			0,00	0,00
26.7/26.9	Consult., Assesso. e Intermediários	18.152,67		18.152,67	32.721,59
26.4	Agentes Desportivos não Associados	390,48		390,48	390,49
26.5	Entidades Devedoras Subsídios			0,00	0,00
26.5.1	IDP	86.798,05		86.798,05	21.584,72
26.5.3	Outras Entidades Desportivas	9.650,00		9.650,00	5.950,01
26.8	Outros devedores e credores:				
26.8.1	Associações	0,00		0,00	1.321,55
26.8.2	Clubes	33.364,33		33.364,33	28.877,48
26.8.3	Outros	246.238,86		246.238,86	235.785,36
26.8.4	Materiais a Regularizar	10.987,97		10.987,97	9.843,50
26.8.5	Subsídios / Bolsas a pagar	3.250,26		3.250,26	3.351,91
26.8.6	Subs. de Investimento a receber	0,00		0,00	0,00
		660.568,20		660.568,20	531.743,35
18	O/ Aplicações de Tesouraria			0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos à ordem:				
	Banco Santander Totta	169.980,50		169.980,50	248.902,90
	Montepio Geral	5.185,59		5.185,59	5.185,59
	Banco Millenium BCP	18.900,94		18.900,94	28.062,63
	Banco Espírito Santo	0,00		0,00	0,00
13	Depósitos a Prazo				
	Banco Millenium BCP	81.273,44		81.273,44	80.000,00
11	Caixa:				
11.1+11.9	Caixa + Transf. Caixa	4.355,09		4.355,09	25.613,42
11.2	Caixa - Moeda estrangeira	2.106,91		2.106,91	1.158,36
		281.802,47		281.802,47	388.922,90
		942.370,67		942.370,67	920.666,25
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
27.1	Acréscimos de proveitos	0,00		0,00	76.600,00
27.2	Custos diferidos	38.305,55		38.305,55	15.414,37
		38.305,55		38.305,55	92.014,37
	Total de amortizações		437.908,36		
	Total de provisões		0,00		
			437.908,36		
	Total do activo	2.392.661,23	437.908,36	1.954.752,87	2.016.406,96

Código das contas		2011	2010
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51.	Fundo Social	1.246.467,27	1.246.467,27
56./57.	Reservas	0,00	0,00
59.	Resultados transitados	(481.110,51)	(534.027,61)
	Subtotal	765.356,76	712.439,66
88.	Resultado líquido do exercício	4.846,87	52.917,10
	<i>Total do capital próprio</i>	770.203,63	765.356,76
	PASSIVO:		
	Provisões para riscos e encargos		
29.81	Outros riscos e encargos	200.000,00	200.000,00
29.82	P/ projectos de investimento	0,00	0,00
		200.000,00	200.000,00
	Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo:		
23.1.1	Empréstimos obtidos - Millennium BCP	83.268,86	103.428,47
26.1.1	Fornecedores de imobilizado, c/c	21.944,28	29.763,56
		105.213,14	133.192,03
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23.1.2	Empréstimos obtidos - BES	507,98	286,45
22.1	Fornecedores, c/c	244.013,83	124.804,21
22.2	Fornecedores Tit. a pagar	0,00	0,00
24.2/4/5	Estado e outros entes públicos	34.656,87	25.474,06
25	Agentes Desportivos Associados	22.357,03	21.260,00
26.2	Pessoal		
26.4	Agentes Desportivos não Associados	3668,68	91,75
26.7/26.9	Consult., Assesso. e Intermediários	623,51	2.582,76
26.8	Outros devedores e credores:		
26.8.1	Associações	0,00	1.204,27
26.8.2	Clubes	26.321,78	28.150,88
26.8.3	Outros	331.218,90	466.237,42
26.8.4	Materiais a regularizar	0,00	0,00
26.8.5	Subsídios a pagar	9.404,75	9.985,65
		672.773,33	680.077,45
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
27.3	Acréscimos de custos	75.132,72	155.709,43
27.4	Proveitos diferidos	131.430,05	82.071,29
		206.562,77	237.780,72
	Total do passivo	1.184.549,24	1.251.050,20

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DISCRIMINADA

Código das contas	CUSTOS E PERDAS	2011	2010	Código das contas	PROVEITOS E GANHOS	2011	2010
61	Custo das mercadorias vend. e mat. consumidas	6.273,45	1.430,48	71	Prestações de Serviços	88.527,65	84.675,59
62	Fornecimentos e serviços	1.117.899,11	1.005.616,08	72	Proveitos Associativos	211.759,12	203.442,68
63	Impostos	56.339,49	62.219,47	73	Proveitos suplementares	90.352,77	240.337,31
64	Custos c/ o pessoal	629.802,93	536.261,58	74	Subsídios à exploração	1.599.623,54	1.329.152,38
65	Outros custos e perdas operacionais	205.601,64	280.413,27	76	Outros proveitos operacionais	71.155,25	75.149,45
66	Amortizações e ajustamentos do exercício	39.069,95	38.650,53	77	Reversões de Amortizações e Ajustamentos	0,00	0,00
67	Provisões do exercício	0,00	0,00		(B)	2.061.418,33	1.932.757,41
	(A)	2.054.986,57	1.924.591,41				
68	Custos e perdas financeiros	11.193,02	10.271,35	78	Proveitos e ganhos financeiros	1.727,19	85,87
	(C)	2.066.179,59	1.934.862,76		(D)	2.063.145,52	1.932.843,28
69	Custos e perdas extraordinárias	16.696,99	56.920,98	79	Proveitos e ganhos e extraordinários	27.440,53	113.681,87
	(E)	2.082.876,58	1.991.783,74		(F)	2.090.586,05	2.046.525,15
86	Imposto s/ Rendimento do Exercício	2.862,60	1.824,31		<i>Total dos proveitos e ganhos</i>	2.090.586,05	2.046.525,15
	(G)	2.085.739,18	1.993.608,05				
	<i>Total dos custos e perdas</i>	2.085.739,18	1.993.608,05		Resultados operacionais	6.431,76	8.166,00
	Resultado líquido do exercício	4.846,87	52.917,10		Resultados financeiros	(9.465,83)	(10.185,48)
		2.090.586,05	2.046.525,15		Resultados correntes	(3.034,07)	(2.019,48)
					Resultados antes de impostos	7.709,47	54.741,41
					Resultado líquido do exercício	4.846,87	52.917,10

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Análise de algumas contas do Balanço:

Imobilizado:

A conta de investimentos financeiros, constitui a participação de capital que a FGP detém no capital social da empresa Gimactiv - Gestão e Intervenção Multiactividades, Unipessoal Lda, criada em 31 de Julho de 2008 com 100% de capital da FGP.

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível). As amortizações foram efetuadas pelo método das quotas constantes em sistema de duodécimos e às taxas mínimas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro.

No ano de 2011 foi feito investimento ao nível do equipamento administrativo, com a aquisição de 6 computadores para as provas, uma impressora multifunções e uma impressora de cartões. Foram ainda adquiridos dois aparelhos de contagem de tempo para a Ginástica de trampolins que estão registados em outras imobilizações corpóreas.

Ativo Circulante:

Manteve-se o depósito a prazo no Banco Millennium BCP criado em 2010 no montante de 80.000,00 como garantia ao empréstimo concedido por este banco.

Na conta de Clientes, encontram-se registados os valores a receber referente à prestação de serviços, bem como os valores a receber referente à venda de equipamento gímnico

Na Conta 25 – Agentes Desportivos Associados, estão registadas todas as operações realizadas com os nossos sócios ordinários – Associações Territoriais de Ginástica.

Na conta de Entidades devedoras de subsídios, temos o IDP no montante de € 86.798,05, referente ao Contrato de aditamento do Enquadramento Técnico que só foi recebido já em 2012, no montante de € 44.798,05, bem como o valor em dívida no Contrato de Produção de Manuais no montante de € 42.000,00.

Da parte do Comité Olímpico de Portugal tínhamos ainda a receber, em 31 de Dezembro de 2011, referente ao Projeto Londres 2012, o montante de € 9.650,00.

Na conta de Outros Devedores e Credores, estão incluídas algumas dívidas das quais podemos destacar:

- Câmara Municipal de Lisboa, referente ao equipamento gímico adquirido aquando da Gymnaestrada Mundial 2003, no montante de € 31.195,00;
- Câmara Municipal de Torres Novas, referente ao protocolo assinado de Desenvolvimento Desportivo, no âmbito da criação Centro de Treino de Torres Novas, no montante € 15.600,00;
- Câmara Municipal de Portimão, referente ao Contrato Programa de Apoio à Organização da Taça do Mundo de Portimão e Contrato Programa de Apoio à Organização do Golden Age, no montante de €136.670,80;

Nas disponibilidades, a caixa apresentava a 31 de Dezembro um saldo de € 4.355,09, dos quais € 2.861,50 estavam tutelados por cheque, decorrente do pagamento de filiações.

Acréscimos e Diferimentos:

Em Custos Diferidos, estão contabilizados todos os custos que nos foram faturados em 2011, mas que dizem respeito a 2012, nomeadamente o pagamento das inscrições nos eventos internacionais a realizar em 2012, viagens para o Test Event realizado em Janeiro de 2012, pagamento de seguros e quotização da FIG para 2012;

Em Acréscimos de Custos estão contabilizados todos os custos que dizem respeito ao exercício de 2011, mas cujos comprovativos só surgem em 2012, como é o caso das remunerações a liquidar em 2012, a fatura do Centro de Alto Rendimento referente a Dezembro, o aluguer da carrinha da FGP, e o aluguer das instalações na Associação do Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense;

Em Proveitos Diferidos, estão contabilizados os proveitos já recebidos e contabilizados em Subsídios para Investimento, sendo apenas utilizados em exercícios posteriores; as Filiações e Revalidações que só foram consideradas em 2011, 4/12 da época desportiva 2011/2012 e as inscrições pagas em 2011 referente ao Torneio de Abertura de Acrobática a realizar-se em Janeiro de 2012.

Passivo:

A conta de Resultados Transitados inclui o Resultado Líquido negativo de 2007 e 2008 e positivo de 2009 e 2010, no montante global de € 481.110,51.

A conta de Fornecedores (Imobilizado e C/c) apresenta um saldo superior em relação a 2010, fruto da entrada das novas disciplinas de Ginástica de Trampolins e Ginástica Acrobática e da dificuldade de cobrança de algumas dívidas, que não nos permitiu regularizar em tempo útil os nossos compromissos; As Viagens Abreu são o nosso maior credor, sendo que o valor em dívida em Dezembro de 2011 ascendia aos € 177.570.

Na conta de Outros Devedores e Credores, encontra-se contabilizada uma dívida ao IDP – Centro de Alto Rendimento no montante de € 24.706,20, entretanto já regularizada em 2012; à Câmara Municipal da Anadia – Centro de Alto Rendimento de Sangalhos no montante de € 41.065,13; à Frota Azul decorrente da organização do Golden Age no montante de € 23.120,80; dívida à Sport Zone no montante de € 38.908,83 decorrente da participação na Gymnaestrada 2011. Estão ainda contabilizados todos os montantes já recebidos pelos clubes participantes no Eurogym de 2012 no montante de € 70.989,00.

As rubricas do Balanço foram valorizadas a custo histórico e, no cálculo das amortizações utilizou-se o método das quotas constantes, em sistema de duodécimos e às taxas mínimas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro.

A caixa de moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2011, era constituída pelas seguintes moedas e cotações:

		2011		
Moeda		Valor	Câmbio	Valor em €
Lev da Bulgária	BGN	23,62	1,9558	12,08
Franco Suiço	CHF	1.226,95	1,2156	1.009,34
Dólares Americanos	USD	822,08	1,2939	635,35
Libra Estrelina	GBP	27,50	0,8353	32,92
Dólares Australianos	AUD	465,65	1,2723	365,99
Coroas eslovacas	SKK	340,00	29,5410	11,51
Coroas norueguesas	NOK	217,00	7,7540	27,99
Coroas Suecas	SEK	27,50	8,9120	3,09
Coroas Dinamarqueses	DKK	27,00	7,4342	3,63
Yuan	CNY	41,00	8,1635	5,02
Dinares		5,00	S/ Cotação	
Rublos Russos		100,00	S/ Cotação	
Dirames		70,00	S/ Cotação	
Liras Turcas		389.250.000,00	S/ Cotação	
Coroa Islandesa	ISK	21,00	S/ Cotação	
Marka		29,00	S/ Cotação	
TOTAL				2.106,91

O n.º médio de pessoas ao serviço no exercício foi de 24, sendo 7 pessoal administrativo e 17 de pessoal técnico, dos quais 5 são técnicos requisitados. O número de pessoas ao serviço aumentou em 2011, fruto da entrada de duas novas disciplinas: Ginástica de Trampolins e Ginástica Acrobática.

Ativo Bruto**Imobilizações Corpóreas**

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Saldo Final
. Terrenos e Recursos Naturais	152.500,00	0,00	0,00	152.500,00
. Edifícios e O/ Construções	761.788,44	0,00	0,00	761.788,44
. Equipamento de Transporte	26.269,12	0,00	0,00	26.269,12
. Ferramentas e Utensílios	226,68	0,00	0,00	226,68
. Equipamento Administrativo	280.313,62	4.720,26	0,00	285.033,88
. Equipamento Desportivo	118.532,69	0,00	0,00	118.532,69
. O/ Imobilizações Corpóreas	57.934,20	4.700,00	0,00	62.634,20
TOTAL	1.397.564,75	9.420,26	0,00	1.406.985,01

Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Redução	Saldo Final
. Edifícios e O/ Construções	60.138,10	11.623,45		71.761,55
. Equipamento de Transporte	14.776,38	3.283,64		18.060,02
. Ferramentas e Utensílios	226,68	0,00		226,68
. Equipamento Administrativo	205.782,19	12.612,78		218.394,97
. Equipamento Desportivo	72.253,92	8.626,64		80.880,56
. O/ Imobilizações Corpóreas	45.661,14	2.923,44		48.584,58
TOTAL	398.838,41	39.069,95	0,00	437.908,36

Bens em regime de Locação Financeira

Foi adquirido em Novembro de 2007 em regime de locação financeira o mobiliário administrativo, no montante global de € 43.918,66, que registava em 31 de Dezembro o valor líquido de € 10.093,12.

Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 – Provisões p/ aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
28 – Provisões p/ cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
29 – Provisões p/ riscos e encargos	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
39 – Provisões p/ Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 – Provisões p/ Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00

Capitais Próprios

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundo Social	1.246.467,27			1.246.467,27
56/57 - Reservas	0,00			0,00
59 – Resultados Transitados	(534.027,61)	52.917,10		(481.110,51)
88 – Resultado Líquido do Exercício	52.917,10	6.191,99	52.917,10	6.191,99
TOTAL	765.356,76	59.109,09	52.917,10	771.548,75

Custo dos Materiais de Consumo

Movimentos	Bens destinados à venda	Bens Destinados ao Consumo
Existência Iniciais	1.430,56	130.830,77
Compras	7.871,56	0,00
Regul. Existências	5.366,74	0,00
Existência Finais	8.395,41	130.830,77
Custos no Exercício	6.273,45	0,00

Remuneração Órgãos Sociais

As remunerações atribuídas aos Órgãos Sociais no ano de 2011 foram de € 39.945,95.

Demonstração de Resultados Financeiros

	2011	2010
<i>Custos e Perdas</i>		
681- Juros suportados	6.418,26	6.166,96
684 - Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
685- Dif. cambio desfavorável	1.543,74	67,19
688- O/ custos e perdas financeiras	3.231,02	4.037,20
Resultados Financeiros	(9.465,83)	(10.185,48)
TOTAL	1.727,19	85,87
<i>Proveitos e Ganhos</i>		
781- Juros obtidos	1.658,11	48,93
783- Ganhos aplicações financeiras	0,00	0,00
785- Dif. cambio favorável	69,08	36,94
786- Descontos obtidos	0,00	0,00
788- O/ proveitos financeiros	0,00	0,00
TOTAL	1.727,19	85,87

Demonstração dos Resultados Extraordinários

	2011	2010
<i>Custos e Perdas</i>		
691- Donativos	0,00	0,00
695- Multas e penalidades	417,45	0,00
697- Correções relativas exercícios anteriores	16.279,54	56.920,98
698- Out. não especificados	0,00	0,00
Resultados Extraordinários	10.743,54	56.760,89
TOTAL	27.440,53	113.681,87
<i>Proveitos e Ganhos</i>		
794- Ganhos em imobilizações		99.063,89
796- Red. Amortizações e provisões		469,58
797- Correções relativas exercício anterior	11.883,26	3.116,60
798 – Outros proveitos e ganhos extraordinários	15.557,27	11.031,80
TOTAL	27.440,53	113.681,87

Contribuições obtidas (em euros)

ENTIDADES	MONTANTES
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>	<i>1.307.886,56</i>
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	<i>177.414,20</i>
<i>Autarquias</i>	<i>111.702,78</i>
<i>Outras Entidades</i>	<i>2.620,00</i>

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL POR RUBRICAS

C O N T A S	2011		2010	Desvios	
	ORÇAMENTO	REAL	Histórico	Real / Orçamento	Real / Histórico
1. CUSTOS E PERDAS					
61. Custos Mercadorias e Mat. Consumidas	7.000,00	6.273,45	1.430,48	(726,55)	4.842,97
62. Fornecimentos e Serv. Externos	1.496.736,98	1.117.899,11	1.005.616,08	(378.837,87)	112.283,03
63. Impostos	83.500,00	56.339,49	62.219,47	(27.160,51)	(5.879,98)
64. Custos com o Pessoal	667.241,73	629.802,93	536.261,58	(37.438,80)	93.541,35
65. Outros Custos e Perdas Operac.	243.600,00	205.601,64	280.413,27	(37.998,36)	(74.811,63)
66. Amortizações e Ajustam.Exerc.	40.000,00	39.069,95	38.650,53	(930,05)	419,42
67. Provisões	0,00	0,00	0	0,00	0,00
68. Custos e Perdas Financeiras	10.000,00	11.193,02	10.271,35	1.193,02	921,67
69. Custos e Perdas Extraord.	12.500,00	16.696,99	56.920,98	4.196,99	(40.223,99)
TOTAL 1	2.560.578,71	2.082.876,58	1.991.783,74	(477.702,13)	91.092,84
2. PROVEITOS E GANHOS					
71. Vendas e Prestações de Serviços	70.200,00	88.527,65	84.675,59	18.327,65	3.852,06
72. Proveitos Associativos	103.150,00	211.759,12	203.442,68	108.609,12	8.316,44
73. Proveitos Suplementares	87.000,00	90.352,77	240.337,31	3.352,77	(149.984,54)
74. Subsídios à Exploração (dos quais do IDP)	2.205.267,10	1.599.623,54	1.329.152,38	(605.643,56)	270.471,16
	2.001.567,10	1.307.886,56		(693.680,54)	1.307.886,56
76. Outros Proveitos Operacionais	82.820,00	71.155,25	75.149,45	(11.664,75)	(3.994,20)
78. Proveitos e Ganhos Financeiros		1.727,19	0	1.727,19	1.727,19
79. Proveitos e Ganhos Extraord.	9.000,00	27.440,53	85,87	18.440,53	27.354,66
			113.681,87	0,00	(113.681,87)
TOTAL 2	2.557.437,10	2.090.586,05	1.932.843,28	(466.851,05)	157.742,77
85. Resultados antes de impostos (3) = (2)-(1)	(3.141,61)	7.709,47	54.741,41	10.851,08	(47.031,94)
86. Imposto s/Rendimento Exercício (4)	1.500,00	2.862,60	1.824,31	1.362,60	1.038,29
88. Resultado Líquido Exerc. (3) - (4)	(4.641,61)	4.846,87	52.917,10	9.488,48	(48.070,23)

Notas explicativas:

61. Venda/consumo de cordas no âmbito do projeto Rope Skipping, venda/consumo de Livros Basicgym no âmbito da Formação.
62. As atividades orçamentadas foram reajustadas em função das verbas atribuídas pelo IDP, pelo que é natural que se tenha verificado esta diminuição ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos.

64. *O aumento dos custos com pessoal é explicado pela entrada ao serviço da FGP de uma funcionária administrativa, dois técnicos e dois treinadores oriundos das disciplinas de Ginástica de Trampolins e Ginástica Acrobática, e também pelo facto de que em 2011 foi ainda aumentado o valor do vencimento do Presidente que era de 2 582€ em 2010 e passou a ser de 3 106,68€ até ao momento em que se reformou em julho de 2011, quando passou a auferir a remuneração mensal de 1 067,55€, e também do anterior diretor Executivo Paulo Pires, que auferia em 2010 uma remuneração mensal de 2 575€ e passou a auferir em 2011 uma importância de 4 100€.*
66. *No ano de 2011 não se efetuaram novos investimentos de relevo, pelo que o valor das amortizações ficou dentro dos valores inicialmente previstos. Mantiveram-se as taxas de amortização mínimas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro.*
68. *Não existem dívidas tuteladas por letras, estando aqui em causa os encargos com o empréstimo concedido pelo Millennium BCP.*
69. *Esta conta regista a regularização dos contratos programa assinados com o IDP, referente a anos anteriores por valores não gastos com o Centro de Alto Rendimento do Jamor e o Programa Mexa-se.*
71. *O volume das Prestações de Serviços realizadas em 2011 ficou acima das nossas expectativas, com a renovação dos Contratos com a Fundação Calouste Gulbenkian e o Clube de Pessoal EDP e ainda a realização de uma parceria com a Portugal Telecom na realização de uma mega aula de ginástica em Lisboa e outra no Porto.*
72. *Aumento nos Proveitos Associativos, nomeadamente nas inscrições em provas do quadro competitivo nacional para o qual muito contribuiu a entrada das duas novas disciplinas, bem como nos eventos internacionais (Torneio Internacional/Taça do Mundo de Ginástica Rítmica de Portimão e Eurogym), bem como o aumento do número de filiados em larga medida explicado pela entrada das disciplinas de Ginástica de Trampolins e Ginástica Acrobática.*
74. *Os Subsídios à Exploração, em virtude da absorção das duas disciplinas de ginástica que eram tuteladas por outra federação, acabaram por registar um aumento pouco significativo, ficando 35% abaixo do valor orçamentado.*

75. *Proveitos obtidos com ações de formação. Ficaram aquém do inicialmente orçamentado dada a fraca execução do Plano de Atividades para a área.*
78. *Os proveitos financeiros aumentaram em relação a 2010, resultado da remuneração do depósito a prazo criado no Banco Millennium BCP como garantia do empréstimo bancário obtido nesta instituição.*
79. *Nesta conta ficou registado a recuperação do apoio financeiro atribuído pela Câmara Municipal de S. João Madeira, à organização da Taça do Mundo de Ginástica Artística de 2010 que, por si só, provocou um balanço financeiro final positivo.*

Análise histórica:

De um modo geral os custos de 2011 superaram os valores de 2010, com um saldo final de € 91.092,84, tendo havido rubricas em que a diferença é positiva e outras em que é negativa como se pode observar no “mapa de controlo orçamental por rubricas”. As rubricas com um aumento mais significativo foram as seguintes:

- *Fornecimentos e Serviços Externos: Houve um aumento da atividade, tanto ao nível da Organização dos Quadros Competitivos, como ao nível da Alto Rendimento com a entrada de duas novas disciplinas, pelo que este aumento no montante de € 112.283,03 já era expectável.*
- *Custos com Pessoal: Já explicado acima nas referências à conta 64.*
- *Custos e Perdas Extraordinárias: No ano de 2010 registou-se um aumento dos Custos e Perdas Extraordinárias em virtude de termos sido informados pela Caixa Geral de Aposentações da obrigatoriedade de contribuir para a mesma, enquanto entidade empregadora, relativa aos técnicos requisitados desde Setembro de 2007. Esta regularização foi efetuada no montante de € 26.045,00.*
- *No ano de 2011 os Custos e Perdas Extraordinárias ficaram a dever-se a regularizações efetuadas nos Contratos Programa assinados com o IDP em anos anteriores, nomeadamente no que diz respeito ao Centro de Alto Rendimento do Jamor e ao Programa Mexa-se.*
- *Proveitos Suplementares: Houve uma drástica redução nesta rubrica em relação a 2010, uma vez que os Proveitos Suplementares estão associados às receitas próprias obtidas com a organização de grandes eventos. Em 2010 foi realizado o Torneio Internacional de Portimão, a Taça do Mundo de Ginástica Rítmica e de Ginástica Artística e o Festival Internacional Golden Age. Em 2011, realizou-se apenas o Torneio Internacional de Portimão e a Taça do Mundo de Ginástica Rítmica.*

- *Subsídios à exploração: Registaram em 2011 um aumento em relação a 2010 no montante de € 270.471,18, incrementado em grande parte pelo aumento dos apoios por parte do IDP, com a entrada das duas novas disciplinas.*
- *Proveitos e Ganhos Extraordinários: O ano de 2011 registou uma forte diminuição, dado que em 2010 esta rubrica foi afetada pelos ganhos obtidos com a alienação da antiga sede da Federação na Avenida Almirante Reis.*
- *Em 2011 as receitas extraordinárias ficaram a dever-se a regularizações relativas a exercícios anteriores, nomeadamente recuperação do Projeto da Cooperação Internacional do IDP de 2010 e com a recuperação das amortizações, no montante de € 11.031,00, através de subsídios para investimento.*

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL POR CENTROS DE CUSTO

A leitura do presente quadro deverá ser efetuada mantendo presente que a ultrapassagem de determinados centros de custo encontra suporte em receitas adicionais não orçamentadas.

DESPESA

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2011	Realizado 2011
<i>Organização e Gestão da Federação</i>		
- Enquadramento administrativo	198.183,72	182.264,78
- Consumos administrativos	204.500,00	128.446,56
- Encargos financeiros	10.000,00	10.034,30
- Imposto s/ o rendimento	1.500,00	2.862,60
- Amortizações	40.000,00	39.069,95
- Regularizações		15.225,94
- Dirigentes em Organismos Internacionais	0,00	8.076,39
<i>Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>		
- Organização de quadros competitivos nacionais	333.140,98	296.093,55
<i>G. Artística M/F</i>	37.500,00	43.421,22
<i>G. Rítmica</i>	10.000,00	21.404,82
<i>G. Aeróbica</i>	8.000,00	17.761,07
<i>G. para Todos</i>	85.652,00	93.682,98
<i>Teamgym</i>	6.740,00	6.877,19
<i>Fitness</i>	11.150,00	9.885,82
<i>G. Acrobática</i>	42.566,00	27.051,48
<i>G. Trampolins</i>	63.849,00	31.546,27
<i>Gab. Organização de Eventos</i>	67.683,98	34.672,21
<i>Apoio ao apetrechamento</i>		
<i>O/ Serviços de Apoio à Organização Quadros Competitivos</i>		9.790,49
- Apoio a associações territoriais	153.600,00	90.157,87
<i>Projector Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>		
- PlayGym - Programas de Desenvolvimento da Ginástica	12.500,00	20.565,09
<i>Dirigentes em Organismos Internacionais</i>		
- União Europeia de Ginástica	9.400,00	4.020,61
- Federação Internacional de Ginástica	6.600,00	
<i>Outros Projectos</i>		
- Comunicação, Imagem e Projectos	39.516,40	30.009,90
Sub total	1.021.441,10	826.827,54
ENQUADRAMENTO TÉCNICO		
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	50.119,20	15.371,54
- Para apoio à Alta Competição	54.130,50	29.891,68
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	60.629,69	60.306,58
- Requisição de Técnicos	94.558,50	94.964,86
Sub total	259.437,89	200.534,66
ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS		
- Ginástica Artística Masculina/Feminina	224.010,00	178.492,70
- Ginástica Rítmica	118.200,00	33.287,70
- Ginástica Aeróbica	49.930,00	47.457,15
- CAR Ginástica Aeróbica	16.950,00	21.858,00
- Ginástica Acrobática	150.000,00	75.370,72
- Ginástica Trampolins	270.000,00	134.696,56
- Apoio a Clubes		0,00
Sub total	829.090,00	491.162,83

EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS		
- Taça do Mundo de GR	69.800,00	124.975,24
Sub total	69.800,00	124.975,24
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
Sub total	175.472,80	132.435,44
PROJECTO OLIMPICO		
- Projecto Londres 2012	99.700,00	147.734,37
- Projecto Esperanças Olímpicas	12.000,00	14.112,03
- Projecto Feminino	0,00	2.896,28
Sub total	111.700,00	164.742,68
OUTROS PROJECTOS		
- Projectos Diversos	95.136,92	144.735,51
Sub total	95.136,92	144.735,51
EVENTOS SOCIAIS		
Sub total	0,00	0,00
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		
- Ginástica Aeróbica	<i>p.m.</i>	325,28
Sub total	0,00	325,28
TOTAL GERAL	2.562.078,70	2.084.394,06

RECEITA

APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2011	Realizado 2011
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>		
- Desenvolvimento da prática desportiva	480.000,00	346.622,00
- Organização e gestão	283.000,00	210.000,00
- Alta competição e selecções nacionais	829.090,00	481.778,00
- Eventos desportivos internacionais	20.000,00	20.000,00
- Formação de recursos humanos	89.039,21	55.000,00
- Produção de manuais		7.000,00
- Enquadramento técnico	259.437,88	164.913,28
- Participação de dirigentes em org. internacionais	16.000,00	2.248,00
- Projecto inovador - Saltitões e Cangurus		
- Projecto inovador - PlayGYM	25.000,00	20.000,00
- Cooperação Internacional	<i>p.m.</i>	325,28
Sub total	2.001.567,09	1.307.886,56
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	111.700,00	177.414,20
<i>Autarquias</i>	87.000,00	90.669,78
<i>Prestação de Serviços</i>	65.200,00	85.998,70
<i>Venda de Equipamento Gímico</i>	5.000,00	808,95
<i>Outras Entidades</i>		2.620,00
Sub total	273.900,00	357.511,63
INSCRIÇÕES		
- Filiação	47.500,00	72.158,62
- Acções de formação	82.820,00	71.155,25
- Competições e eventos	52.150,00	129.420,50
- Congressos e Workshops		
Sub total	182.470,00	272.734,37
RENDIMENTOS		
- Ingressos em espectáculos desportivos	3.500,00	1.720,00
- Recuperação de amortizações	9.000,00	11.031,80
- Outros rendimentos	87.000,00	106.785,43
- Regularizações exercícios anteriores		32.916,26
Sub total	99.500,00	152.453,49
TOTAL GERAL	2.557.437,09	2.090.586,05
SALDO	(4.641,61)	4.846,87

Notas explicativas:

À semelhança dos dois últimos anos, no ano de 2011, a FGP fechou o exercício com um Resultado Líquido positivo.

No ano de 2011, o IDP considerou apenas como despesas de Dirigentes em Organismos Internacionais, as despesas de representação do membro do Comité Executivo da União Europeia de Ginástica, pelo que as despesas referentes aos restantes membros eleitos para os restantes comités da União Europeia de Ginástica e da

Federação Internacional de Ginástica tiveram de ser incluídas na Organização e Gestão da Federação.

De um modo geral, os custos com a organização das provas do quadro competitivo nacional foram superiores ao orçamentado.

O Programa de Alto Rendimento foi aquele que sofreu uma maior redução em relação ao valor inicialmente orçamentado, uma vez que as atividades tiveram de reajustadas em função do apoio atribuído pelo IDP, dada a incapacidade da FGP em apoiar este projeto com capitais próprios ou com outros apoios externos. Tal redução, embora não comprometendo a preparação para os Campeonatos do Mundo que deram acesso ao Test Event de apuramento para os Jogos Olímpicos, afetaram posteriormente a preparação para o próprio Test Event, acabando alguns destes custos por virem a ser suportados já em 2012.

Os custos de Formação foram suportados na íntegra com o apoio do IDP e as inscrições nas ações de formação. Não estão aqui incluídos os custos com os Recursos Humanos do Departamento de Formação, os quais foram incluídos no Programa de Enquadramento Técnico.

O Projeto Olímpico foi suportado na íntegra pelo Comité Olímpico de Portugal. Foi recuperado o valor deficitário de 2010 do Projeto Esperanças Olímpicas, no montante de € 12.748,19.

O aumento dos Custos apresentado nos Outros Projetos foi colmatado pelas receitas obtidas com as Autarquias, as Prestações de Serviços e os Proveitos Suplementares, nos seguintes projetos:

- *Eventos Internacionais (Torneio Internacional de Portimão);*
- *Fundação Calouste Gulbenkian;*
- *Clube Pessoal EDP;*
- *Projeto Portugal Telecom;*
- *Projeto Desporto Escolar.*

No ano de 2011 foi realizado apenas um estágio em Espanha da Seleção Nacional de Aeróbica no âmbito da Cooperação Internacional, com o apoio a 100% do IDP.

Na filiação fizemos a especialização das receitas pelo que só foram considerados 4/12 (Setembro a Dezembro) das receitas dos agentes desportivos que se filiaram para a época 2011/2012.

A recuperação do processo da Taça Mundo de Ginástica Artística de São João da Madeira de 2010, permitiu-nos obter uma receita extraordinária, no montante de € 21.033,00, que, por si só, como explicado anteriormente, viabilizou um balanço financeiro positivo.

BALANÇO DISCRIMINADO DA EMPRESA GYMACTIV

	2011	2010
ACTIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	
Ativos intangíveis		399,20
Subtotal	0,00	399,20
Ativo corrente:		
Clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.067,95	1.067,95
Caixa e depósitos bancários	24.702,26	31.597,80
Subtotal	25.770,21	32.665,75
Total do activo	25.770,21	33.064,95
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio:		
Capital realizado	5.000,00	5.000,00
Reservas legais	1.089,38	
Resultados transitados	20.095,58	(203,48)
Subtotal	26.184,96	4.796,52
Resultado líquido do exercício	(414,75)	21.787,64
Total do capital próprio	25.770,21	26.584,16
PASSIVO		
Passivo não corrente:		
Outras contas a pagar		
Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente:		
Fornecedores		
Financiamentos obtidos		651,09
Estado e outros entes públicos		5.829,70
Subtotal	0,00	6.480,79
Total do passivo	0,00	6.480,79
Total do capital próprio e do passivo	25.770,21	33.064,95

ANEXO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE FILIADOS EM GINÁSTICA AERÓBICA POR ASSOCIAÇÃO TERRITORIAL E CLUBE

ADGs	Clubes	Ginastas Filiados
AGR Açores	Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada	123
	Clube Desportivo Escolar de St ^a Maria	21
AGR Algarve	Federação das Associações de Pais e Enc. Educação Loulé Concelho	4
AGD Coimbra	Academia Cantanhedegym	83
	Associação Cristã Mocidade Coimbra	2
	Escola Municipal de Ginástica de Cantanhede	31
	Ginásio Músculos e Companhia	66
AGD Setúbal	Futebol Clube Barreirense	16
	Centro C. R. Alto Moinho	8
	Associação Desportiva Cultural e Social da Quinta do Conde/MGBOOS	20
AGD Lisboa	Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense	15
	MFJB Associação Desporto e Cultura	9
	União Recreativa do Dafundo	17
AGR Madeira	Associação Grupo de Jovens Caniçalenses	46
	Club Sport Marítimo	2
	Grupo desportivo do Estreito	14
AGD Santarém	Clube União Artística Benaventense	17
	União Desportiva e Recreativa da Zona Alta de Torres Novas	6
7 Associações	18 Clubes	500 Ginastas

ANEXO 2 – CAMPEÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA AERÓBICA

Campeões Nacionais da 1ª Divisão de Ginástica Aeróbica em 2011

<i>Categoria e Escalão</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Clubes</i>
<i>IM Iniciado</i>	<i>Tiago Sousa</i>	<i>ACG</i>
<i>IF Iniciado</i>	<i>Beatriz Matos</i>	<i>ADCSQC</i>
<i>PM Iniciado</i>	<i>Francisca Reis / Tiago Sousa</i>	<i>ACG</i>
<i>TR Iniciado</i>	<i>Beatriz Macedo/Beatriz Bilhete/Daniela Resendes</i>	<i>CAGPD</i>
<i>GR Iniciado</i>	<i>Ines Carreira/Maria Dias/Beatriz Mosca Maria Oliveira/Francisca Reis/Diana Santos</i>	<i>ACG</i>
<i>IF Juvenil</i>	<i>Ines Botelho</i>	<i>CAGPD</i>
<i>TR Juvenil</i>	<i>Ines Botelho/Tania Oliveira/Laura Pereira</i>	<i>CAGPD</i>
<i>GR Juvenil</i>	<i>Rafaela Damásio/Carlota Leal/Maria Medeiros Luana Moreira/Alice Preto/Tatiana Silva</i>	<i>CAGPD</i>
<i>IF Júnior</i>	<i>Sara Silva</i>	<i>CAGPD</i>
<i>TR Júnior</i>	<i>Luana Minucci/Helena Roque/Sara Silva</i>	<i>CAGPD</i>
<i>IF Sénior</i>	<i>Elena Rosca</i>	<i>ABVPB</i>
<i>IM Sénior</i>	<i>Tiago Faquinha</i>	<i>URD</i>

Campeões Nacionais da 2ª Divisão de Ginástica Aeróbica em 2011

<i>Categoria & Escalão</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Clubes</i>
<i>IF Iniciados</i>	<i>Ines Madail</i>	<i>GMC</i>
<i>PM Iniciados</i>	<i>Tomás Almeida/ Sofia Faustino</i>	<i>ACG</i>
<i>TR Iniciados</i>	<i>Núria Carvalhal/ Mariana Liberal/Carolina Soares</i>	<i>GMC</i>
<i>GR Iniciados</i>	<i>Núria Carvalhal/Debora Fonseca/Mariana Liberal Ines Madail/Margarida pardal/Carolina Soares</i>	<i>GMC</i>
<i>IM Juvenil</i>	<i>Ricardo Bernardino</i>	<i>ADCSQC</i>
<i>IF Juvenil</i>	<i>Ana Ferreira</i>	<i>ADCSQC</i>
<i>PM Juvenil</i>	<i>Ricardo Bernardino/Andreia Gonçalves</i>	<i>ADCSQC</i>
<i>TR Juvenil</i>	<i>Joana Almeida/Ana Ferreira / Catarina Pereira</i>	<i>ADCSQC</i>
<i>GR juvenil</i>	<i>Joana Abrantes/Francisca Carreira/ Patricia Castro Mariana Mendes/Joana Santiago/Ines Soares</i>	<i>GMC</i>
<i>IF Júnior</i>	<i>Angelica Martins</i>	<i>GMC</i>
<i>TR Júnior</i>	<i>Martins/Oliveira/Madureira</i>	<i>GMC</i>
<i>GR Júnior</i>	<i>Ana Carvalho/Catia Madureira/Angelica Martins Ana Morgado/Barbara Nogueira/Catarina Oliveira</i>	<i>GMC</i>
<i>IF Sénior</i>	<i>Barbara Sousa</i>	<i>GDE</i>
<i>PM Sénior</i>	<i>Maria Guerra / Fábio Ramos</i>	<i>ACG</i>
<i>TR Sénior</i>	<i>Carla Cristóvão/Iolanda Fernandes/Jéssica Gomes</i>	<i>ACG</i>
<i>GR Sénior</i>	<i>Irina Fernandes/Filipa Barreiros/Maria Cruz Ana Freire/Sara Luna/Joana Rijo</i>	<i>FCB</i>

ANEXO 3 - RANKING NACIONAL DE GINÁSTICA AERÓBICA

O Ranking Nacional de Ginástica Aeróbica distinguiu em 2011, seis ginastas das duas divisões nacionais que tiveram as melhores notas das competições distritais, regionais e nacionais da disciplina na época desportiva 2010-11;

	<i>Escalão</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Clubes</i>
Rk 1^a Divisão	<i>Juvenil</i>	<i>Inês Botelho</i>	<i>CAGPD</i>
	<i>Júnior</i>	<i>Sara Silva</i>	<i>CAGPD</i>
	<i>Sénior</i>	<i>Elena Rosca</i>	<i>ABVPB</i>
Rk 2^a Divisão	<i>Juvenil</i>	<i>Ana Ferreira</i>	<i>ADCSQC</i>
	<i>Júnior</i>	<i>Angélica Martins</i>	<i>GMC</i>
	<i>Sénior</i>	<i>Iolanda Fernandes</i>	<i>ACG</i>

ANEXO 4 – SELEÇÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA AERÓBICA 2011

Escalão juvenil	Clubes	Situação Desportiva
<i>Laura Pereira</i>	CAGPD	SN
<i>Tânia Oliveira</i>	CAGPD	SN
<i>Ines Botelho</i>	CAGPD	SN
<i>Clara Alves</i>	CAGPD	SN
<i>Carolina Cunha</i>	CAGPD	SN
Escalão Júnior	Clubes	Situação Desportiva
<i>Helena Roque</i>	CAGPD	SN
<i>Tatiana Jesus</i>	GDE	SN
<i>Beatriz Raposo</i>	CAGPD	SN
<i>Sara Silva</i>	CAGPD	SN
<i>Margarida Policarpo</i>	ABVPB	SN
<i>Luana Minucci</i>	CAGPD	SN
<i>Diliana Rodrigues</i>	GDE	SN
<i>Raquel Sousa</i>	GDE	SN
<i>Catia Costa</i>	GDE	SN
<i>Isabel Carreiro</i>	CAGPD	SN
Escalão Sénior	Clubes	Situação Desportiva
<i>Tiago Faquinha</i>	URD	SN
<i>André Marques</i>	ABVPB	SN
<i>Elena Rosca</i>	ABVPB	SN – AR Nível B
<i>Sara Sardinha</i>	CAGPD	SN
<i>Olga Carvalho</i>	ABVPB	SN
<i>Bruna Coelho</i>	FAPEELC	SN

ANEXO 5 – GINÁSTICA AERÓBICA – RESULTADOS INTERNACIONAIS RELEVANTES EM 2011

Ginastas	Competições 2011	Nº de competidores e Países	Classificações
Sara Sardinha (CAGPD)	Aix-les-Bains 26-27 Fevereiro Taça Mundo FRA	13 Ginastas / 14 países	5º Ind. Feminino Senior 5º Par Misto Senior
Elena Rosca (ABVPB)		13 Ginastas / 14 países	3º Ind. Feminino Senior
André Marques (ABVPB)		6 Pares Mistos / 4 países 10 Ginastas / 7 países	5º Par Misto Sénior 10º Ind. Masculino Sénior
Sara Silva (CAGPD)	Aix-les-Bains 26-27 Fevereiro Open Internacional FRA	18 Ginastas / 6 países	1º Ind. Feminino junior
Luana Minucci (CAGPD)		18 Ginastas / 6 países	8º Ind. Feminino Junior
Chloe Richard (ABVPB)		11 Ginastas / 4 países	3º Ind. Feminino Senior
Ines Botelho (CAGPD)	Sofia, 13-15 Maio Open Internacional BUL	36 Ginastas / 13 países	7º Ind. Feminino Juvenil
Tania Oliveira (CAGPD)		36 Ginastas / 13 países	23º Ind. Feminino Juvenil
Sara Silva (CAGPD)		31 Ginastas / 12 países	2º Ind. Feminino Junior 7º TR Junior
Luana Minucci (CAGPD)		31 Ginastas / 12 países	13º Ind. Feminino Junior 7º TR Junior
Beatriz Raposo (CAGPD)		31 Ginastas / 12 países	26º Ind. Feminino Junior
Isabel Carreiro (CAGPD)		31 Ginastas / 12 países	28º Ind. Feminino Junior
Helena Roque (CAGPD)		12 Trios / 7 países	7º TR Junior
Sara Sardinha (CAGPD)	Sofia, 13-15 Maio Taça do Mundo BUL	27 Ginastas / 15 países	12º Ind. Feminino Senior
Elena Rosca (ABVPB)		27 Ginastas / 15 países	8º Ind. Feminino Senior
Sara Silva (CAGPD)	21-23 Outubro Open Internacional da HUN	41 Ginastas / 10 países	1º Ind. Feminino Junior
Luana Minucci			7º Ind. Feminino Junior

(CAGPD)			
Sara Silva (CAGPD)	2-4 Setembro Open	12 ginastas / 6 países	1º Ind. Feminino Junior
Luana Minucci (CAGPD)	Internacional GBR Juniors	12 ginastas / 6 países	2º Ind. Feminino Junior
Sara Silva (CAGPD)	Bucareste, 10-12 Novembro Campeonatos da Europa Juniors & Seniors	34 ginastas /16 países	6º Ind. Feminino Junior
Luana Minucci (CAGPD)		34 ginastas /16 países	15º Ind. Feminino Junior
Elena Rosca (ABVPB)		33 ginastas /18 países	11º Ind. Feminino senior
Sara Sardinha (CAGPD)			20º Ind. Feminino Senior
Bruna Coelho (CAGPD)		19 TR / 12 países	11º TR Senior

ANEXO 6 – RESULTADOS DOS TESTES APLICADOS ÀS SELECÇÕES NACIONAIS

Qualidades físicas: Força e Resistência

<i>Escalão</i>	<i>Nº</i>	<i>NOME</i>	<i>CLUBE</i>	<i>Fecho Abdominal</i>	<i>Lombares</i>	<i>PU Solo</i>	<i>Ângulo v</i>	<i>Impulsão Vertical</i>	<i>Resistência</i>
JUV	1	Alice Preto	CAGPD	3	19	20	27	25,50	31
JUV	2	Laura Pereira	CAGPD	3	20	18	15	40,00	35
JUV	3	Rafaela Damásio	CAGPD	3	19	23	18	37,00	29
JUV	4	Carlota Leal	CAGPD	5	19	21	26	32,50	33
JUV	5	Daniela Resendes	CAGPD	4	16	15	37	32,00	31
JUV	6	Beatriz Macedo	CAGPD	2	16	19	38	32,00	33
JUV	7	Beatriz Bilhete	CAGPD	4	18	17	50	27,50	30
JUV	8	Maria Coutinho	GCA	0	17	18	32	34,00	33
JUV	9	Ines Cardoso	GCA	1	21	22	37	28,00	31
JUV	10	Carolina Conceição	GCA	0	10	24	25	28,00	32
JUV	11	Carlota Souto	GCA	1	14	25	16	30,00	33

JUV	12	Beatriz Brandão	GCA	8	15	25	34	24,00	30
JUV	13	Ana Rita Carvalho	GCA	1	17	17	21	34,50	30
JUV	14	Rodrigo Mendes	ACG	5	19	24	4	28,50	31
JUV	15	Tomas Almeida	ACG	2	18	13	23	33,50	34
JUV	16	Beatriz Mosca	ACG	5	17	22	28	31,50	32
JUV	17	Beatriz Matos	MGB	10	19	19	44	40,00	32
JUV	18	Maria Dias	ACG	2	20	22	8	32,50	31
JUV	19	Ana Cutelo	ACG	6	12	20	23	29,00	29
JUV	20	Brigite Oliveira	ACG	2	16	23	8	40,50	30
JUN	21	Ana Fidalgo	ACG	12	17	22	51	38,00	31
JUN	22	Ines Geraldès	ACG	4	19	17	11	41,00	30
JUN	23	Carolina Pinheiro	ACG	2	20	22	24	35,00	31
JUN	24	Angelica Martins	GCA	6	23	21	35	-	32
JUN	25	Catia Madureira	GCA	8	18	22	41	36,00	32

JUN	26	Catarina Oliveira	GCA	0	16	16	37	36,50	32
-----	----	-------------------	-----	---	----	----	----	-------	----

<i>Escala de avaliação</i>					
<i>Fecho Abdominal</i>	<i>Lombares</i>	<i>PU Solo</i>	<i>Ângulo V</i>	<i>Impulsão Vertical</i>	<i>Resistência</i>
<i>Excelente »13</i>	<i>Excelente » 24</i>	<i>Excelente »24</i>	<i>Excelente » 41</i>	<i>Excelente »54</i>	<i>Excelente »44</i>
<i>Muito Bom 10-12</i>	<i>Muito Bom 18-23</i>	<i>Muito Bom 18-23</i>	<i>Muito Bom 31-40</i>	<i>Muito Bom 43-53</i>	<i>Muito Bom 33-43</i>
<i>Bom 7-9</i>	<i>Bom 12-17</i>	<i>Bom 12-17</i>	<i>Bom 21-30</i>	<i>Bom 32-42</i>	<i>Bom 22-32</i>
<i>Suficiente 4-6</i>	<i>Suficiente 7-11</i>	<i>Suficiente 7-11</i>	<i>Suficiente 11-20</i>	<i>Suficiente 21-31</i>	<i>Suficiente 11-21</i>
<i>Insuficiente «3</i>	<i>Insuficiente «6</i>	<i>Insuficiente »6</i>	<i>Insuficiente « 10</i>	<i>Insuficiente «20</i>	<i>Insuficiente «10</i>

Qualidades Técnicas: Avaliação dos Elementos de dificuldade

Juvenis						Juniores	
<i>Carlota Leal</i>	<i>CAGPD</i>	27	<i>Rafaela Damásio</i>	<i>CAGPD</i>	48	<i>Ana Fidalgo –ACG</i>	29
<i>Beatriz Mosca</i>	<i>ACG</i>	34	<i>Daniela Resendes</i>	<i>CAGPD</i>	50	<i>Ines Geraldès – ACG</i>	34
<i>Beatriz Matos</i>	<i>MGB</i>	34	<i>Carlota Souto</i>	<i>GCA</i>	50	<i>Angelica Martins – GCA</i>	40
<i>Maria Dias</i>	<i>ACG</i>	35	<i>Ana Rita Carvalho</i>	<i>GCA</i>	56	<i>Catia Madureira – GCA</i>	40
<i>Alice Preto</i>	<i>CAGPD</i>	37	<i>Carolina Conceição</i>	<i>GCA</i>	58	<i>Carolina Pinheiro – ACG</i>	49
<i>Laura Pereira</i>	<i>CAGPD</i>	37	<i>Rodrigo Mendes</i>	<i>ACG</i>	59	<i>Catarina Oliveira - GCA</i>	53
<i>Beatriz Bilhete</i>	<i>CAGPD</i>	39	<i>Beatriz Macedo</i>	<i>CAGPD</i>	61		
<i>Beatriz Brandão</i>	<i>GCA</i>	40	<i>Ana Cutelo</i>	<i>ACG</i>	62		
<i>Maria Coutinho</i>	<i>GCA</i>	42	<i>Brigite Oliveira</i>	<i>ACG</i>	64		
<i>Ines Cardoso</i>	<i>GCA</i>	46	<i>Tomas Almeida</i>	<i>ACG</i>	67		

(Escala de avaliação: 27-37 Excelente / 38-48 Muito Bom / 49-59 Bom / 60-70 Suficiente/ »71 Insuficiente)

ANEXO 7 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO REALIZADAS POR TIPOLOGIA

1997 - 2004

	97		98	99	00		01		02		03		04	Total 97 / 04
Acç.Formação Monitores/Cat III Play GYM			2	5	6		4		6	e)	4		7	34
Cursos Treinadores Grau 1			2	1	1				1	f)	1	f)		6
Cursos Treinadores Grau 2														0
Cursos Treinadores Grau 3														0
Acç. Formação / Workshops	3	a)		2	1		7		5		1		16	35
Acções Actualização Trein.														0
Academias FIG														0
Cursos Formadores				1	1									2
Fóruns/Semin./Simpósios/Jornadas / Congressos	1		4	3	3		1		1				2	15
Cursos Treinadores GpT														0
Estágios Técnicos				1	1		2		2		1		3	10
Cursos Juízes	7	b)	3		7	c)	21	c)	1		11		2	52
Acções Actualização Juízes			1	3	9				1				10	24
Curso Juízes Internacionais														0
Formação Desporto Escolar			4	4	3		9		4				3	27
Cur.Prof. Ginástica e Fitness					1	d)	1	d)						2
Cur. Treinadores Cat. II Play GYM									1		2		1	4
Outros Cursos														0
Acções de Formação de prof. de Educação Física											1		1	2
Total	11		16	20	33		45		22		21		45	<u>213</u>

2005 - 2011

	05	06	07	08	09	10	11	Total 05/11	Total 97/04	Total Global
<i>Ação Formação Monitores/Cat III PlayGYM</i>	5	2	2	3	0	0	0	12	34	46
<i>Cursos Treinadores Grau 1</i>	1	5	3	1	4	4	1	19	6	25
<i>Cursos Treinadores Grau 2</i>	2	2	0	0	0	0	1	5	0	5
<i>Cursos Treinadores Grau 3</i>	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
<i>Acç. Formação / Workshops</i>	2	6	11	5	0	8	2	34	35	69
<i>Ações Atualização Trein.</i>	7	4	5	1	0	1	0	18	0	18
<i>Academias FIG</i>	0	0	0	0	2	8	3	13	0	13
<i>Cursos Formadores</i>	0	0	0	2	0	0	0	2	2	4
<i>Fóruns/Semin./Simpósios/Jornadas / Congressos</i>	4	1	1	7	4	3	1	21	15	36
<i>Cursos Treinadores GpT</i>	0	0	1	3	0	14	9	27	0	27
<i>Estágios Técnicos</i>	1				1	0	1	3	10	13
<i>Cursos Juizes</i>	6	6	8	1	15	4	11	51	52	103
<i>Ações Atualização Juizes</i>	7	4	3	1	1	1	0	17	24	41
<i>Curso Juizes Internacionais</i>	6	4	1	2	6	1	0	20	0	20
<i>Formação Desporto Escolar</i>	3	1	1	5	3	5	4	22	27	49
<i>Cur.Prof. Ginástica e Fitness</i>					0	0	0	0	2	2
<i>Cur. Treinadores Cat. II Play GYM</i>					0	0	0	0	4	4
<i>Outros Cursos</i>	3		1	2	1	0	1	8	0	8
<i>Ações de Formação de Prof. de Educação Física</i>				1	0	1	0	2	2	4
Total	48	35	37	34	37	50	34	<u>275</u>	<u>213</u>	<u>488</u>

Legenda:

- a) Reconhecimento de 2 Ações organizadas pela AGL e AGS
- b) Apoio a 5 Cursos efetuados pela AGN, AGL e ANJGD
- c) Frequência de Cursos Internacionais organizados no estrangeiro
- d) O mesmo Curso, duração de 15 meses
- e) Inclui 5 da Cat III do Play GYM
- f) Curso Internacional FIG de Treinadores GAD

ANEXO 8 – DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO

	ACRO	AER	GAF	GAM	GR	TeamGym	TRAMP
Nacionais	192	100	50	46	134	44	173
Internacionais	12	12	7	9	17	1	21
Total	204	112	57	55	151	45	194

ANEXO 9 –LISTA DE JUÍZES POR DISCIPLINA E CATEGORIA

Ginástica Acrobática

NOMES	CATEGORIA
12 Juízes de Categoria Internacional	
Ana Carla Lopes Alves	Internacional III
Ana Cristina Vaqueiro Lopes	Internacional I
Ana Lúcia Silva Zacarias Cardoso	Internacional II
Bernardo Graça Tomás	Internacional I
Carla Manuela da Rocha Pacheco	Internacional IV
Idalina Maria Marques Gregório	Internacional III
Joana de Andrade Gonçalves Marin Pombo	Internacional IV
João Eduardo Coutinho Coelho Nunes Carvalho	Internacional I
Patricia Alexandra Cardoso Rodrigues	Internacional III
Pedro Jorge de Jesus Emídio	Internacional II
Sara Raquel Oliveira Esteves	Internacional III
Raul Manuel Fonseca Correia	Internacional I
192 Juízes de Categoria Nacional	
Alda Sofia Rodrigues da Silva	Nacional
Alexandra Margarida Lopes Quintas	Nacional
Alexandra Maria Novo da Silva	Nacional
Ana Catarina Francisco Marques	Nacional
Ana Catarina Marques dos Reis	Nacional
Ana Catarina Pereira	Nacional
Ana Cristina B. de Oliveira Branco	Nacional
Ana Cristina de Sousa Sebastião	Nacional
Ana Eugénia Calha Grave Caldeira	Nacional
Ana Filipa Lourenço Duarte	Nacional
Ana Filipa Martins dos Santos Dinis	Nacional
Ana Filipa Ribeiro Jorge	Nacional
Ana Leonor Mendes Serrano	Nacional
Ana Mafalda Marujo	Nacional
Ana Margarida Costa Malhado	Nacional
Ana Margarida Moraes Palmeira Cardoso	Nacional
Ana Maria Reis Santos	Nacional
Ana Marta Paulino Vicente	Nacional
Ana Miriam Simões Bernardo	Nacional
Ana Rita Cardoso de Oliveira	Nacional
Ana Rita de Oliveira Esteves	Nacional
Ana Rita Gouveia Tomé Costa Raimundo	Nacional
Ana Rita Guerreiro Neto	Nacional
Ana Rita Leitão Bastos	Nacional
Ana Sofia Franco Daniel	Nacional
Ana Sofia Maria Gonçalves	Nacional
Ana Sofia Monteiro de Almeida Dias	Nacional
Ana Teresa Pedro Tomás	Nacional

Ana Úrsula da Costa Martins	Nacional
Andreia Filipa da Silva Fuzeta	Nacional
António Manuel Cardoso da Costa	Nacional
António Paulo Veríssimo Graça Ferraz	Nacional
Artur José Sousa Santos	Nacional
Bárbara Rafaela Ferreira Rosa	Nacional
Carla Daniela Mendes Leite	Nacional
Carla Luísa Pinto Nunes da Silva	Nacional
Carla Vanessa Condado Domingos	Nacional
Carlos Alberto Ralha D´Oliveira	Nacional
Carlos Fernando Mendão Freitas	Nacional
Carolina Santos Lameiras	Nacional
Catarina Maria Miranda da Silva	Nacional
Catarina Monteiro Magalhães	Nacional
Cátia Alexandra Caiado Márcia O´Neill de Noronha	Nacional
Cátia Vanessa Pinheiro Gomes	Nacional
Cláudia Aragão Martins	Nacional
Claudia Marina da Cunha Janelas	Nacional
Daniel Alexandre Machado Cecilio	Nacional
Daniel Ricardo Eugénio Figueiras	Nacional
Daniela Alexandra Pessoa Tavares	Nacional
Daniela Alexandra Silva Marques	Nacional
Daniela Vidal Correia Pereira dos Santos	Nacional
Débora Patrícia de Castro Ferreira Amorim	Nacional
Diana Carvalho dos Santos Rocha	Nacional
Diana Machado Pinto	Nacional
Dina Lavrenkova	Nacional
Diogo Filipe Fernandes Alves Coelho	Nacional
Eliana Sofia Semedo Cunha	Nacional
Elsa Marisa Alves Sustelo Marianito da Silva Nunes	Nacional
Eva Ribeiro Rodrigues de Brito Mendes	Nacional
Fábio Gonçalves Viegas	Nacional
Fábio Marques Pires Ferreira Pinto	Nacional
Fernando Barros	Nacional
Fernando Jorge Gonçalves Alves	Nacional
Fernando Manuel Ferreira Gomes	Nacional
Filipa Alexandra Brás da Silva	Nacional
Filipa Brenhas Sancho	Nacional
Filipa Isabel Rodrigues Areia	Nacional
Filipa Rodrigues Infante da Câmara	Nacional
Filipe de Paiva Jacinto	Nacional
Filipe Norton	Nacional
Francisco Manuel Piqueiro	Nacional
Geovanna Bulla	Nacional
Inês Batista Pinheiro	Nacional
Inês dos Reis Pinto Martins	Nacional
Inês dos Santos Almeida	Nacional
Inês Filipa Guerreiro dos Santos Alves	Nacional

Inês Marques de Oliveira	Nacional
Inês Varela de Figueiredo	Nacional
Inês Vidal Sousa Luz	Nacional
Isabel Maria Gomes Falcão	Nacional
Isadora Tacon	Nacional
Ivo André Vicente Gabadinho	Nacional
Joana Batista Vicente	Nacional
Joana Cardoso Ramos	Nacional
Joana Filipa Canhoto Magalhães	Nacional
Joana Gonçalves Moreira	Nacional
Joana Magalhães	Nacional
Joana Margarida dos Santos Oliveira	Nacional
Joana Margarida dos Santos Sousa Pina	Nacional
Joana Maria Dias Manso	Nacional
Joana Raquel Antunes Paulino	Nacional
Joana Rita Mendes Veiga Baião	Nacional
Joana Rita Vilas Boas Silva	Nacional
João Bruno Rodrigues Simões	Nacional
João Filipe Costa Ferreira	Nacional
João Martinho Silva Ramalho Cardoso	Nacional
João Quelhas da Costa	Nacional
João Tiago Sampaio Maia	Nacional
Jorge Gentil	Nacional
Jorge Manuel Soares Sequeira	Nacional
José Manuel Marques da Silva	Nacional
Katia Rodrigues Barbosa	Nacional
Lara Leandro Lourenço	Nacional
Leonor Gonçalves Piqueiro	Nacional
Leonor Vareta	Nacional
Lídia Santos e Silva	Nacional
Liliana Isabel Ferreira Vicente dos Santos Marques	Nacional
Liliana Patricia da Silva Pereira	Nacional
Lino Filipe Custódio Colaço	Nacional
Lourenço França	Nacional
Lucilia Nogueira da Silva Gomes	Nacional
Luis Manuel Peixoto Apolónia	Nacional
Mafalda Sofia Moura Rodrigues	Nacional
Mafalda Solange dos Santos Gomes	Nacional
Manuel Carlos Rosas da Rocha	Nacional
Márcia Filipa Rodrigues Santana	Nacional
Marco Alberto Correia Branco	Nacional
Margarida Isabel Viana Gomes dos Santos	Nacional
Maria Antonieta Lei Guerreiro Ferreira	Nacional
Maria de Fátima Ferreira	Nacional
Maria do Céu Barros	Nacional
Maria Dulce da Silva Quelhas	Nacional
Maria Joana Taveira	Nacional
Maria Jorge Piqueiro	Nacional
Maria José da Silva Cabeça Viriato	Nacional

Maria Teresa Soares O. Barbosa Ferreira	Nacional
Mariana Constantino	Nacional
Mariana de Andrade Gonçalves de Marin Pombo	Nacional
Mariana Filipa Batista Direito	Nacional
Mariana Marques dos Anjos	Nacional
Mariana Ramos Batista Ribeiro	Nacional
Mariana Sofia Monteiro de Lima	Nacional
Mariana Xavier Vieira	Nacional
Marlena da Silva Duarte	Nacional
Marta Aboim Pinto	Nacional
Marta Bouça Amaral	Nacional
Marta Carapinha Martins	Nacional
Marta da Costa Sá Pereira	Nacional
Marta Filipa Murra Martins	Nacional
Marta Gomes Guerra	Nacional
Micaela Inês Soares Bandinha	Nacional
Miguel Almeida d'Éça Moraes Vaz	Nacional
Miguel Barbosa	Nacional
Miguel Marques Russo	Nacional
Milene Isabel da Silva Arrobe	Nacional
Miriam Filipa Azevedo Pontes	Nacional
Nádia Sofia Gomes Pinto	Nacional
Noélio Borralho Fantasia	Nacional
Patricia A. Santos Oliveira	Nacional
Patricia Varela de Figueiredo	Nacional
Paula Brandão	Nacional
Paula Catarina Santos Borges	Nacional
Paula Maria Mendes Oliveira Ribeiro	Nacional
Paulo Alexandre de Jesus Silva Antunes	Nacional
Paulo Ricardo Palma da Encarnação Fernandes	Nacional
Pedro Alexandre Lopes da Silva	Nacional
Pedro Miguel Franco Daniel	Nacional
Ricardo da Silva Bernardino Figueirinha	Nacional
Ricardo Fernando Castro Teixeira	Nacional
Ricardo Miguel Coelho Afonso	Nacional
Ricardo Nuno Henriques Graça Alves	Nacional
Rita Quelhas da Costa	Nacional
Rita Torres Pinto	Nacional
Robson Martins	Nacional
Rodrigo Menezes Franco	Nacional
Ruben Faria Jorge	Nacional
Rui Jorge Rodrigues Martins	Nacional
Rui Miguel Costa Ferreira	Nacional
Rui Miguel Felgueira Miranda	Nacional
Rute da Silva Dias	Nacional
Sandra Isabel da Silva Vieira	Nacional
Sara Alexandra Simões Pereira	Nacional
Sara Homem de Melo Marques	Nacional

Sara Luisa Xavier dos Santos Neto	Nacional
Sara Sousa Santos	Nacional
Sérgio Rodrigo Ferreira César Alves Mateus	Nacional
Sofia Palma Costa	Nacional
Solange Alexandra Lima	Nacional
Sónia Manuela Correia da Silva Dias	Nacional
Sónia Miriam de Jesus Ribeiro	Nacional
Susana Barreira	Nacional
Susana Manuela Oliveira	Nacional
Tânia Cristina Santos Gomes	Nacional
Tânia Martins	Nacional
Tânia Sofia Silva Pereira	Nacional
Telma Sofia Fernandes Filipe	Nacional
Telmo Ferro Dias	Nacional
Teresa Cristina de Sousa Lopes Vermelho	Nacional
Tiago Jorge Barreira Figueiredo	Nacional
Tiago Soares dos Santos	Nacional
Vanessa Filipa Ferreira dos Santos Marques	Nacional
Vitor Bruno Brás da Silva	Nacional

Ginástica Aeróbica

NOMES	CATEGORIA
12 Juízes de Categoria Internacional	
Alexandra Maria M. F. Silva Vaz	Internacional III
Ana Catarina Rodrigues de Freitas	Internacional IV
Ana Margarida Barradas Santos Gião	Internacional III
Ana Margarida Moita de Andrade Maçanita	Internacional IV
Carina Alexandra Garcia Brites	Internacional IV
João Carlos Serrano Baptista	Internacional IV
Maria Alexandra Soares Reis Barroso	Internacional IV
Maria Anjos Baptista Félix	Internacional III
Maria Fernanda Magalhães Marta	Internacional II
Pedro Filipe Duarte da Silva Santos	Internacional IV
Vera Mónica M. C. Biscaia Leitão	Internacional III
Vera Patrícia Nunes Alves	Internacional IV
100 Juízes de Categoria Nacional	
Álvaro Jesus de Castro Fernandes	Nacional
Ana Cristina Botelho Silva	Nacional
Ana Filipa de Matos P. da Silva de Almeida Rebelo	Nacional
Ana Filipa Ribeiro Jorge	Nacional
Ana Margarida Resende Matos Borges de Oliveira	Nacional
Ana Maria Gonçalves Duarte Lopes	Nacional
Ana Rute Carreiro Figueiras	Nacional
Andreia de Almeida Gonçalves Martins	Nacional
Angelina Maria Mestre Palma Patrício	Nacional
Bárbara Catarina Diogo de Sousa	Nacional
Bárbara Filipa Alegria Matos	Nacional
Carla Maria dos Santos Cristovão	Nacional
Carlos Manuel Taveira Seixos	Nacional
Carolina Isabel da Fonseca Barbosa	Nacional
Catarina Carreiro Figueiras	Nacional
Catarina Isabel da Mota Ambar	Nacional
Catarina Marques Borges Brandão	Nacional
Catarina Rebocho Bernardino	Nacional
Cátia Monteiro Gomes	Nacional
Cátia Raquel dos Santos Alpalhão	Nacional
Cecilia Maria Silva Oliveira Madail	Nacional
Cláudia Alexandra F. M. T. Pereira	Nacional
Cláudia Melissa Santos Nunes	Nacional
Cristina Maria dos Santos Reste	Nacional
Diana Pires Coelho Chavez	Nacional
Diliana Conceição Freitas Rodrigues	Nacional
Dora Clara G. Ramos Santos	Nacional
Dorian Rosca	Nacional
Eduardo Piedade Silva	Nacional

Elda Patricia Silva Calaça	Nacional
Elisabete Maria José Rebocho	Nacional
Elisabete Martins Resende Borges Oliveira	Nacional
Fátima da Conceição Rodrigues Teles	Nacional
Fernanda Abreu Gonçalves	Nacional
Filipa Alexandra Rossa Maia Dunker	Nacional
Francisco José e Sousa	Nacional
Helder dos Santos Carreira	Nacional
Idalina da Assunção Alegria Matos	Nacional
Inês Azevedo Botelho Motta	Nacional
Inês Filipa Guerreiro dos Santos Alves	Nacional
Iolanda Filipa Simões Fernandes	Nacional
Isa Mora Brito Pereira	Nacional
Isabel Cristina de Sousa Soares	Nacional
Isabel Maria Brito Pereira	Nacional
Joana Catarina Shone Pereira	Nacional
Joana José de Sá Mendes	Nacional
Joana Raquel Conceição Ferreira	Nacional
João Eduardo Batista Madureira	Nacional
João Gabriel Cabral Marques	Nacional
João Paulo Pessoa Lopes	Nacional
José Roberto Figueira Fenandes Araújo	Nacional
Laura Sofia Alves Moreira	Nacional
Leslie Ann Oliveira	Nacional
Luís Felipe Figueira Lopes	Nacional
Luisa Ester Nunes Alves	Nacional
Manuel Luís Carrasco Matos	Nacional
Margarida Medeiros Botelho	Nacional
Margarida Vitória Mantias Brandão	Nacional
Maria Alexandra Dias Oliveira Cardoso	Nacional
Maria Antónia dos Santos Fernandes	Nacional
Maria Beatriz Nunes Sampaio	Nacional
Maria Clara Liberal Pereira de Almeida	Nacional
Maria do Carmo Moniz de Sousa Alves	Nacional
Maria Gabriela Guerra Sancho Lopes Batista	Nacional
Maria João Conceição Lopes Jesus	Nacional
Maria João Roumão Rodrigues Borge	Nacional
Maria José Machado Sagres Guerra	Nacional
Maria Rodrigues da Cruz	Nacional
Mário Jorge José Rebocho	Nacional
Marta Daniela dos Santos Silva	Nacional
Marta Isabel Assunção Pacheco Robalo	Nacional
Marta Luisa Silva Vieira	Nacional
Marta Maria Domingues Ferreira da Maia Coutinho	Nacional
Mateus Augusto Abrantes Morgado	Nacional
Nancy Glória Martins de Almeida	Nacional
Natacha Coelho Nunes	Nacional
Nuno André Santos Velosa	Nacional

Olga Juliana Ribeiro Magalhães	Nacional
Olinda Maria da Conceição Pais	Nacional
Patricia Gomes Pereira	Nacional
Paula Cristina Xavier Pinto dos Santos Antunes	Nacional
Paulo Jorge Teixeira Gonçalves	Nacional
Raquel Rodrigues Tomás Fidalgo Eusébio	Nacional
Roberto Branco Carreiro	Nacional
Rosália Maria Gambão Ávila de Matos	Nacional
Ruben José Rodrigues Mendonça	Nacional
Sara Cristina Nifra Cavão Lourenço	Nacional
Sara Isabel Capelo Luna	Nacional
Sara Mesquita França	Nacional
Sara Sofia Pereira Leite	Nacional
Silvia Margarida Henriques da Silva Santos	Nacional
Sofia Cristina Conceição Ferreira	Nacional
Sofia Isabel de Alvarenga Costa	Nacional
Sofia Pereira Oliveira	Nacional
Solange Micaela Vieira da Ponte	Nacional
Soraia G. Martins Soares	Nacional
Susana da Silva Rijo Gueifão	Nacional
Tânia Sofia Silva Costa Mendes	Nacional
Teresa Maria Monteiro de Sousa	Nacional
Vânia de Melo Viveiros	Nacional

Ginástica Artística Feminina

NOMES	CATEGORIA
7 Juizes de Categoria Internacional	
Alda Corte-Real	Internacional II
Ana Rita Frias Figueiredo Cruz	Internacional IV
Cláudia Patricia Montenegro	Internacional IV
Joana Gomes Cruz Castro Neves	Internacional IV
Joana Machado Bastos Rodrigues de Carvalho	Internacional III
Liliana Calvete Barata Rodrigues	Internacional II
Lina Maria dos Santos Mendes	Internacional III
50 Juizes de Categoria Nacional	
Ana Isabel Azevedo Magalhães	Nacional
Ana Carina Santos Matos	Nacional
Ana Luis Morgado Dias	Nacional
Ana Luísa Carneiro Vieira	Nacional
Ana Rita Areias Nunes	Nacional
Ângela Marina Mação Marques Sebastião	Nacional
Carina Sofia Oliveira Pinheiro	Nacional
Carla Alexandra Neves dos Santos Malta	Nacional
Carla Sofia Costa e Sousa Barbosa	Nacional
Catarina Alexandra Braga Martins	Nacional
Catarina Amélia Tavares Ribeiro	Nacional
Catarina Magalhães Castelo Branco	Nacional
Catarina Oliveira Dias	Nacional
Dália Fernanda Pestana Ferreira da Costa	Nacional
Diana Maria de Sousa Teixeira	Nacional
Diana Vanessa Liánez Moreira Barreiros Ramalho	Nacional
Eduarda Sofia Pinto Lopes	Nacional
Elisabete Maria Luz Pereira	Nacional
Helena Rodrigues Fernandes	Nacional
Inês Filipa Nogueira Cortez	Nacional
Inês Isabel Mendes Fradique	Nacional
Isabel Maria Oliveira Santos Fernandes	Nacional
Joana Filipa Abadia Bôto	Nacional
Joana Patrícia Santos Monteiro	Nacional
Lara Filipa Carrasco de Matos	Nacional
Liliana Cláudia da Silva Almeida	Nacional
Liliana Sofia Gonçalves Brochado	Nacional
Lúcia Isabel Teixeira Oliveira	Nacional
Mafalda Maria Santos Pinto	Nacional
Maria de Lurdes Matos Monteiro	Nacional
Maria Inês Rodrigues dos Santos Joaquim	Nacional
Maria Isabel da Silva Garcia Canavezes	Nacional
Maria Magalhães Castelo Branco	Nacional
Maria Sérgio Couto Santos	Nacional
Mariana de Oliveira Grosso Jorge de Almeida	Nacional
Marta Calvete Rodrigues Damásio	Nacional
Marta Doroteia Otero Costa	Nacional

Marta Pereira de Sousa	Nacional
Marta Susana Fontes da Costa	Nacional
Monica do Espírito Santo Gomes	Nacional
Paula Margarida Pinto de Almeida Barata	Nacional
Pedro Miguel Pereira Fernandes Sebastião	Nacional
Rita Alexandra Lopes Figueiredo	Nacional
Rita Sarmento de Oliveira Nunes Norton	Nacional
Sandra Elisabete Carvalho e Melo da Silva	Nacional
Sara Daniela Filipe Santana	Nacional
Susana Cristina Pimenta de Lacerda Benigno	Nacional
Susana Perestrelo Coutada Teixeira	Nacional

Ginástica Artística Masculina

NOMES	CATEGORIA
9 Juizes de Categoria Internacional	
Álvaro José Carvalho de Sousa	Internacional I
Bruno Miguel de Oliveira Narra	Internacional IV
Edmundo José Sá Anjos Silva	Internacional IV
João Paulo do Nascimento e Oliveira da Rocha	Internacional I
José Eduardo Fernandes Ferreirinha	Internacional II
Manuel Pastor Ferreira da Costa	Internacional II
Paulo Ricardo Tavares Mota	Internacional II
Pedro Almeida	Internacional II
Pedro Miguel Pereira Fernandes Sebastião	Internacional III
46 Juizes de Categoria Nacional	
Afonso José Fernandes de Spinola	Nacional
Alfredo Miguel Torres de Almeida Brandão	Nacional
Amadeus João Edwards Williams	Nacional
André Filipe H. Gomes	Nacional
André Santos Nogueira	Nacional
António José Cunha Nogueira Pinto	Nacional
António Pereira Coutinho Gomes Varela	Nacional
Armando José da Silva Carreira	Nacional
Bruno Batista Gonçalves Alfredo	Nacional
Carlos Manuel Reis Araújo	Nacional
Diogo Lopes Romero	Nacional
Emanuel Júlio Gomes de Spinola	Nacional
Filipe Ruben Mendonça Bezugo	Nacional
Francisco Maria de Sousa e Faro Gomes	Nacional
Francisco Sousa Coutinho	Nacional
Gonçalo Afonso Oliveira Corceiro	Nacional
Gonçalo Nuno Ferreira Marques	Nacional
Gustavo Tavares Saudade Costa	Nacional
Helder Robinson Nóbrega	Nacional
Hernâni Nuno Rodrigues Teixeira	Nacional
João Filipe de Sousa Correia	Nacional
João Francisco A. F. Almeida	Nacional
João Gabriel Cabral Marques	Nacional
João Pedro Almeida Campos	Nacional
João Tiago Gouveia Castro	Nacional
José Miguel Ramirez Colaço Fernandes	Nacional
Jozsef Csaky	Nacional
Juan Carlos Camós da Silva	Nacional
Luís Filipe Araújo	Nacional
Manuel Jorge Almeida Campos	Nacional
Marco Santos	Nacional
Nuno Alexandre Ribeiro Oliveira	Nacional
Nuno do Nascimento e Oliveira Rocha	Nacional
Octaviano José Vieira	Nacional

Paulo Manuel Romero Silva Alves	Nacional
Pedro Afonso de Sousa Gomes	Nacional
Pedro Azevedo e Silva	Nacional
Pedro Mota Frias	Nacional
Peter Csaky	Nacional
Ricardo Alexandre Santos Camarneiro	Nacional
Ricardo José Ramos Antunes	Nacional
Ricardo Luís Correia Domingos	Nacional
Ricardo Manuel Andrêz Martins	Nacional
Simão Bernardo Silva Almeida	Nacional
Thomas Pierre Bazenga Renaud	Nacional
Tiago Luís Carvalho Silva Camacho	Nacional

Ginástica Rítmica

NOME	CATEGORIA
17 Juízes de Categoria Internacional	
Ana Isabel Alves Ribeiro de Azevedo Cardoso	Internacional II
Andreia Cristina Moreira Alves	Internacional IV
Andreia Maria Reis Santos Seguro Sanches	Internacional IV
Carla Daniela Correia Andrade	Internacional IV
Catarina Paula Leandro Sousa Silva	Internacional IV
Eunice Maria Xavier Guedes Lebre	Internacional II
Fátima Luzia Azevedo dos Anjos	Internacional IV
Fernanda Sousa Abreu Coelho Martins	Internacional IV
Gabriela Maria Costa Sousa Salvador	Internacional III
Helena Maria Simas Bartolomeu Rodrigues Dias	Internacional III
Ida Maria de Figueiredo de Sá e Silva Pereira	Internacional II
Maria Amélia Paredes	Internacional IV
Maria de Lurdes Tristão Ávila Carvalho	Internacional III
Maria Raquel da Assunção Gonçalves e Silva	Internacional IV
Sandra Isabel Conde Nunes	Internacional IV
Silvia Vanessa Oliveira Monteiro Canelas	Internacional IV
Teresa Isabel Homem de Figueiredo Cabrita	Internacional IV
134 Juízes de Categoria Nacional	
Adriana Abreu Domingues	Nacional
Alice Freitas Valente	Nacional
Amanda Batista Santos	Nacional
Ana Carolina Ramos Costa Veiga Lourenço	Nacional
Ana Catarina de Azevedo Martins	Nacional
Ana Filipa Morgado Gaspar	Nacional
Ana Filipa Rodrigues Figueiredo	Nacional
Ana Isabel Dias Carvalho Ribeiro	Nacional
Ana Júlia Madureira e Silva	Nacional
Ana Margarida Teixeira Rodrigues	Nacional
Ana Marisa Correia Andrade	Nacional
Ana Rita dos Santos dos Reis	Nacional
Ana Rita Lobato Cortesão Nobre	Nacional
Ana Rita Pires Viana Martins	Nacional
Ana Sofia da Conceição Nunes Duarte Jorge	Nacional
Ana Sofia Henriques Silva	Nacional
Ana Teresa da Silva Vieira do Coito	Nacional
Andreia Alexandra Santos Cardoso	Nacional
Andreia Filipa Ferreira dos Santos	Nacional
Andreia Simões Caeiro	Nacional
Andreia Valente Heleno	Nacional
Andreia Vieira Pereira	Nacional
Ângela Maria de Jesus Lima	Nacional
Ângela Maria Fernandes Ramos Rodrigues	Nacional
Angela Mota Marini Furtado Saraiva	Nacional
Bárbara Catarina Diogo de Sousa	Nacional

Beatriz Isabel Medronho Costa	Nacional
Carla Alexandra dos Santos Durão	Nacional
Carla de Almeida	Nacional
Carla João Figueiredo Roque Frazão	Nacional
Carla Sandra Silva Barroso	Nacional
Carla Sofia Simões Franco Ventura	Nacional
Carolina Sousa Camões Sobral	Nacional
Catarina Azevedo Silveira e Silva	Nacional
Catarina Figueiredo Moura Geraldes	Nacional
Catarina Filipa Goes Freitas	Nacional
Catarina Marques Pedro	Nacional
Catarina Martins Ascensão	Nacional
Catarina Moreira Coelho Lima	Nacional
Cátia Alexandra dos Santos Rodrigues	Nacional
Cátia Alexandra Monteiro da Silva Ribeiro	Nacional
Cátia Raquel Macedo Correia	Nacional
Cláudia Renata Mendes Filhó	Nacional
Cristina Isabel Duarte Fernandes	Nacional
Dalila Maria Gouveia Pestana	Nacional
Daniela Alexandra Cuco Silva Rosa	Nacional
Daniela Guerreiro Serrano	Nacional
Daniela Saraiva	Nacional
Débora Sousa Pedroza	Nacional
Diana Carvalho dos Santos Rocha	Nacional
Diana Isabel dos Santos Roque	Nacional
Diana Vieira	Nacional
Elena Seletcaia	Nacional
Emília Ferreira Costa	Nacional
Fernanda Isabel Rodrigues Dâmaso	Nacional
Filipa Alexandra Amoreira Fernandes	Nacional
Filipa Alexandra Lopes Fernandes	Nacional
Helena Cristina Mendes Ferreira	Nacional
Inês Filipa da Silva Parrão	Nacional
Inês Gonçalves Morais	Nacional
Inês Margarida Neves Gomes	Nacional
Inês Mateus Bastos	Nacional
Iolanda Ferreira Gomes	Nacional
Janete Cristiana Ferreira Castro Pinto	Nacional
Jéssica Maria Figueira Jardim	Nacional
Joana Carvalho Saraiva	Nacional
Joana Isabel Henriques	Nacional
Joana Lima Costa	Nacional
Joana Lina sousa Pereira	Nacional
Joana Lourenço da Silva Delgado	Nacional
Joana Morgado Dias	Nacional
Joana Pestana Mendes Moreira	Nacional
Joana Rafaela Costa Vidal	Nacional
Joana Rita Simões Mendes	Nacional

Lara Sofia Branco Carvalho	Nacional
Laura Maria de Jesus Lima	Nacional
Lisandra Marisa Xavier Fernandes Gasalho	Nacional
Luísa Maria Coelho Martins	Nacional
Luisa Vaz Duarte Tavares Mendes	Nacional
Maria Fernanda Cirne Trigo	Nacional
Maria Isabel da Cruz Ferreira Castro Pinto	Nacional
Maria João Rino e do Vale	Nacional
Maria João da Silva Soares	Nacional
Maria Manuela Picote Rosário Capinha Duarte	Nacional
Maria Teresa Simas Bartolomeu Rodrigues Dias	Nacional
Mariana Ávila Borba Silva	Nacional
Mariana Filipa Carapina Neto	Nacional
Mariana Isabel Vicente Gingeira	Nacional
Marta Filipa Ferreira	Nacional
Marta Luísa Brandão Moinhos Costa	Nacional
Marta Martins Ascensão	Nacional
Mayya Kiryan	Nacional
Micaela Ferreira Machado	Nacional
Michelle Bressonini Salzano	Nacional
Miguela Patricia Oliveira Carriço	Nacional
Mónica Andreia M. Simões	Nacional
Natércia Maria Valadim Bacalhau	Nacional
Nina Chevts	Nacional
Patrícia Cardoso Luís	Nacional
Patrícia Nunes Vaz Jorge	Nacional
Paula Alexandra Lisboa da Silva	Nacional
Paula Alexandra Valente Carreira da Silva	Nacional
Paula Cristina Sousa Geão Ferreira Silva	Nacional
Paulo Jorge Pinto Canilhas	Nacional
Rafaela Marques Mesquita	Nacional
Raquel Lopes Silva	Nacional
Raquel Sofia Pires Antunes Cruz	Nacional
Rita Guilhermina Santana Araújo	Nacional
Sandra Cristina Pereira Lobo Ávila	Nacional
Sandra Vanessa Lima Pereira	Nacional
Sara Andrade Corujo	Nacional
Sara Cascavel Martins	Nacional
Sara Isabel Almeida Pinto	Nacional
Sara Joana Pimenta Monteiro	Nacional
Sara Maria Guerreiro Dias	Nacional
Sara Patrícia Lopes Ventura	Nacional
Sara Rodrigues Caldas Caetano	Nacional
Sara Sofia Matias Reino	Nacional
Silvia Barbosa Moinhos Costa	Nacional
Sofia Alexandra Ferreira Gonçalves	Nacional
Sofia Isabel Alvarenga Costa	Nacional
Sofia Franco Barreiro de Matos	Nacional
Sofia Oliveira da Rocha	Nacional

Solange dos Santos Branco	Nacional
Sónia Gomes Soares Barreto	Nacional
Susana Rita Rodrigues Lopes	Nacional
Sylvia Carina Benoliel de Ceita	Nacional
Tânia Jerusa Gouveia Lopes de Oliveira	Nacional
Tatiane Tomazzoni dos Santos	Nacional
Teresa Raquel Figueiredo Leal	Nacional
Tetyana Banakh	Nacional
Tetyana Kulyk de Sá	Nacional
Vanda de Oliveira Calado	Nacional
Vera Mónica Silveira Brito	Nacional

TeamGym

NOMES	CATEGORIA
1 Juiz de Categoria Internacional	
Domingos José Pires dos Santos Fradinho	Internacional
44 Juizes de Categoria Nacional	
Alberto Carlos Barreiro Resende	Nacional
Álvaro Jesus de Castro Fernandes	Nacional
Amílcar Guilherme Borges Teixeira	Nacional
Ana Margarida Laneiro Lopes	Nacional
Ângela Marina Marques Sebastião	Nacional
António Maria Barbosa Marcelo	Nacional
Bruno Emanuel Gonçalves Silva	Nacional
Catarina Alexandra Almeida Cabral	Nacional
Catarina Felipa Rodrigues Flamínio	Nacional
Claudia Alexandra Barreira Rodrigues	Nacional
Cristina Maria Cruz Felipe Santos Paiva	Nacional
David António da Silva Dias	Nacional
Duke Alberto de Oliveira	Nacional
Fabio Marques Pires Ferreira Pinto	Nacional
Guilherme Nunes de Jesus	Nacional
Hugo Filipe Vieira Rato Cera de Almeida	Nacional
Igor Eugénio de Almeida Dias Ferreira	Nacional
João Pedro de Almeida Guimarães Branco	Nacional
Joana Isabel Duarte Tiago	Nacional
Joana Malveiro	Nacional
João Domingos Moreira Almeida Oliveira	Nacional
João Gabriel Cabral Marques	Nacional
João Manuel Madaleno Passos	Nacional
João Tavares	Nacional
Luís Felipe da Silva Mendes	Nacional
Luís Miguel Drummond de Barros	Nacional
Maria Inês Rodrigues Santos Joaquim	Nacional
Paula Alexandra da Silva Pereira Olivares	Nacional
Patricia da Conceição Marques de Sousa	Nacional
Pedro Manuel de Almeida Rodrigues	Nacional
Pedro Maria Pedroso Lencastre	Nacional
Pedro Miguel Pereira Fernandes Sebastião	Nacional
Ricardo Eduardo Gonçalves Rosa Corrêa	Nacional
Ricardo Jorge Dionísio Tavares	Nacional
Rita Pacheco da Costa Peça	Nacional
Santiago Abreu Lopez Villalobos Dantas	Nacional
Sérgio Rodrigo Ferreira César Alves Mateus	Nacional
Sónia Cristina Magalhães Oliveira Gonçalves Dias Ferreira	Nacional
Telma Sofia Fernandes Filipe	Nacional
Tiago Ferreira Martins da Silva	Nacional
Tiago Manuel Martins Miguéns Tremoceiro	Nacional
Tiago Manuel Santos de Carvalho	Nacional
Tiago Miguel Neves Figueira	Nacional
Vasco das Neves	Nacional

Ginástica de Trampolins

NOMES	CATEGORIA
21 Juizes de Categoria Internacional	
Ana Margarida Gomes Rodrigues Varajão	Internacional IV
Ana Maria Botelho Moniz Monroy Baltazar	Internacional II
Aquilino José Rodrigues Martins	Internacional IV
Daniela Alexandra Silva Marques	Internacional III
David António da Silva Dias	Internacional IV
Fernando Luis da Silva Antunes Conde	Internacional III
Joana Brites Rosa	Internacional III
João Miguel Almeida Baptista G. Ferreira	Internacional III
João Pedro Gaspar de Carvalho Oliveira	Internacional II
Jorge Gentil de Sousa Pinto Faustino	Internacional IV
Luis Armando Taipa Correia de Andrade	Internacional II
Luis Manuel Peixoto Apolónia	Internacional II
Marco André Almeida Faria	Internacional IV
Marilia José Alves Abana	Internacional III
Mónica Sofia Praia Ribeiro Pereira Mexia	Internacional III
Nuno Filipe dos Santos Oliveira e Silva Paranhos	Internacional I
Paulo Jorge Machado Valadares	Internacional III
Raul Manuel Fonseca Correia	Internacional III
Rui Pedro Mendes Vinagre	Internacional I
Rute Isabel Picaró Simão	Internacional IV
Sara Gabriela da Silva Piscarreta	Internacional I
173 Juizes de Categoria Nacional	
Abilino André Fernandes Afonso	Nacional
Adriano Carlos Martins Ruivo Correia	Nacional
Alexandra Margarida Lopes Quintas	Nacional
Alexandre Daniel Gaspar Felício	Nacional
Alexandre Filipe P. Miranda Lopes	Nacional
Amilcar Guilherme Borges Teixeira	Nacional
Ana Eliete da Costa Marques	Nacional
Ana Filipa Fortes	Nacional
Ana Filipa Martins dos Santos Dinis	Nacional
Ana Lúcia Esteves	Nacional
Ana Luísa Caeiro	Nacional
Ana Luiza Cândido Silva Rodrigues Serrão Arrais	Nacional
Ana Mafalda V. Bettencourt A. Fernandes	Nacional
Ana Maria Botelho Moniz Monroy Baltazar	Nacional
Ana Raquel Almeida	Nacional
Ana Raquel Ribeiro dos Santos Gonçalves	Nacional
Ana Rita Cândido Serrão Severino Arrais	Nacional
Ana Rita Guerreiro Neto	Nacional
Ana Rita Martins Angelino	Nacional
Ana Rita Soares Rodrigues	Nacional
Anabela Alves Coelho Grácio	Nacional
André Calhegas	Nacional

André Cruz	Nacional
André Duarte Reves Gomes	Nacional
André Filipe de Andrade Ferreira	Nacional
André Filipe Marreiros Albano	Nacional
André Miranda	Nacional
André Santos	Nacional
Andrea Guimarães Brandão Botelho de Miranda	Nacional
Andreia Dias	Nacional
Anna- Maria Gonçalves	Nacional
António Pedro Bonet Vieira	Nacional
Armando Carreira	Nacional
Bernardo Trindade Cerveira	Nacional
Bruno Alfredo	Nacional
Carla Chá	Nacional
Carla Daniela Mendes Leite	Nacional
Carla Vanessa Condado Domingos	Nacional
Carolyn Jane Ellison	Nacional
Catarina Coelho	Nacional
Catarina Isabel da Silva Gonçalves	Nacional
Catarina Maria Miranda da Silva	Nacional
Catarina Santos	Nacional
Catarina Stepanov Bukovac	Nacional
Cátia Loreto	Nacional
Cátia Sofia Bernardo Rascão Alves	Nacional
Clara Picão Carvalho	Nacional
Claúdia Pereira	Nacional
Cláudia Sofia G. Ferreira Dias	Nacional
Cristina Silva	Nacional
Daniel Franco Filipe	Nacional
Daniel Ricardo Eugénio Figueiras	Nacional
Diana Filipa Parente Cabrita	Nacional
Diogo de Sousa Pinto	Nacional
Diogo Filipe Jorge Rolim	Nacional
Edgar Teixeira Correia	Nacional
Edmundo Silva	Nacional
Élio Silva	Nacional
Emanuel Francisco	Nacional
Erica Couto	Nacional
Fábio Bruno Reis Castanho	Nacional
Fátima Gonçalves	Nacional
Fernando Alexandre Sena Rocha dos Santos	Nacional
Fernando Luis da Silva Antunes Conde	Nacional
Flávia Sofia Marques Bastos	Nacional
Florinda Oliveira	Nacional
Francisco Tiago Quádrio Merino	Nacional
Frederico Martins	Nacional
Gonçalo Marques	Nacional
Gonçalo Rosa	Nacional
Gonçalo Sequeira Guerreiro	Nacional

Guilherme Pompeu Gonçalves da Silva	Nacional
Hernâni Godinho	Nacional
Hugo Laranjeira	Nacional
Hugo Miguel Fontes Quintas	Nacional
Inês Alexandre Estrela Oliveira	Nacional
Inês Cortez	Nacional
Inês de Carvalho de Andrade Gonçalves	Nacional
Inês dos Reis Pinto Martins	Nacional
Isabel de Carvalho Nunes	Nacional
Isabel Margarida Monteiro da Silva Guerreiro	Nacional
Iva Alves	Nacional
Joana Almeida	Nacional
Joana Carina da Silva Pereira	Nacional
Joana Lúcia do Ó Paulino	Nacional
Joana Raquel Arrais Elias	Nacional
Joana Rita Mendes Veiga Baião	Nacional
Joana Silva	Nacional
João Castro	Nacional
João Filipe Gamito Caeiro	Nacional
João Luís Cândido Severino Arrais	Nacional
João Martinho Silva Ramalho Cardoso	Nacional
João Miguel Fernandes Batista	Nacional
João Manuel Henrique dos Santos	Nacional
João Paulo do Nascimento Dias	Nacional
João Ricardo Cerveira Marques	Nacional
Joel Nogueira	Nacional
Jonathan Fernando Málaga Fraser	Nacional
Jorge Emanuel Ferreira Sampaio	Nacional
José Filipe Botelho Andias	Nacional
José João Alvadia	Nacional
José Renato Bentes	Nacional
Jozsef Csaky	Nacional
Juliana Correia Brilha	Nacional
Lídia Santos e Silva	Nacional
Lino Filipe Custódio Colaço	Nacional
Lúcio Silva	Nacional
Luis Carlos Godinho Guimarães da Silva Carvalho	Nacional
Luis Filipe da Silva Mendes	Nacional
Luis Paulo Ferreira Silva	Nacional
Luis Silva	Nacional
Mafalda Cortez	Nacional
Mafalda Lopes	Nacional
Mafalda Martins dos Prazeres	Nacional
Mafalda Pinto Nogueira	Nacional
Marco André Gonçalves	Nacional
Margarida Maria Duarte dos Santos	Nacional
Maria Adriana Patrício Ventura	Nacional
Maria Costa	Nacional

Mariana Baptista	Nacional
Mariana dos Santos Borges	Nacional
Mariana Marques dos Anjos	Nacional
Marta Ferreira	Nacional
Miriam Iris Mendes Rivotti	Nacional
Natália Pereira	Nacional
Noélio Borralho Fantasia	Nacional
Nuno Meira Mariani	Nacional
Patricia Filipa Lopes Reis	Nacional
Patrícia Soraia Parco Fernandes	Nacional
Paula Miranda	Nacional
Paula Olim	Nacional
Paula Pereira Pio	Nacional
Paula Raquel Gaspar Felício	Nacional
Paulo Jorge Gomes da Silva Marçal Ferreira	Nacional
Paulo Samuel Macedo Estrada	Nacional
Pedro Alexandre Peres Soveral	Nacional
Pedro Freitas	Nacional
Pedro Gabriel Ruivo Lopes	Nacional
Pedro Hugo Vilas Alves Silva Santos	Nacional
Pedro Miguel Silva Bastos	Nacional
Pedro Soares	Nacional
Peter Csaky	Nacional
Renata Filipa Pombinho Correia	Nacional
Ricardo Alexandre Duarte Trony	Nacional
Ricardo Nuno Henriques Graça Alves	Nacional
Ricardo Pina	Nacional
Ricardo Santos	Nacional
Ricardo Silva	Nacional
Rita Graça Zurrapa	Nacional
Rita Isabel Freire Cunha Capelinha	Nacional
Rita Oom Câncio Reis Flores Ribeiro	Nacional
Ruben Leonel Rodrigues Esteves	Nacional
Rui Jorge Rodrigues Martins	Nacional
Rui Mascarenhas	Nacional
Rui Miguel Vilela Coelho	Nacional
Rute Isabel Gafaniz da Silva	Nacional
Sara Cristina Ruivo Lopes	Nacional
Sara Esteves Lourenço	Nacional
Sérgio Ricardo da Silva Lucas	Nacional
Sérgio Rodrigo Ferreira César Alves Mateus	Nacional
Sílvia de Paiva Araújo	Nacional
Sílvia Inácio	Nacional
Sofia Carrilho de Matos	Nacional
Sofia Claudia Oliveira de Sousa	Nacional
Stephanie Oliveira Pinto	Nacional
Susana Martins	Nacional
Susana Raquel Salsinha Ferreira	Nacional
Tânia Filipa Barreto Marques	Nacional

Teresa Pina	Nacional
Tiago Filipe Silva Dias	Nacional
Tiago Prates Rosa Lopes Jerónimo	Nacional
Vera Alves	Nacional
Vilma Mónica Fernandes dos Santos	Nacional

ANEXO 10 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES POR ORDEM CRONOLÓGICA

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Curso de Juízes Desporto Escolar	Janeiro	Porto	69	DREN Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes Desporto Escolar	Janeiro	Lisboa	52	DRELVT Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes Desporto Escolar	Janeiro	Lisboa	34	EAE – Lisboa Cidade Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica Rítmica	janeiro e fevereiro	Lisboa	30	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica Rítmica	janeiro e fevereiro	Porto	23	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica Artística Feminina	fevereiro	Porto	37	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica Artística Masculina	abril	Funchal	8	Federação de Ginástica de Portugal Associação de Ginástica da Madeira
Curso de Juízes de Ginástica Aeróbica	maio	Qtª Conde - Setúbal	22	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica de Trampolins	outubro	Lisboa	33	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica de Acrobática	outubro	Lisboa	32	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de TeamGYM	novembro	Lisboa	22	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica de Acrobática	novembro e dezembro	Porto	19	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes Desporto Escolar	novembro	Torres Novas	47	DRELVT / EAE Médio Tejo Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica de Acrobática	dezembro	Faro	10	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Juízes de Ginástica Aeróbica	dezembro	Funchal	11	Federação de Ginástica de Portugal Associação de Ginástica da Madeira

ANEXO 11 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES POR ORDEM CRONOLÓGICA

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Academia FIG Nível 3 – Ginástica Acrobática	junho	Lisboa	7	Federação Internacional de Ginástica Federação de Ginástica de Portugal
Campo de Treino UEG de Ginástica Artística Feminina	julho	Itália	1	União Europeia de Ginástica
Academia FIG Nível 2 – Ginástica Artística Feminina	agosto e setembro	CAR-Anadia	11	Federação Internacional de Ginástica Federação de Ginástica de Portugal
Academia FIG Nível 2 – Ginástica Artística Masculina	agosto e setembro	CAR-Anadia	6	Federação Internacional de Ginástica Federação de Ginástica de Portugal
CF Complementar de Treinadores de Grau 1 – Ginástica de Trampolins	outubro	CAR-Anadia	11	Federação de Ginástica de Portugal
CF Complementar de Treinadores de Grau 2 – Ginástica de Trampolins	outubro e dezembro	CAR-Anadia e Lisboa	31	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – BasicGYM Fundamentos da Ginástica	novembro	S. Bartolomeu Dias	16	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – Música, Movimento, Dança e Exibição	novembro	S. Bartolomeu Dias	21	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – BasicGYM Fundamentos da Ginástica	novembro	Lisboa	18	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – Música, Movimento, Dança e Exibição	novembro	Lisboa	41	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – BabyGYM	novembro e dezembro	Vila Real	13	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – BasicGYM Fundamentos da	dezembro	Vila Real	15	Federação de Ginástica de Portugal

Ginástica				
CFT GpT Grau 1 – Música, Movimento, Dança e Exibição	dezembro	Porto	21	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – BasicGYM Fundamentos da Ginástica	dezembro	Lisboa	15	Federação de Ginástica de Portugal
CFT GpT Grau 1 – Música, Movimento, Dança e Exibição	dezembro	Lisboa	13	Federação de Ginástica de Portugal

ANEXO 12 – OUTRAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO POR ORDEM CRONOLÓGICA

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC	ORGANIZAÇÃO
Curso de Treinadores e Juízes de Grau 1 - GpT / Rope Skipping	maio	Lisboa	11	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de WorkGYM - Ginástica no Trabalho	maio	Lisboa	21	Federação de Ginástica de Portugal
Curso de Treinadores e Juízes de Grau 1 - GpT / Rope Skipping	junho	Açores – Ilha Terceira	9	Federação de Ginástica de Portugal Associação de Ginástica dos Açores
4º Congresso Nacional da Ginástica e 2º Congresso Internacional da Ginástica	outubro	Vila Real	170	Federação de Ginástica de Portugal Universidade de Trás os Montes e Alto Douro

ANEXO 13 – CAMPEÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

Iniciado

<i>Especialidade</i>	<i>Nomes</i>	<i>Clube</i>
<i>Pares Femininos</i>	<i>Beatriz Gomes e Beatriz figueiredo</i>	<i>GCP</i>
<i>Pares Masculinos</i>	<i>Ivo Gabadinho e Ruben Inácio</i>	<i>GGC</i>
<i>Pares Mistos</i>	<i>Tomás Malato e Margarida Malato</i>	<i>GCP</i>
<i>Grupos Femininos</i>	<i>Beatriz Palha, Inês carvalho e Liana Asseiceiro</i>	<i>GDPC</i>
<i>Grupos Masculinos</i>	<i>Filipe Miranda, Miguel Miranda, Pedro Costa e Diogo Rodrigues</i>	<i>CPN</i>

Juvenil

<i>Especialidade</i>	<i>Nomes</i>	<i>Clube</i>
<i>Pares Femininos</i>	<i>Raquel Barros e Teresa Ferro</i>	<i>ACM</i>
<i>Pares Masculinos</i>	<i>Rodrigo Santos e Hugo Santos</i>	<i>AgCC</i>
<i>Pares Mistos</i>	<i>Pedro Calheiros e Mariana Marques</i>	<i>AAC</i>
<i>Grupos Femininos</i>	<i>Iris Mendes, Marta carneiro e Jéssica Correia</i>	<i>ACM</i>

Júnior

<i>Especialidade</i>	<i>Nomes</i>	<i>Clube</i>
<i>Pares Femininos</i>	<i>Inês Martins e Ana Carniceiro</i>	<i>AAC</i>
<i>Pares Mistos</i>	<i>Alfredo Pereira e Catarina Castro</i>	<i>SCPo</i>
<i>Grupos Femininos</i>	<i>Soraia Tomás, Ana Amorim e Ana Fontes</i>	<i>AAC</i>

Sénior

<i>Especialidade</i>	<i>Nomes</i>	<i>Clube</i>
<i>Pares Femininos</i>	<i>Tânia Gomes e Madalena Carlos</i>	<i>GDSC</i>
<i>Pares Masculinos</i>	<i>Rui Martins e Afonso Oliveira</i>	<i>SCPo</i>
<i>Pares Mistos</i>	<i>Robson Martins e Maria Botas</i>	<i>Acropombal</i>
<i>Grupos Femininos</i>	<i>Joana Manso, Andreia Craveiro e Irina Quintas</i>	<i>GDPC</i>

Júnior Elite

<i>Especialidade</i>	<i>Nomes</i>	<i>Clube</i>
<i>Pares Femininos</i>	<i>Marta Carvalho e Leonor Oliveira</i>	<i>GCP</i>
<i>Pares Mistos</i>	<i>Pedro Melo e Beatriz Cruz</i>	<i>GDSC</i>
<i>Grupos Femininos</i>	<i>Leonor Piqueiro, Barbara Sequeira e Maria Gomes</i>	<i>ACM</i>

Sénior Elite

<i>Especialidade</i>	<i>Nomes</i>	<i>Clube</i>
<i>Pares Mistos</i>	<i>Gonçalo Roque e Sofia Rolão</i>	<i>GCP</i>
<i>Grupos Femininos</i>	<i>Ana Mendes, Mariana Santos e Ana Silva</i>	<i>GCV</i>

ANEXO 14 – PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL EM GINÁSTICA ACROBÁTICA

Competição	Data	Local	Ginasta Equipa	Classif.
<i>Taça do Mundo</i>	<i>12 a 18 Abril</i>	<i>Puurs /Bélgica</i>	<i>Gonçalo Roque e Sofia Rolão</i>	<i>3º</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>31 Agosto a 4 Setembro</i>	<i>Zielona Gora / Polónia</i>	<i>Gonçalo Roque e Sofia Rolão</i>	<i>2º</i>
<i>Winobranie Tournament</i>	<i>31 Agosto a 4 Setembro</i>	<i>Zielona Gora / Polónia</i>	<i>Marta Carvalho e Leonor Oliveira</i>	<i>2º</i>
<i>Winobranie Tournament</i>	<i>31 Agosto a 4 Setembro</i>	<i>Zielona Gora / Polónia</i>	<i>Pedro Melo e Beatriz Cruz</i>	<i>3º</i>
<i>Winobranie Tournament</i>	<i>31 Agosto a 4 Setembro</i>	<i>Zielona Gora / Polónia</i>	<i>João Costa e Mariana Amorim</i>	<i>4º</i>
<i>Winobranie Tournament</i>	<i>31 Agosto a 4 Setembro</i>	<i>Zielona Gora / Polónia</i>	<i>Ana Pereira/Rita Pinto e Daniela Leal</i>	<i>3º</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>4 a 8 Setembro</i>	<i>Anapa / Rússia</i>	<i>Gonçalo Roque e Sofia Rolão</i>	<i>4º</i>
<i>Competição Europeia por Grupo de Idades</i>	<i>20 a 24 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Joana Brandão, Catarina Ferraz</i>	<i>8º final</i>
<i>Competição Europeia por Grupo de Idades</i>	<i>20 a 24 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Raquel Barros, Teresa Ferro</i>	<i>17º</i>
<i>Competição Europeia por Grupo de Idades</i>	<i>20 a 24 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Joao Martins, Ines Germano</i>	<i>6º final</i>
<i>Competição Europeia por Grupo de Idades</i>	<i>20 a 24 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Iris Mendes, Marta Carneiro e Jéssica Correia</i>	<i>8º final</i>
<i>Campeonato da Europa Júnior</i>	<i>23 a 31 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Marta Carvalho e Leonor Oliveira</i>	<i>5º Equilíbrio 4º Dinâmico 5º All Round</i>
<i>Campeonato da Europa Júnior</i>	<i>23 a 31 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>João Costa e Mariana Amorim</i>	<i>4º Equilíbrio 10º Dinâmico 4º All Round</i>
<i>Campeonato da Europa Júnior</i>	<i>23 a 31 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Pedro Melo e Beatriz Cruz</i>	<i>10º Equilíbrio 5º Dinâmico 9º Geral</i>
<i>Campeonato da Europa Júnior</i>	<i>23 a 31 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Ana Pereira Rita Pinto e Daniela Leal</i>	<i>5º Equilíbrio 6º Dinâmico 5º All Round</i>
<i>Campeonato da Europa Júnior</i>	<i>23 a 31 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Alicia Gamboa, Margarida Silva e Matilde Pereira</i>	<i>8º Equilíbrio 14º Dinâmico 9º Geral</i>

<i>Campeonato da Europa Senior</i>	<i>23 a 31 Outubro</i>	<i>Varna / Bulgária</i>	<i>Gonçalo Roque e Sofia Rolão</i>	<i>4º Equilíbrio 3º Dinâmico 1º All Round</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>10 a 14 Novembro</i>	<i>Forli / Itália</i>	<i>Gonçalo Roque e Sofia Rolão</i>	<i>2º</i>

ANEXO 15 – CAMPEÃS NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

Campeonato Nacional de I Divisão 2010/11 (Escalaões)

Campeões Nacionais

<i>Séniiores</i>	<i>Ekaterina Kislinskaya</i>	<i>GCP</i>
<i>Juniores</i>	<i>Filipa Martins</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juvenis</i>	<i>Matilde Lourenço</i>	<i>LGC</i>
<i>Iniciados</i>	<i>Leonor Feijó</i>	<i>GCM</i>

Campeões Nacionais por Equipa

<i>Seniores</i>	<i>GCP</i>
<i>Juniores</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juvenis</i>	<i>GCM</i>
<i>Iniciados</i>	<i>GCM</i>

	<i>Salto de Cavalo</i>	
<i>Seniores</i>	<i>Zoi Lima</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juniores</i>	<i>Filipa Martins</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juvenis</i>	<i>Mariana Pitrez</i>	<i>GCM</i>
<i>Iniciados</i>	<i>Leonor Feijó</i>	<i>GCM</i>

	<i>Paralelas</i>	
<i>Ekaterina Kislinskaya</i>		<i>GCP</i>
<i>Filipa Martins</i>		<i>SpCP</i>
<i>Matilde Lourenço</i>		<i>LGC</i>
<i>Leonor Feijó</i>		<i>GCM</i>

	<i>Trave</i>	
<i>Seniores</i>	<i>Alexandra Choon</i>	<i>GCP</i>
<i>Juniores</i>	<i>Filipa Martins</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juvenis</i>	<i>Matilde Lourenço</i>	<i>LGC</i>
<i>Iniciados</i>	<i>Celina Nogueira</i>	<i>GCM</i>

	<i>Solo</i>	
<i>Ekaterina Kislinskaya</i>		<i>GCP</i>
<i>Filipa Martins</i>		<i>SpCP</i>
<i>Mariana Pitrez</i>		<i>GCM</i>
<i>Leonor Feijó</i>		<i>GCM</i>

Campeonato Nacional de II Divisão 2010/2011 (Escalões)**Campeões Nacionais**

<i>Séniiores</i>	<i>Francisca Vilas Boas</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juniores</i>	<i>Inês Pinto</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juvenis</i>	<i>Maria Francisca Taveira</i>	<i>SpCP</i>
<i>Iniciados</i>	<i>Inês Costa</i>	<i>SpCP</i>

	<i>Salto de Cavalo</i>		<i>Paralelas</i>	
<i>Seniores</i>	<i>Lena Cleasing</i>	<i>ADA</i>	<i>Maria Castelo Branco</i>	<i>GCM</i>
<i>Juniores</i>	<i>Inês Minmoso</i>	<i>SpCP</i>	<i>Inês Pinto</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juvenis</i>	<i>Daniela Batista</i>	<i>UDRZA</i>	<i>Maria Francisca Taveira</i>	<i>SpCP</i>
<i>Iniciados</i>	<i>Rita Ribeiro</i>	<i>BFC</i>	<i>Inês Costa</i>	<i>SpCP</i>

	<i>Trave</i>		<i>Solo</i>	
<i>Seniores</i>	<i>Francisca Vilas Boas</i>	<i>SpCP</i>	<i>Maria Castelo Branco</i>	<i>GCM</i>
<i>Juniores</i>	<i>Beatriz Neves</i>	<i>SpCP</i>	<i>Beatriz Neves</i>	<i>SpCP</i>
<i>Juvenis</i>	<i>Leonor Secca</i>	<i>BFC</i>	<i>Maria Francisca Taveira</i>	<i>SpCP</i>
<i>Iniciados</i>	<i>Matilde Oliveira</i>	<i>SpCP</i>	<i>Inês Costa</i>	<i>SpCP</i>

Campeões Nacionais por Clube

<i>Seniores</i>	<i>Casa Pessoal do Hospital Padre Américo</i>
<i>Juniores</i>	<i>Sport Club do Porto</i>
<i>Juvenis</i>	<i>Sport Club do Porto</i>
<i>Iniciados</i>	<i>Sport Club do Porto</i>

Campeonato Nacional por Aparelhos 2011/12

	<i>Salto de Cavalo</i>		<i>Paralelas</i>	
<i>Absoluto</i>	<i>Inês Romero</i>	<i>SpCP</i>	<i>Zoi Lima</i>	<i>SpCP</i>

	<i>Trave</i>		<i>Solo</i>	
<i>Absoluto</i>	<i>Alexandra Choon</i>	<i>GCP</i>	<i>Zoi Lima</i>	<i>SpCP</i>

ANEXO 15 – PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

Campeonato da Europa de Berlim - 6 e 10 de Abril de 2011

Composição da Delegação:

Ginastas GAF: Ekaterina Kislinskaya (GCP) e Alexandra Choon (GCP)

Treinador GAF: Pedro Roque

Juiz Internacional GAF: Joana Carvalho

Fisioterapeuta: Marc Reis

Chefe de Delegação: José Esteves

Campeonato do Mundo de Tóquio – 7 e 16 de Outubro de 2011

Composição da Delegação:

Ginastas GAF: Alexandra Choon (GCP), Ekaterina Kislinskaya (GCP) e Zoi Lima (SpCP)

Treinadores GAF: Pedro Roque (responsável técnico) e Cristina Gomes

Juiz Internacional GAF: Liliana Rodrigues

Chefe de Delegação: Prof. José Esteves

Fisioterapeutas: Marc Reis

FOJE Trabzon – Julho 2011

Composição da Delegação GAF:

Ginastas GAF: Filipa Martins (SpCP)

Treinadores GAF: Cristina Gomes

Taça do Mundo Cottbus - 11 e 13 de Março de 2011

DELEGAÇÃO

Ginastas GAF: Ekaterina Kislinskaya (GCP) e Alexandra Choon (GCP).

Treinador GAF: Prof. Pedro Roque

Juiz GAF: Liliana Rodrigues

Juiz GAM: João Paulo Rocha

Torneio Internacional de Preparação para o Test Event – 17 de Dezembro 2011

Ginastas GAF:

GCP: Alexandra Choon e Ekaterina Kislinskaya

SpCP: Zoi Lima

ANEXO 15 – SELEÇÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

<i>Nome</i>	<i>Ano Nascimento</i>	<i>Clube</i>	<i>Subsistema</i>	<i>Grupo</i>
<i>Leonor Alves Ribeiro Feijó</i>	<i>2000</i>	<i>GCM</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Iniciada</i>
<i>Mariana de Abreu Cardoso Pitrez de Carvalho</i>	<i>1999</i>	<i>GCM</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Juvenil</i>
<i>Sara Sequeira Raposeiro</i>	<i>1999</i>	<i>GCP</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Juvenil</i>
<i>Matilde Teixeira da Silva Martinho Lourenço</i>	<i>1998</i>	<i>LGC</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Juvenil</i>
<i>Ana Filipa Silva Martins</i>	<i>1996</i>	<i>SpCP</i>	<i>Alto Rendimento (B)</i>	<i>Júnior</i>
<i>Filipa Veríssimo Choon</i>	<i>1995</i>	<i>GCP</i>	<i>Alto Rendimento (C)</i>	<i>Sénior</i>
<i>Ekaterina Kislinskaya</i>	<i>1994</i>	<i>GCP</i>	<i>Alto Rendimento (A)</i>	<i>Sénior</i>
<i>Diana de Viveiros Couto Fromm Abrantes</i>	<i>1994</i>	<i>GCP</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Sénior</i>
<i>Alexandra Veríssimo Choon</i>	<i>1994</i>	<i>GCP</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Sénior</i>
<i>Marta Calvete Rodrigues Damásio</i>	<i>1993</i>	<i>LGC</i>	<i>Alto Rendimento (B)</i>	<i>Sénior</i>
<i>Catarina de Viveiros Couto Fromm Abrantes</i>	<i>1991</i>	<i>GCP</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Sénior</i>
<i>Rita Mâncio dos Santos Limão Oliveira</i>	<i>1991</i>	<i>GCP</i>	<i>Seleções Nacionais</i>	<i>Sénior</i>
<i>Zoi Mafalda Marques Lima</i>	<i>1991</i>	<i>SpCP</i>	<i>Alto Rendimento (B)</i>	<i>Sénior</i>

ANEXO 16 – CAMPEÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

Campeões Nacionais

Séniiores	Manuel Campos	BFC
Juniores	Bernardo Almeida	LGC
Juvenis	Frederick Farley	SpCP
Iniciados	Guilherme Campos	GCM

Campeões Nacionais por Equipa

Séniiores	GCP
-----------	-----

	Solo		Cavalo com Arções		Argolas	
Seniores	Manuel Campos	BFC	Gustavo Simões	LGC	Gustavo Simões	LGC
Juniores	Tiago Barbosa	GCM	Bernardo Almeida	LGC	Bernardo Almeida	LGC
Juvenis	Frederick Farley	SpCP	Rafael Sá	CDN	Rafael Sá	CDN
Iniciados	Guilherme Campos	GCM	Guilherme Campos	GCM	Alexandre Telo	CDN

	Salto de Cavalo		Paralelas		Barra Fixa	
Seniores	Francisco Fragoso	GCP	Manuel Campos	BFC	Manuel Campos	BFC
Juniores	Bernardo Almeida	LGC	Tiago Barbosa	GCM	Bernardo Almeida	LGC
Juvenis	André Ferreira	GCM	Frederick Farley	SpCP	Frederick Farley	SpCP
Iniciados	Guilherme Campos	GCM	Guilherme Campos	GCM	Guilherme Campos	GCM

Campeonato Nacional de II Divisão (Escalões)

Campeões Nacionais

Absoluto	Luis Barroca	SpCP
Juvenis	Vasco Monteiro	LGC
Iniciados	Ricardo Almeida	SpCP

	Solo		Cavalo com Arções		Argolas	
Seniores	Luis Barroca	SpCP	Luis Barroca	SpCP	Luis Barroca	SpCP
Juvenis	Vasco Monteiro	LGC	Vasco Monteiro	LGC	Miguel Fernandes	LGC
Iniciados	Daniel Francisco	SpCP	Ricardo Almeida	SpCP	Ricardo Almeida	SpCP

	Salto de Cavalo		Paralelas		Barra Fixa	
Seniores	Bernardo Perdigão	SpCP	Luis Barroca	SpCP	Luis Barroca	SpCP
Juvenis	Vasco Monteiro	LGC	Miguel Fernandes	LGC	Vasco Monteiro	LGC
Iniciados	Ricardo Almeida	SpCP	Ricardo Almeida	SpCP	Francisco Cerveira	GCP

Campeões Nacionais por Clube

Absoluto	SpCP
Juvenis	LGC
Iniciados	GCP

Campeonato Nacional por Aparelhos

	Solo			Cavalo com Arções			Argolas	
Absoluto	Manuel Campos	BFC		Gustavo Simões	LGC		Gustavo Simões	LGC

	Salto de Cavalo			Paralelas			Barra Fixa	
Absoluto	Francisco Fragoso	GCP		Manuel Campos	BFC		Manuel Campos	BFC

ANEXO 17 – SELEÇÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

Nome	Ano Nasc.	Clube	Grupo	Subsistema
André Monteiro Ferreira	1998	GCM	Juvenil	Sel. Nacional
Rafael Teixeira de Sá	1998	CDN	Juvenil	Sel. Nacional
Frederick Pereira Farley	1997	SpCP	Juvenil	Sel. Nacional
Pedro Alvarez Castro Guimarães	1997	GCP	Juvenil	Sel. Nacional
Francisco da Cruz Lemos Araújo	1997	GCP	Juvenil	Sel. Nacional
Bernardo Filipe M. C. Costa Almeida	1996	LGC	Júnior	Sel. Nacional
Keanu Lee Kingston Nunes	1996	GCP	Júnior	Sel. Nacional
Tiago Miguel Mendes Barbosa	1995	GCM	Júnior	Sel. Nacional
Vasco Miguel da Silva Barata	1995	GCP	Júnior	Sel. Nacional
Ricardo Manuel Andrez Martins	1992	SpCP	Sénior	AR (B)
Francisco dos Santos Fragoso	1992	GCP	Sénior	AR (C)
Luis Filipe Amaro Gomes	1991	LGC	Sénior	Sel. Nacional
Diogo Lopes Romero	1990	SpCP	Sénior	Sel. Nacional
Gustavo Palma Simões	1990	LGC	Sénior	AR (A)
João Pedro Almeida Campos	1987	SpCP	Sénior	Sel. Nacional
Simão Bernardo da Silva Almeida	1986	GCP	Sénior	AR (B)
Luís Filipe Araújo	1986	GCP	Sénior	AR (C)
Bernardo Kevin Loy da Graça	1984	GCP	Sénior	AR (A)
Tiago Luís de Carvalho e Silva Camacho	1982	LGC	Sénior	Sel. Nacional
Manuel Jorge de Almeida Campos	1981	BFC	Sénior	AR (A)

ANEXO 18 – PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginasta/ Equipa</i>	<i>Classif.</i>
<i>14º Torneio Internacional da Madeira</i>	<i>26-02-2011</i>	<i>Calheta</i>	<i>Diogo Romero</i> <i>Ricardo Martins</i> <i>Vasco Barata</i>	<i>6º lugar</i> <i>9º lugar</i> <i>13º lugar</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>11 a 13-3-2011</i>	<i>Cottbus</i>	<i>Gustavo Simões</i> <i>Manuel Campos</i> <i>Simão Almeida</i>	<i>13º Argolas</i> <i>16º Barra fixa</i> <i>19º paralelas</i> <i>15º Paralelas</i> <i>19º Argolas</i>
<i>Universíadas de Shenzen</i>	<i>7 a 17-08-2011</i>		<i>Gustavo Simões</i> <i>Simão Almeida</i> <i>Luís Araújo</i> <i>Diogo Romero</i>	<i>15º Lugar por equipas</i> <i>Final CII - 18º lugar</i> <i>Gustavo Simões</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>3 a 4-9-2011</i>	<i>Ghent</i>	<i>Manuel Campos</i>	<i>8º em Paralelas</i>
<i>Bilateral Portugal – Hungria</i>	<i>17-09-2011</i>	<i>Sangalhos</i>	<i>Manuel Campos</i> <i>Gustavo Simoes</i> <i>Bernardo Graça</i> <i>Simão Almeida</i> <i>Luís Araújo</i> <i>Diogo Romero</i> <i>Ricardo Martins</i> <i>Francisco Fragoso</i>	<i>Portugal venceu por equipas</i> <i>1º lugar Manuel Campos</i> <i>2º Lugar Gustavo Simões</i>

<i>Campeonato do Mundo de Tóquio</i>	<i>1 a 17 de 10 -2011</i>		<i>Bernardo Graça Diogo Romero Gustavo Simões Manuel Campos Ricardo Martins Simão Almeida</i>	<i>20º lugar da equipa (melhor resultado de sempre) 33º Manuel Campos</i>
<i>Taça do Mundo</i>	<i>1 a 3- 12- 2011</i>	<i>Ostrava</i>	<i>Manuel Campos</i>	<i>7º em Barra Fixa</i>
<i>TI de Preparação Teste Event</i>	<i>17/12</i>		<i>Gustavo Simões Manuel Campos</i>	<i>6º lugar 5º lugar</i>

ANEXO 19 – CAMPEÕES NACIONAIS EM GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Nome	Escialidade	Escalão	Sexo	Clube
Beatriz Nunes	TUM	Iniciados	Feminino	SFEM
André Pareike	TUM	Iniciados	Masculino	AAC
Raquel Pinto	TUM	Juvenis	Feminino	SFEM
Andre Santos	TUM	Juvenis	Masculino	ADL
Ana Sofia Pereira	TUM	Juniores	Feminino	GCL
Frederico Rodrigues	TUM	Juniores	Masculino	SFEM
Mariana Silva	TUM	Seniores	Feminino	AAC
João Moreno	TUM	Seniores	Masculino	CCRAM
Nuno Silvano	TUM	Elite Juniores	Masculino	AACo
Denise Pieters	TUM	Elite Seniores	Feminino	AACo
Diogo Silva	TUM	Elite Seniores	Masculino	GMNA
Tatiana Li	DMT	Infantis	Feminino	SCP
João Felix	DMT	Infantis	Masculino	SAR
Beatriz Lopes	DMT	Iniciados	Feminino	SFGP
Tiago Romão	DMT	Iniciados	Masculino	SOLPLAY
Mafalda Brás	DMT	Juvenis	Feminino	GGC
Tiago Volta	DMT	Juvenis	Masculino	CDFi
Stephanie Pinto	DMT	Juniores	Feminino	CFE
Tiago Pereira	DMT	Juniores	Masculino	GMNA
Sofia Quintas	DMT	Seniores	Feminino	VFC
Mauro Cardoso	DMT	Seniores	Masculino	GGC
Inês Martins	DMT	Elite Juniores	Feminino	GCL
Diogo Batista	DMT	Elite Juniores	Masculino	GGC
Silvia Saiote	DMT	Elite Seniores	Feminino	LGC
Andre Fernandes	DMT	Elite Seniores	Masculino	APAGL
Mariana Lopes	TRI	Infantis	Feminino	SFGP
João Felix	TRI	Infantis	Masculino	SAR
Beatris Lopes	TRI	Iniciados	Feminino	SFGP
Alexandre Bukovac	TRI	Iniciados	Masculino	SCP
Sara Freitas	TRI	Juvenis	Feminino	CTS
Tiago Volta	TRI	Juvenis	Masculino	CDFi
Rita Batista	TRI	Juniores	Feminino	GCS
Diogo Costa	TRI	Juniores	Masculino	GCV
Joana Mendes	TRI	Seniores	Feminino	SFGP
Nuno Goldschmidt	TRI	Seniores	Masculino	SCP
Sara Sousa	TRI	Elite Juniores	Feminino	AGSi
Rafael Holzheimer	TRI	Elite Juniores	Masculino	CTS
Ana Rente	TRI	Elite Seniores	Feminino	LGC
Diogo Ganchinho	TRI	Elite Seniores	Masculino	CFE
Mariana Lopes/Catarina Ribeiro	TRS	Infantis	Feminino	SFGP
Henrique Moreira/João Valido	TRS	Infantis	Masculino	SFGP

Filipa Martins/Beatris Lopes	TRS	Iniciados	Feminino	SFGP
Miguel Magalhães/Nuno Marques	TRS	Iniciados	Masculino	SCP
Leonor Lopes/Ana Honorio	TRS	Juvenis	Feminino	SFGP
Diogo Santos/Antonio Carvalho	TRS	Juvenis	Masculino	SCP
Maria Taborda/Marta Cunha	TRS	Juniores	Feminino	GCS
Guilherme Braz/Miguel Francisco	TRS	Juniores	Masculino	SFGP
Mariana Borges/Joana Mendes	TRS	Seniores	Feminino	SFGP
Enoque Silva/Pedro Soveral	TRS	Seniores	Masculino	GMNA
Ana Simões/Ana Pacheco	TRS	Elite Seniores	Feminino	AAE/TST
Diogo Ganchinho/Nuno Merino	TRS	Elite Seniores	Masculino	CFE/LGC
mariana Horte	MT	Infantis	Feminino	GGC
Diogo Vilela	MT	Infantis	Masculino	MMSC
Beatriz peng	MT	Iniciados	Feminino	MMSC
Tiago Romão	MT	Iniciados	Masculino	SOLPLAY
Inês valério	MT	Juvenis	Feminino	GCO
Afonso Miao	MT	Juvenis	Masculino	AEFDTV
Jéssica Tomas	MT	Juniores	Feminino	GCO
João Caeiro	MT	Juniores	Masculino	SFRUA
Andreia Robalo	MT	Seniores	Feminino	CTS
David varela	MT	Seniores	Masculino	GGC

ANEXO 20 – PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS

Torneio 4 Países

Ginastas: Sílvia Saiote, Beatriz Martins e Andreia Robalo, Diogo Abreu, Tiago Lopes e Ricardo Santos.

Treinadores: Sérgio Lucas e Hugo Paulo

Juiz: David Dias

Taça do Mundo Rússia

Ginastas: Nuno Merino, Diogo Ganchinho e Ana Rente

Treinador: Luís Nunes

Juiz: João oliveira

Taça do Mundo China e Japão

Ginastas: Nuno Merino, Diogo Ganchinho e Ana Rente

Treinador: Luís Nunes

Juiz: Luís Apolónia

Taça do Mundo Alemanha

Ginastas: Ana Rente, Ana Simões, Nuno Merino, Diogo Ganchinho, Samuel Castela e Ricardo Santos

Treinadores: Luís Nunes e Carlos Matias

Juiz: Mónica Mexia

Taça do Mundo República Checa

Ginastas: Nuno Merino, Diogo Ganchinho e Ana Rente

Treinador: Luís Nunes e Carlos Matias

Juiz: Daniela Marques

Taça do Mundo Dinamarca

Ginastas: ana rente, beatriz martins, andreia robalo, sílvia saiote, nuno merino, diogo ganchinho e diogo abreu, denise pieters, paulo cruz e ruben soares.

Treinadores: Luís Nunes, Carlos Matias e Francisco Pinto

Juízes: Sara Piscarreta e Rute Simão

ANEXO 21 – TEAMGYM – CAMPEÕES NACIONAIS

Júnior Feminino	Clube de Ginástica de Portugal
Júnior B Feminino	Sporting Clube de Portugal
Júnior B Masculino	Grupo Desportivo e Cultural de Enxerim
Júnior B mistos	Sporting Clube de Portugal
Sénior Masculino	Teamgym Lisboa Clube
Sénior B Feminino	Sporting Clube de Portugal
Sénior B Masculino	Colégio São João de Brito
Sénior B mistos	Sporting Clube de Portugal

ANEXO 22 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1062-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS REFERENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Introdução e responsabilidades

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação de Ginástica de Portugal, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um activo líquido de € 1 954 753 e um total de capital próprio € 770 204, incluindo um resultado líquido de € 4 847), a Demonstração de Resultados e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, referentes ao exercício findo naquela data. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

Âmbito

2. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o exame seja planeado e executado com o objectivo de obtermos um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, por amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação da adequacidade das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação da adequacidade, em termos globais, da apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangiu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação de Ginástica de Portugal, em 31 de Dezembro de 2011, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Federações, Associações e Agrupamentos de Clubes.

Relato sobre outros requisitos legais

4. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é conciliante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 28 de Março de 2012


João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

Tribunal de Contas: SROC, Lda, sociedade por quotas, sede na Av. da República, 50 - 10.^o, 1062-211 Lisboa. Registo nº 35208/2007 do Registo Comercial de Lisboa. N.º de Identificação Fiscal: 504 197, Capital Social: 100 euros, sociedade de Responsabilidade Limitada inscrita na ORCE SDO nº 25221 e no Códex das entidades nº 1177.
A SRO & Associados, SROC, Lda, sociedade por quotas sediada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade global formada por entidades, a sua parte de cada uma das BDO é uma entidade independente.

ANEXO 23 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2011

1. No sentido de cumprir com o estipulado legalmente, vem o Conselho Fiscal da Federação de Ginástica de Portugal, submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e demais documentos relativos às prestação de contas desta Federação referentes ao exercício de 2011, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b), nº 2 do artº 53 dos estatutos.
2. Este Conselho Fiscal assumiu funções no passado dia 6 de Janeiro de 2012, não tendo, por esse facto, oportunidade de acompanhar ao longo do exercício de 2011 o trabalho da anterior Direcção.
3. Nesse sentido, o Conselho Fiscal analisou os documentos contabilísticos colocados à sua disposição, nomeadamente: Demonstração de Resultados, Balanço, Balancete Analítico e Relatório de Gestão, bem como a Certificação Legal das Contas, emitida pela empresa BDO & Associados - SROC, em 28 de Março de 2011.
4. Registamos com agrado a existência de um Resultado do Exercício Positivo no valor de 4.846,87 €.
5. Ao nível dos custos, registamos um incremento considerável nos Fornecimentos e Serviços Externos e nos Custos com Pessoal, que acabam por ser parcialmente compensados por diminuições em outras rubricas de custos, originando um acréscimo nos custos de cerca de 44.000 €, o que corresponde a uma variação percentual de 2,1%.
6. Ao nível dos proveitos, a compensação é feita por via do aumento dos Subsídios à Exploração, cujo aumento acaba por compensar o incremento dos custos, bem como a diminuição verificada nos Proveitos e Ganhos Extraordinários.
7. É factor de preocupação para o Conselho Fiscal o elevado nível de endividamento da Federação, sendo nossa recomendação que se procurem alcançar entendimentos com as entidades envolvidas, no sentido de assegurar um normal relacionamento com as mesmas.
8. Tendo em conta o exposto nos pontos anteriores, é nosso parecer que :
 - a. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela actual Direcção referentes ao exercício de 2011.
 - b. Seja aprovada a proposta de aplicação dos Resultados do Exercício apresentada pela Direcção no seu Relatório de Gestão.

Lisboa, 30 de Março de 2012

O Conselho Fiscal

 (Paulo Raposeiro)

